Esperada Também em Bogotá Manifestações Contra Nixon

Zagalo Com um pé no Botafogo!



Dida e Zagalo, a agil e eficiente ala do selecionado nacional

A esquerda, o novediretor da Central do Brasil, engenheiro lorge Abreu Schillinvo, quando ao reporter da IMPRENSA POPULAR: à direita, o dr. Monteiro Marinho, do Banco de

Ano XI & Domingo, 11 de Maio de 1958 🕁 N.º 2.410

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

es Mendigos Encontrados Nas Ruas

O bėbado «criou caso», quando chegou ao Albergue - Assistência e Readaptação Social

lugar limpar o centro da ci.

dade de mendigos, para de-

pois visitarem os bairros. Até agora só foram visitados

MEDIDAS DE AMPARO

E READAPTAÇÃO

Os mendigos que são reco-lhidos na rua, são levados

para o Albergue da Bon Von-

tade, onde são examinados,

sendo os doentes recolhidos

o centro e a zona Sul.

a um hospital da Prefeitura.

para receber o devido trata-

mento, e os realmente neces-

sitados recolhidos no Alber-

gue, onde o Serviço de As-

sistència Social da Prefeitura

tratarà de seu reajustamento.

Aquêles que têm n "profissão de mendigo", recebem uma advertência e assimm um

compromisso, aceitando serem

entregues à policia no caso de

serem novamente recolhidos na rua Pelos comandos.

EMPREGADA

tratam de reajustamento se encarregam de recolocá-los no meio social. No Albergue,

os mendigos recebem alimentáção, roupas e assistência médica Registramos dois casos de atendimento já solucio-

nados pelas assistentes sociais do Albergue da Bon Vontade.

O senhor Napoleão Luchesi, recollido com sua mulher c

três filhos menores, declarou-

nos que estava satisfeito

com o acolhimento recebido principalmente pela assistén-

cia medica o tratamento dis-

pensados a seu filho de dois

anos que sofria de pneumo.

As Assistentes Sociais que

Estão Sendo-Recolhidos ao Albe

Esta a Secretaria de Saude

Assistência da P.D.F. redu.

indo ao máximo o número

de mendigos no centro da ci-

bade, por melo de seus "Co-mandes de Repressão à Men-

Secretário de Saúde, que os

conficu ao dr. Francisco Santana, os "comandos" es-

tho em ininterrupta ativida-

ce, procurando em primeiro

Organizado pelo

dicancia".

e, afirma que o apêlo de doação está sendo bem atendido pela população carioca

Vinte corpos ainda faltam ser identificados

PROSSEGUE A FILA MACABRA NA «PASSARELA» DA MORTE

Eleva-se a 90 o número de mortos já reconhecidos pelos seus parentes — O homem caiu na gargalhada, quando deparou com o cadáver da espôsa — O passageiro mais velho contava 92 anos de idade — Iniciado o inquérito na Central do Brasil — Continua o afluxo de doadores ao Banco de Sangue da P.D.F.

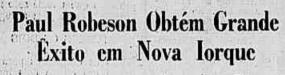
> Até às 14 horas de ontem, já haviam sido identificados noventa dos 113 corpos que deram entrada no Instituto Médico Legal, Oitenta a três mortos já haviam sido enterrados nos cemitérios de São Francisco Xavier, São João Batista, Irajá, Inhaúma, Vila Rosaly, Marechal Hermes e Nilopolis, faltando apenas serem identificados vinte e três corpos. O prazo para reconhecimento é de vinte dias. Esgotado o tempo, os corpos que não tiverem sido procurados serão sepultados com indigentes.

VINTE E CINCO IDENTIFICADOS

De untem para hoje, fo-ram identificados, no Instituto Médico Legal, mais vin-te e cinco cadáveres em meio às mals pungentes cenas. E' a seguinte a lista oficial dos novos corpos identificados: Manoel Percira da Costa, Almir Martins Meira, Auemia Leandro da Silva, Elizete da Conceição, Manoel Batista, Ataide Dias Paes, Ernani da Silva, Edmundo Lopes, Má-rio Antero da Silva, Walmir Correa Lopes, Audino Candi-

dido da Silva, José Soares da Silva, José Luiz da Silva Ligeiro, José Fernandes Sobrinho, Dorvalino Soares, Raimundo de Paula Silva, Herminio Cândido Louren-ço, Moacir Morais, Antônio Antunes, Euclides Leonel de Paula, Olimpio Mariano da Silva, Manoel Henrique So-brinho, Joab Ferreira de Oliveira e Pedro Guedes.

OS RECONHECIMENTOS Almir Martins Meira, sol-(CONCLUI NA 2º PAG.)



Fazendo sua «reentrée» no «Carnegie Hall», o grande cantor negro (60 anos) impressionou aos críticos que afirmam continuar milagrosa sua dicção - Superlotada a grande sala de concertos



dos palcos em razão das suas opiniões políticas, o cantor negro Paul Robson fêz ontem à noite a sua "rentrée" no "Carnegie Hall", com a grande sala de concertos noaiorquina superlotada.

O programa escolhido por Paul Robeson era sobretudo de inspiração folclórica. O artista interpretou canções inglêsas, Lalemãos, russas, hebráicas, Yiddish e chinesas, mostrando de cada vez uma extraordinária faculdade de adaptação ao gênio particular de cada lingua.

Reciton trechos do último ato de "Otelo", papel que interpretou com éxito dates da guerra, e um poema do escritor chileno Pablo Neruda. A sala entoou com éle o hino religioso "We are olimbino Jacob's Sladder" (Subimos a Escada de Jacó).

Se os críticos novaiorquinos constatum todos que Paul Robeson, de 60 anos de idade, teve de recorrer ao microfone, também concordam em reconhecer que a sua voz conservou sua maciez particular e que a sua dicção continua milagrosa.



A foto fixa o momento em que os mendigos eram retirados da umbulancia, no Albergue da Boa Vontade

Garoto de Treze Anos Chefiou Latrocínio do Motoris

Foi feita a reconstituição do crime de São Cristóvão, na manhã de ontem - O guri era o dono da arma usada para matar o chofer 19 anos, vulgo «Gavião», fô-

Com a presença do dele-gado do 16º Distrito Policial e de policiais da Policia Técnica, foi feita na manha de ontem, a reconstituição do crime de que foi vitima o motorista Antônio Matos Bastos na rua Marechal Aguiar em S. Cristóvão ali abati-

do com um tiro.
A PRIMEIRA VERSÃO Conforme ja fol por nos noticiado a prisão do primai-ro criminoso deveu-se a um golpe de sorte. José Silva, de ra preso por vadiagem e le-vado para a Deelgacia de Vigilância. Ali depois de muitos dias preso, pediu para falar ao Delegado, a quem confessou a autoria do crime dizendo que assim procedia por remorso. Acontece, entretanto, que apresentou uma versão completamente diferente da calculaa e previsivel. Alegou que tudo não passara de um acidente, pois (CONCLUI NA 2º PAG.)



No Rio um Ex-Presidente do I

Chegou, ontem a esta capital, para breve permanência, o dr. Alfred Naccache, que chefiou a representação libanesa à posse do presidente Frondizi

"Jamais imaginel que a ex-pressão pudesse trazer ao pen-samente um sentido mais gran-dioso que o seu conteudo", dis-se ao repórter da IMPRENSA POPULAR o Dr. Alfred Nac-cache, ex-presidente do Libano e aduziu: "Geralmonte, os poe-tas e os turietas exageram, e nos duvidamos: más, referinnos duvidamos; mas, referin-do-se ao Brasil, a imaginação dos narradores ficou muito aquém do seu desenvolvimento. O ilustre visitante chegou ontem a esta capital, vindo de São Paulo, onde se encontra-

América do Sul'teve por fim principal chefiar a delegação libanesa à posse do presidente Frandizi, da Argentina.

O Dr. Nacenche, ex-chancelor do Libano, ficará no Rio durante três dias e terá con-tacto com os circulos econômicos e comerciais do País, a fim de esboçar as linhas gerais de um convênio entre o Brasil e o Libano e que será posteriormente ultimado pelo novo em-baixador do Líbano.

Ao seu desembarque, estive-ram presentes o dr. Albert Cu-

ri. Encarregado de Negócios de Líbano, o Embalkador da Re-publica Arabs Unida, general Athie, as diretorias da União Arabe-Brasileira, do Clube Monte Líbano, do Clube Strio Libanes, du Sociedade Sirla Beneficente e os chefes das Igrejas Maronita, Ortodoxa • Melkita do Brasil,

Do aeroporto, o Dr. Nacca-che segulu para a Embaixada do Libano, onde foi saudado pelo Dr. Jorge Chamma, Pre-sidente do Clube Monte Libe-



NÃO É TUDO QUE DESEJAMOS!

comando .

"Mas Foi um Passo à Frente a Aprovação da Lei de Aposentadoria'

Prestes em Visita a Campos e Macaé

Luiz Carlos Prestes pas-será o dia de hoje no Es-tado do Rio. Em Macae e Campos atenderá a um pro-gram/de visitas a organizacões operárias, culturais e a personalidades políticas.

Acompanha-o nessa excurma fills Anita Leocadia.

in water

A mensagem aprovada já trás no bôjo o reconhecimento de um direito que há muito vinha sendo negado: a aposentadoria, com 30 anos de serviço e 55 anos de idade — João Goulart cumpriu sua promessa formulada na Conferência Sindical - Não cabe ao Parlamento, às críticas feitas aos deputados faltosos — Declarações do dirigente aeroviário, Moacyr Palmeira a nossa reportagem

trabalhadores desejam e nem poderia ser, em cara ter de emergência como foi a mensagem enviada à Càmara pelo Probidonte de Re-

- Estas foram as declarações iniciais, ontem prestadas à nossa reportagem, per lo sr. Moacir de Sa Palmeira, presidente em exercicio do Sindicato Nacional dos

to de lei de aposentadorla aprovado recentemente pela Camara dos Deputados. UM PASSO A FRENTE E prosseguia o diregente aeroviário:

CONGLET NA 8º PAGE

PREVISÃO DO TEMPO A previsão do tempo, válida até as 14 horas de hote de acordo com as informa-

mister, contudo, concluiu, ape-

ções prestadas pelo Serviço de Metereologia. é, a seguinte: Tempo: Bdm. com nevoei-

ro no decorrer do periodo. Temperatura: Em elevação. Ventos: Do nordeste a no-

roeste. fracos a moderados. Maxima: 31.1. na Praça Barão de Corumbá. Minima: 19,0, no Jardim Botanico,



Flagranie da chegada do de, Naccache, no momento de ser cumprimentado pelo embaixador de 🕮 mublica Anaba Llaida, abdeados polos segrenadantes da colódia a



Uma das mais concorridas e animadas lestas realizadas ultimamente no corpo diplomático do Rio foi, sem divida, a recepção que a sea. Kuchválek e o ministro plenipotenciário da Tchecoslováquia ofereceram em comemoração à data nacional daqueie pais anigo. Altas autoridades, senadores, deputados, vercadores, membros da alta magistratura diplomatas, escritores, ertistas, jornalistas, industriais, homens de negócio levaram seus cumprimentos ao chete da missão tehecoslovaca. Na gravura, um aspecto da recepção, vendo-se ao centro o ministro faroslas Kuchválek.

Mais de Cem Milhões de Rublos no Desenvolvimento da Indústria Quimica

Relatório de Kruschiov apresentado ao C.C. do P.C.U.S.

MOSCOU, 10 (FP) — "A quadruplicado a produção dos Estados Unidos no mesmo per ríodo. Proseguindo em sua exposição, Kruschlov criticou os no desenvolvimento da sua indústria quimica", anunciou N. União Soviética pela "clique imperialista e diversos rencesentado ao comité central do Partido Comunista da União Soviética pela "clique imperialista e diversos rencesentado ao comité central do Partido Comunista da União Soviética pela "clique imperialista e diversos rencesentado ao comité central do Partido Comunista da União Soviética pela "clique imperialista e diversos rencesentado ao comité central do Partido Comunista da União Soviética pela "clique imperialista e diversos rencesentado ao comité central do Partido Comunista da União Soviética pela "clique imperialista e diversos rencesentado ao comité central do Partido Comunista da União Soviética pela "clique imperialistas, engenheiros, inventores, de todos os que, nos país ses estrangeiros, possam contribuir para melhorar a nossa produção de fibras sintéticas e de matérias plásticas. Abordando a questão das relações entre os países socialistas, declarou de nada mais são do que agentada entre o spaises socialistas, declarou de nada mais são do que agentada entre o capitalismo e o trabamento. Acrescentou, de aucomento da sua indensidado pela da comentada de nada mais são do que agentada de nada mais são do que agentada entre o spaises socialistas, declarou de nada mais são do que agentada entre o spaises socialistas, declarou de nada mais são do que agentada entre o capitalismo e o trabamento.

damente, acrescentou, de aumente acrescentou, de aumente a produção das matérias sintéticas e dos seus derivados, para cobrir as necessitadades incessantemente crescentes da população e da economita nacional. Prevê o plano que em 1965 a produção de artigos da indústria química considerades como essenciais será duplicada com relação a 1957, a da horracha sintética aumentará duas vezes e meia e quadruplicará a produção das fibras artificials e sintéticas. Segundo Kraschiov, a indústria química soviética ocupa o segundo lugar no mundo, depois dos Estados Unidos, Em 1966 a produção dessa indústria era sete vezes superior à produção de no veze repetativo de nacional. Prevê o plano de a questos secnômicas salientou Kruschlov, no entan la cassa comentaria. Passa forças revolucionativa de classe operária". Pas sando às questões econômicas se determina dentro do quadro de uma concorrência as nossas forças pactica. Mobilizaremos tódas as nossas forças pactica. Mobilizaremos tódas as nossas forças pactica desenvolução que uma concorrência se comentar a su superioridade sobre o capitalismo e o repara o pose desenvolução de nacional produção de nacional pactica. Se determina dentro do quadro de uma concorrência se nossas fo

Dois Homens Perseguiram o Estivador Até Matá-lo

to ustão às voltas com um crime misterioso om que a vitima foi o estivador Aladim Manuel da Silva, de 30 anos, abatido com um tiro nas costas por dels hemens que o perseguiram durante muito tempo, pela rua Casi miro Meirelles, até que o enconfraram e mataram na rim Sonza Fraitas, em frente no número 130.

A PERSEGUIÇÃO

Segundo o' que ja foi apurado, o estivador, montando uma bicicieta, fugia à perseguição movium os desconhecidos, que lam dentro de um carro de praga, de côr preta. Aben-donando o vefculo, o estivador

Verha Para a Expansão da Triticultura

O presidente Juscelino Kubitschek aproveu o plano do aplicação da importancia de centa e cinco milhões e quinhentos mil cruzeiros, contante do orçamento vigențe e destinada ao Serviço de Expansão do Trigo, no despa-char processo oriundo do Ministério da Agricultura, tendo sido ouvido, a propósito, Departamento Administrativo do Serviço Público,

Roubou a Patroa ta a quem conhecia. Para Passear Com o Amante

Maria Luiza, soffeira, de 19 nos, lambém conhecida por Le-ni, foi prèsa no Hotel Avenda (run Governador Valadares, 11) na cldade de Cataguases, en sompanhia do seu amasio Angelo Basilio, de 26 anos. No dia 18 março último, a jovem se pregou como doméstica na empregou como doméstica na pasa da senhora Maria do Carmo Vietra, a rua Davi Campis-ta, 15 e no dia 3 do corrente fucarregando com Joins e 25 mil cruzeiros em ospécies, num total de 200 mil cruzelros.

PRESOS

Diligencias efetuadas por investigadores do 3º Distrito levaram os policiais até a Recinha souberam que Maria Luiza havia passado a viver com Angelo, que, para tanto, não titu-beou em abandonar a outra emante com quem tinha filhos. Foi a mulher abandonada quem fornacou o paradeiro do Angolo Os policiais dirigiram-se, então, a cidade de Cataguasos, ondo prendeu o casal. Maria Luiza confessou o furto, dizendo que tuso no braço esquerdo, pro-bavia sido induzida nor Angelo. duzido por caco de vidro.

homens, ganliando em seguida, a av. João Ribeiro, a rua Deodaro e a rua Souza Freitas, onde foi morto.

No local, foram arrecadados os chapeus e os sapatos do morto, bem como a sua bicicleta e um pacote de balas, calibre 45.

Assassinado Pelo Dono da «Tendinha»

O motorista João Xavier da Costa, solteiro, de 28 anos, co-nhecido por "João do Galo", residente na av. Epitácio Pessoa. 1232, casa 35 foi assassinado a tiro (ferimento no hetorax di-reito) pelo dono da "tendinha". situada próxima à sua residêncla, João Antunes da Costa.

O CRIME

Quem encontrou o motorista caido foi Maria de Lourdes Bastos de Souza, vizinha de João Xavier, residente na casa 53 da mesma avenida. Saltara ela de uma condução e se dirigia para casa quando, ao tado de um poste, deu com o corpo do motoris

Quando as autoridades do 13 Distrito Policial o motorista in havia morrido. O crime parecia misterioso, até que, nterrogando João Antunes demoradamente, o duno da "tenduha" confessou o homicidio, dizendo que o fez após uma séria discussão que manteve com a gua vitima. Ir-ritado, alvojou João Xavier, mas não esperava — disse ele — que o crime fosse tão cedo desco-

Acidentados no Incêndio

Feridos num incêndio numa drogaria da rua Raul Pompéin. 168. em Copacabana, foram medicados no Hospital Miguel Couto, os hombeiros do Pôsto de Humaita, Luiz Gonzaga (solteiro: 19 anos, soldado 356) com um ferimento contuso na mão esquerda e Joaquím José Silva, soldado 1208, também com uma ferida contusa na mão direita e mais o operário Natanael Francisco Souza, solteiro, 23 anos, com um ferimento con-

THE THE PARTY OF T

AJUDE À IMPRENSA POPULAR

REPORTER POPULAR: 22-8518

Filho do Ditador Trujilo Presenteia Atrizes Com Automóveis de Luxo...

Zsa Zsa Gabor e Kim Novak receberam do «general» de 29 anos 1uxuosos «Mercedes-Benz» — Gasta um milhão de dólares nos EE.UU.,

HOLLYWOOD, 10 (FP) — ria custado 5.600 dólares e o general Rafael Trujillo, de 29 anos, filho do "homem forte da República Dominicana", cuja presença nos Estados Unidos recentemente provocou agitação no Congresso, mais uma vez volta à atualidade: um concessionário da marca um concessionário da marca "Mercedes-Benz" acaba de re-velar que o generoso oficial oferecen dois luxuosos automó: yois, um para a artista Zsa Zsa Gabor e outro para a atriz Kim Noyak.

O joyem general, que faz seus estudos militares no Co-légio Superior de Forte Lea-venworth (Kansas) fol visto frequentemente nestas últimas tempos, em Hollywood, em companhia de Kim Novak, Esta recusou comentar os boatos que fazem dela a nolva secre-ta de Rafaci Trujillo,

Segundo o concessionário da "Mercedes-Benz", Rafael Tru-Jillo teria comprado 3 automôveis, um dos quals no valor de 12,000 dólares para êle pró-prio. O de Zsa Zsa Gabor te-

Cinquentenário da A.B.I.

Felicitações da Organização Internacional dos Jornalistas

Por motivo das comemoracões do seu cinquentenário, a Alli recebeu, da Organização Internacional dos Jarnalistas, com sede em Praga, o seguin-

te telegrama: "Queridos confrades: Permiti que vos dirijamos cordinis feque vos dirijamos cordiais fe-liciacões por ocasião do quin-querida Associação Brasilei-ra de Imprensa, de cula glo-riosa história podeis estar or-guihosos, pois sempre defendeu a liberdade e os direitos dos jornalistas. Saudamos, também, seu presidente as. Herbart Moseu presidente, sr. Herbert Mo-ses, que ha muitos anos dirigo significativamente as atividades da Assocação. Ao mesmo tempo, configmos em que a co-operação entre nessas duas or-ganizações, tão promissoramento estabelecida por ocasião do vosso Congresso do ano passade, continuară a desenvolver-se proveitesamente. Gostariamos que essa cooperação se reafirmasse com a presença de vosso representante em nosso encontro em Bucarest. (a) Jaroslay Knobloch, secretário ge-

Colisão Entre Onibus e Bonde: -Cinco Pessoas Sairam Feridas

Violenta colicão registrouse na tarde de outem, na As autoridades do 23° Distri- correu até a casa 92 da rua ca- Praça da Bandeira, em fransr. Almur Miranda da Silva, gri-tando; — "Não me mate, não me mate". Pouco depois, gala da casa e trocava tiros com os 75 — Magalhães Bastos-Pra ros, entre o ônibus da linha 75 - Magalhaes Bastos-Praça da Bandeira, chapa 8.42-20, dirigido por Marcilio José Candido e o bonde da linha 70 - Andaral-Leopoldo, número 1885, dirigido pelo motornelro E'rcio José Noguelra (solteiro, 33 anos, regulamento7743, rua Senador Nabuco, 324). Em consequên. cla, foram socorridas no Hospital Souza Aguiar, as seguintes pessoas, apresentan do ferimentos de natureza leve: o motorneiro E'rcio; Clarisse Rainho, casada, 38 anos, Rua Adaigisa Aleixo, 419; seu filho José Carlos, de 10 anos; Jordelino Jesus Souza, casado, 35 anos, rua Fagundes Varela, 122 e Odete Rodrigues Santos, casada, 44

> O motorista figiu, tendo o fato sido registrado pelas autoridades do 15º Distrito Po. licial.

número 186.

Síndico Judiciário Ocupa a CGT Argentina

BUENOS AIRES, 10 (FP) O síndico judiciário no-meado pelo juiz nacional do Trabalho, Aldo Fochi, tomou posse ontem à noite, do edi-ficio da sede central da Confederação Geral do Trabalho nesta Capital. O síndico terá como tarefa principal a preservação do patrimônio CGT até a realiazção de um congresso nacional para eleger novos dirigentes na central operária argentina. O sindico judiciário estava em com panhia do sub-chefe da policla federal quando penetros no edificio. A ocupação foi anos, Rua Benedit, Hipolito, realizada pacificamente. a despelto do protesto forma dos representantes de um conselho de administração da C. G.T. nomeada pelo govêrno provisório do general Aram-

Sensível Retração nas vendas...

(CONCLUSÃO DA 1º PAG.) sar do acentuado declínio nas vendas, posso lhe adiantar que dos objetos com que negociamos, os mais procurados fo-ram televisão e geladeira.

MENOR O MOVIMENTO

Ja o sr. Rolando Gebare, ge-ente da firma Khalil M. Gebara, situada no Tabuleire da Bulana, declarou: O movimento de compras este ano fel 'indiscutivelmente menor que o ano passado. So posso atribuir êsse fato à falta de dinheiro e a um pouco de constrangimento pelo desastre da Central, muito embora a nossa freguesia seja quase tô-da da zona Sul.

LEMBRANÇAS MAIS BARATAS - Em nosso ramo o movi-mente verificado foi maior que

o ano passado, mas o valor das compras fol incomparavelmen-te menor, disse à reportagem o sr. Ribeiro, gerente da Casa Zurita, que negocia com ioncas e ferragens. As comemo-rações do "Dia das Mães" continuou, vêm se tornando tradicional principalmente entre as pessous mais humildes isso foi o que pudemos consta-tar neste ano. Todos querem levar um presentinho para as suas queridas mães, mas, conio o dinheiro é pouco, com-pram objetos baratos. Aqui, por exemplo, o que mais ven-demos foi canecas de louça, com inscrições de frases alusivas à data. Não podemos negar, entretanto, que a tragé-dia da Central do Brasil, verldia da Central do Brasil, veri-ficada dois dias antes do "Dia das Maes", determinou a doni-nuição de, no mínimo, 20 por cento nas vendas.

"Voz Operária"

Está circulando o n. 466, contendo, entre outras, as

- O movimento nacionalista e a lute elektoral Edi-
- Karl Marx Biografia escrita por V. I. Lenin. Os comunistas e a alternativa democrática — Artigo de Palmiro Togliatti.
- E' inevitàvel a derrota da rebelião pró-imperialista na Indonésia Entrevista de D. N. Aidit. A propósito do 13 de maio Artigo de Astrojildo Pe-
- O que foi a luta pela Abolição Artigo de Pedro Motta Lima.
- Como julgar a Camara, no caso da Lei de Aposentadoria? - Artigo de Paulo Motta Lima.
- Surgem e crescem as sociedades de amigos dos bairros cariocas - Reportagem de Luiz Ghilardini.
- O VII Congresso da Liga dos Comunistas Iugoslavos Noticiário Internacional.

A venda nas bancas e na sede da administração, à Avenida Rio Branco, 257, sala 1.712.

para «estudar num colégio do Kansas

ANTIGOS EMPREGADOS DE "A NOITE" E "O ESTADO"

A Superintendência das Em-présas Incorporadas ao Patrino, nio Nacional solicita o comparenio Nacional solicita o compare-cimento dos antigos empregados de "A Nite" e de "O Estado", que requereram indenização, nos térmos das portarias ns. 1.293. de 27-12-1957, e 21, de 31-1-1958, à sede daquela entidade, à Praça Mauá, no 14º andar, a partir do de "S de milo corrente, das 14º

tão, uma espécie de presente secreto, Honestamente, eu não sabla que êsse automóvel me pertencia. De qualquer maneira, para Rafael um presente dêsse gênero não passa de um brinquêdo de criança para um homem comum",

Recorda-se que recentamente vários congressistas protestaram contra as despesas exageradas feitas pelo ditador do minicano a favor do seu filho nos Estados Unidos. Essas des-

nos Estados Unidos. Essas des pesas, segundo alguns, se ele-variam a 1 milhão de dólares. Os Estados Unidos deram redi- 28 de maio corrente, das 14 as 17 horas, a fim de receberem na integra as importânciae a que têm direito.

Os Estados Unidos deram recentemente 1,300,000 dólares à República Dominicana a titulo de auxílio ao estrangeiro.

Duas Vítimas de Paciência Ainda Estão no IML

Para a reportagem de IMPRENSA POPULAR, fun-cionários do Instituto Médico Legal abriram um dos gran-des gavetões da geladeira e mostraram dois cadáveres que all estão desde o desastre ocorrido na Estação de Paciência, na dois meses. Ambos não foram reconhecidos e, portanto, embalsamados. Além disto, funcionários mos-traram à reportagem outros gavetões repletos de partes de corpos humanos, peças impossíveis de serem mon-

Garoto de treze anos chefiou...

(CONCLUSÃO DA 1º PAG) foi a uma freiada brusca do carro dirigido por Antonio Matos Bastos que a arma que, naquele exato momento, es-tava em suas mãos, disparou indo o projetil atingir o pro-fissional do volante. A história contada pelo assassino não convenceu, parecendo a principio que tivesse sido industriado por algum advoga-

PRESOS OS DOIS CO-AUTORES

Mas as diligências para prisão dos outros dois indi-viduos apontados por José Silva prosseguiram e Oriando Ferreira, vulgo «Lando» do 19 anos foi preso, juntamente com o menino Walde-mir Leite, de 13 anos, vulgo «Angu», filho de Sebastião Leite e Lindaura Leite, residente no morro dos Macacos.

ESTARRECEDOR Nos interrogatórios a que foram submetidos os três implicados na morte do mo-torista, ficou esclarecido que a arma do crime pertencia ao menino de 13 anos, que aparenta contar somenie nove. Era éle, práticamente o «cabeça» da quadrilha, já l'legacia competente.

que o principal ou seja, a ar-ma, era de sua propriedade. MATARAM PARA ROUBAR Ficou então evidenciado pelas declarações de «Lando» e "Angu" que a morte do motorista fora planejada pe-los 3 que o atrairam ao local onde se verificou o crime para roubá-lo e mata-lo em

Se não realizaram seu intento, deve-se à aproximacão inoportuna de um popular, o que os obrigou a fugir para o morro do Tufuti, sem levar os objetos e dinheiro do motorista, o que deu causa a que a policia do 16º Distrito Policial aceltasse sempre a hipótese de vingança e não latrocinio.

RECONSTITUIÇÃO Ontem foi feita a reconstituição do crime, com a presença de técnicos da Policia Técnica e da perícia. A arma do crime foi encontrada e usada na reprodução do crime.

Como se vê, os três mata-dores são menores e já foram tomadas medidas para que sejam levados para a de-

Zagalo Com um pé no Botafogo

Segundo apuramos, em fentes muito bem informadas, o ponteiro esquerdo do Flamen. go Márjo Jorge Lobo Zagalo, o popular Zagalo, atualmente prestando o seu concurso go selecionado nacional, deverá transferir-se para as fileiras da "Glorioso", estando ja to-

dos os detalhes assentados. somente faltando a assinatura do contrato. Podemos adi antar que, além de Zagalo também Dida possivelmente firmará contrato com o Botafogo, que, assim, apresentará em 1959 a famosa ala esquerda da Seleção.

«Mais foi um passo à...

(CONCLUSÃO DA 1º PAG)

No entanto, è um paesso à frente na conquista do que buscamos, porquanto a mensagem aprovada já trás no bojo o reconhe-cimento de um direito que há muito vinha sendo negado, isto é, a aposentadoria ordinária, com 30 anos de serviço e 55 anos de idade. Dai para frente poderemos empreender a luta pela apro-vação da Lei Ourganica da Previdência Social e consubstnelar, pelo aprimoramento de seu conteúdo, a conquista da aposentadoria e outras reivindicações, no terreno da previdência, em bases que realmente atendam aos anselos da grande massa trabalhadora.

CONDUTA DOS PARTIDOS Indgado pelo repórter, com respeito a criticas sur gidas durante os debates da lei de aposentadoria, na Câmara dos Deputados, salientou:

- Em que pesem as cri-ticas necessárias àqueles que negaram seu comparecimento à votação da lei de aposentadoria, a 1º de Maio, julgo indispensávei reconhecer que o Partido Traba-lhista, no seu conjunto, cumpriu a promessa formulada por seu lider nacional, sr. João Goulart, por ocasião da grande Conferência Nacio-nal Sindical, realizada nesta capital, na primeira etapa desta luta, com a provação pela Câmara da Mensagem, sôbre a aposentadoria.

NAO CABEM AS CRÍTICAS AO PARLAMENTO Quanto àqueles parlamentares que não souberam corresponder com esta sen-

tida e humana reivindicação dos trabalhadores, disse muito bem o lider ban-cário Olímpio de Melo, não caber as criticas so Parlamento Nacional, como organização democrática de representação do povo brastleiro, mais àqueles que, em dado momento, se esqueceram de cumprir com seu dever legislando para o povo que o elegeu. Reatirmo, assim, minha descrença na queles que permaneceram fiéis às suas convicções an-

tipopulares, quanqo oa votação da lei de aposentadoria, dizendo-se entretanto representantes de trabalhadores. Mas não podemos deixar de louvar os nossos representantes que soube ram corresponder à confianca dos seus eleitores e aos programas de seus partidos. dando aos trabalhadores uma das suas maiores reivindicações: a aposentadoria com 30 anos de serviço e 55 anos de idade. Estão portanto de parabens, o Partido Trabalhista Brasileiro, seus parlamentares e todos aqueles que se associarem na concretização dêste grande anseio dos trabalhadores, bem como seus lideres e autênti-

cos representantes. Estão sendo Recolhidos ao...

(CONCLUSÃO DA P PAG.) nia, estando já quasi restabe-lecido. A jovem Nery Neire da como copeira de uma família de uma amiga que a abando-nou logo que ela chegou aqui. RECOLHIDOS

mando" saju à rua, visitando tral do Brasil. Sob o comando do supervisor do Servico de Repressão à Mendicância da S.G.S.A., dr. Francisco Santana, esse "comando" recollieu sete pessons, dentre as quais cois bébados, que se encontravam caidos perto da Central. Os assistentes so-cials, Enodino de Souza Perreira e Picasso integraram o "comando". Tratando as pes soas encontradas, da melhor maneira passivel, o comando consegulu bons resultados

REPORTER POPULAR

Prossegue a Fila Macabra....

(CONCLUSIO DA 1º PAG.)
teiro, de 24 anos, residente à
Rua Professor Lacé, 426, foi
reconhecido pelo seu primo
José Carlos Meira Coelho;
José Celestino dos Santos reconheceu o corpo do seu vizinho José Soares da Silva,
solteiro, de 23 anos, motorista, residente na Travessa
Botafogo, 26; Antônio Cândido Ferreira, a vitima mais dido Ferreira, a vitima mais idosa do desastro, com 92 anos, foi reconhecido pelo sou filho Elmo Galileu Ferreira, residente na Rua Ja-cinto Alcides, 874 a Atalde Dias Paes, solteiro, de 60 anos, residente na Estrada de Caxias, a/n., que foi reco-



O inditoso maquinista da LIA-71 Piemino Teixeira da Siluli

nhecido pelo seu vizinho Claudionor Guerra Nunes

A ESPOSA MORREU EM SEUS BRAÇOS

Realmente dramático foi a cena assistida por quantos se encontravam no Instituto Médico Legal na manhà de ontem. Em meio as cenas do-lorosas de pessoas chorando em torno dos corpos de seus entes queridos, um homem dava gargalhadas. Entretan-to a sua dor deve ter sido maior que a dos demais, pois o seu riso era de loucura pe-la perda da mulher que lhe morreu nos braços. O homem foi identificado

ela nossa reportagem como Roaldo Leandro da Silva que viajava no trem UA-71, em companhia de sua espósa Auemia. Quando do pavoroso choque, Roaldo tinha em seu peito o rósto da mulher de 24 anos, que descansava após um día de luta e trabalho. Com a tremenda trabalho. Com a tremenda colisão, o homem foi arremessado ao leto do vagão en quanto a sua jovem mulher era pisada pelos demais pas sageiros, vindo posteriormen te, a morrer em seus braços, no local, sem que lhe fosse possivel ministrar-lhe socor

A cena vivida por aquele homem que viu a mulher amada expirar em seus bra-ços, levou-o à loucura e Roaldo, ao invés de chorar ria e balbuciava palavras incompreensiveis.

DECLARAÇÕES DO

INTERVENTOR

— Todas as medidas já foram adotadas no sentido de apurar as causas e os respon-saveis pelo lamentável acidente ocorrido na Linha Auxiliar. As familias dos passageiros vi-timados receberão o devido ampare — foi o que declarou a reportagem da IMPRENSA POPULAR, momentos após ser empossado no cargo de Di tor-superintendente da Estrada de Ferro Central do Bra o enganheiro Jorge Abreu

EXESSO DE REVISÃO

Solleitado a dizer se faria revisão no quadro de funcionários daquela ferrovia, o sv. Jorgo Abreu afirmou que na-da ainda podia adiantar a ésse respelto, mus que isso reria

Conversações Argentino-·Brasileiras

BUENOS AIRES, 10 (FP) O sub-secretário do Comércio Exterior, Sr. José Carlos Orfi la, recebeu ontem à noite o sr Leopoldo Dini, conselheiro econômico da embaixada do Brasil em Buenos Aires, que estava em companhia de várias personalidades do mundo de negócios. De acórdo com que circulos bem informados, forati essas as primeiras conversações destinadas ao estabeleci. mento de novo acôrdo comer. cial entre o Brasil e a Argenti-

CRIOU CASO

Silva, de 22 anos, que o "comando" encontrou deltada num banco de um dos jordins da cidade, foi empregada residente à rua Moura Brito, 139. Esta jóvem tinha vindo de Santa Catarina a convite

Na manha de ontem, o "co-

o centro da cidade e a Cen-

Nas calcadas da Escola Na-cional de Belus Artes, foram encontrados uma senhora com uma criança, que era reinci. dente, e um ceso que pediu que o médico o levasse para trata-jo. Na Praca 15, foram recolhidos uma sentiora ja idosa, que disse estar reco-lhendo palitos de fósfforos para riscar e que morava em Botafogo, e dois homens, um dos quais pedia que 10sse mandado para a lavoura, em Bauru, onde era empregado. Na Central foram recolhidos dois homens caldos na calçada, em pleno sol. Um déles, ainda muito bébado, disse chamar-se Atia Santos, em-pressado des oficinas de "O pressdo des oficines de "O Jornal". O outro, Ernani de Sousa, ra um malandro que no Albergue começou a criar caso querendo brigar com todo mundo, fazendo exigências e disendo palavrôgs. Poi entregue à Policia.

As Maiores Ofertas de 1958

Blusdes de Popelinita Cr\$ 250.00.
Blusdes Puro Linho, Me' Manga
450.00. Manga comprida 550.00.
Rua da Alfandega 517 — 1 - m.
dur. Rua Vinte de L'uril 7. Rua
Jose Mauriclo 280-A, na Penha e
Av. billo Fession.

ditar que os acidantes se veri-fiquem em virtude la excessa de trabalho dos la quintatas. "Não crolo impenio que os inte-quintetas trabalham alem se normal" — agentuou.

INTERVENTOR, NAO

- Somente scottot o cargo pols atguém terla que ser disetor da Central. Bon apenas c diretor-superintendenie e não um interventor com pienes poderes dados pelo Presidente da República para fazer o que su bem entende — convintu o posso entrevistado;

COMISSÃO DE ÉNQUERITO

Três engenheiros foragem a Comissão de Inquérito para apurar as causes e os respensáveis pela cutástrofe ocurros querta-feira na estação de Mungueira que enlutar qual producto de la estação de Mungueira de la estação de la e anjanto tem como orselfante angenheiro Othun Novale e sa-tà integrada pelos ere. fill-or Pernandes da Cens e Dante de

"BOA VIAGIBM. . ."

Os alto-fulsifies instalidas nas plataformas da estudio D. Pedro II invances, intelici-Pedro II aramon, fajulori, vam. Vez por mitra eram eti. Ilizados para desculpar os utrasos dos trens, Agora, cultofanto, passaram a funcioner allando que dal a potecoa majoras ando que del a potecoa majoras a composição man destino tal partira. É como que intentando es passageltes o icultor termina descipado "bóa viagem".

OUVILLES EMESTELLE

Form onvides an illustrated polar Control of the model of

EM ESTADO GRAVE

No Hospital Soura Aguita (Franto Successo) Hispital Ge tulio Vargus e Posto de Aşsir inio Varani i locto de Affricacio era gran i loda oriente o con estado grave. Muitos, e conto es mestado grave. Muitos, e conto el film mais 11 locas, e contro el mais 11 locas e con estado en el contro de contro de

NO BANCO DE SANGUE

Ala la ne norde de entem en interno o merimento no Banco a Sangue da Prefeitura. Dezonas do pessoas continuavan-a prestar exame a fim de forheart sample para repor p es-tique de Bagco, totalmente consumido duranto os socorro-prestados aos passageiros das

commenções sinistradas.

— Nosso apelo está aendo bem atendido pela população carloca, que não tem medido esforço para nos auxiliar -affrmou à nossa reportagem o dr. Monteiro Marinho, do Banco de Sangue.

MAQUINISTA

O maquinista do trem pre-fixq UA-68, Daniel Inacio de Oliveira (casado, 43 anos, rua Nilo Peganha, 70, Taireta) que se encontrava internado estado grave no Hospital internado en za Aguiar, velo a falecer ra manha de ontem, tendo o corpo sido transferido para a suresidência, de onde sairă o fe retro para o cemitério tocal.

MAIS UMA VITIMA Manoel Teixeira Ralmundo (casado, 41 anos, Rocha Miranda) foi o outro obito registra-

do ontem, naquele posocomio.

DOIS FERIDOS Internados como desconhe-cidos no Hospital Souza Aguiar Manoel Pedro (casado, 88 anos, funcionario público, estrada Arcia Branca, 211) e Jorge Correa Silva, solteiro, de 26 unos, residente na rua Paulo Viana, 26, O estado dos dols

VEIQ DE CAMPOS PARA PROCURAR O FILHO

Done Amélia Rodrigues Avi-la velo de Campos, Astado do Rio, para procurar entre os mortos o seu filho desapareci-do. Depois de viajar mais de sete horas de ônibus, entrou no necrotério com o coracto aos pulos. Lentamente, as mãos re-velando um nervosismo intenso, começou a examinar es corpos estirados no chão, Coneegulu chegar ao fim da ter-rivel fila, um guarda amparou -a; a mulher refez-se rapida-mente, disse que o seu filho não estava alf é desceu as es.

POPULAR

DIRETOR PEDRO MOTTA LIMA Redação e Administração Rua Alvaro Alvim, 21 22° ANDAR

SUCURSAIS CAMPOS: Rua joão Pes-8. PAULO: Rue des Estu-

TELEFONES

dentes, 144

Redação: 22-8518 Gertada: 22-8518 VENDA AVULSA

mero do dia 1.50 Aos domingos ... 2.00 Números atrasados .. 3.00

ASSINATURAS Anual .. 300.00 Semestral 180.00 300.00 Trimestral 105.00

EXTERIOR sières

ção dos poderes públicos. O excedente da la (isto é. a

parte da produção superior às necessidades do consumo

nacional) é sempre emba-

raçado por determinações

de ótimos negócios-

CARNE

Continua o protessor Ani-

sio Teixeira a ceceber de to-

do o país manifestações as

mais expressivas em desa-

gravo de sua pessoa e sua

obra, visada por injustos ata-

ques. A Câmara Municipal

de Santos endereçou ao dire-tor do INEP um telegrama de solidariedade, comunican-

do ainda haver adotado re-

solução no sentido de apolar

a politica educacional por

éle seguida, uma vez que defende a liberdade de en-

sino ao mesmo tempo em que pede a completa autono-

CONGREGAÇÃO

DO PEDRO II

A Congregação do Cole-gio Pedro II, estabelecimen-

to padrão do ensino médio, hipotecou ao professor Ani.

sio Teixeira seu apòio so-

lidariedade pelo muito que

tem feito em favor da cau-

sa educacional no Brasil.

Acrescenta que aquele edu-

cador etem exercido suas

funções com o maior zêlo,

com o maior entusiasmo pa-

triótico e com o maior pro-

veito para a nação». Em mo-

ção que lhe endereçou, aqué.

le órgão afirma que «seria

profundamente lamentável e

prejudical ao Brasil que o

professor Anisio Teixeira

fosse forçado a afastar-se

da direção do INEP, onde

tem prestado os mais rele-

vantes serviços ao nosso

pais, que muito amda pode-rá esperar das chergias fi-

sicas do eminente profes-

sor, sempre a trabalhar sem

esmorecimento e cada vez

mia do ensino público».

AINDA sob o efeito do tremendo abalo moral produzido pela castás-trofe da Central do Brasil, a cidade se viu também materialmente sacrificada em consequência do verdadeiro colapso no serviço ferroviário de linhas importantes, logo às primeiras horas, e da séria deficiência que se fez sentir durante todo o dia de ontem. Com a paralisação e a desorganização posterior do tráfego na principal estrada, todo o sistema do transporte para a zona suburbana, já tão precário, sofreu consideravelmente.

Num estado de espírito de acentuada e justa revolta, a população carioca, sobretudo a do norte do Distrito Federal, que está sujeita a tantas dificuldades especiais, além das que affigem aos demais moradores pôde medir em tôda a extensão o descaso reinante em relação aos seus problemas vitais. A extraordinária massa que estêve privada de trens ou que não se encoraja facilmente a voltar a correr o risco de morte tão horrivel, deslocou-se para as linhas de ônibus, lotações e bondes. Nos horários de maior movimento, êsses veiculos já normalmente superlotados sofrem o assalto de homens e mulheres em desespêro, cansados de longas esperas e sob a angústia que lhes advém da ameaça de perder o dia de trabalho.

ENTAO a injustificavel resolução do prefeito Negrão de Lima, permitindo a elevação de tarifas em tais ônibus, que, nêsse regime de superlotação, já ofereciam às emprêsas concessionárias rendas escandalosas, assume o caráter de um escárneo sôbre uma cidade sem govêrno pró-

prio. Porque, na realidade, a Prefeitura só atendeu à cupidez de empresários protegidos. Nada, mas absolutamente nada exigiu dêles. Não os sujeita a horários, não os obriga a manter em tráfego o número de carros necessário ao escoamento dos passageiros, não estabelece um limite razoável à lotação.

ASSIM, enquanto a direção da Central do Brasil, por sua incapacidade administrativa, mata o povo em forma espetacular e fulminante, as empresas de ônibus, com a cumplicidade da Prefeitura, fazem pràticamente o mesmo através de um método lento. As longas horas de suplício nas filas, seguidas de viagens em carros sem o menor confôrto e higiene, os passageiros num corpo a corpo mais fatigante do que as oito horas de trabalho na fábrica, em promiscuidade fatal à transmissão de gripes e outras doenças contagiosas, inclusive a peste branca, além do recente sacrificio em sua economia, devem ser levadas na devida conta como causa de nosso alto indice de mortalidade.

I MPRESSIONA o vitimário dos grandes desastres: cento e tantas pessoas de um só golpe. Mas não é menos criminosa a política do descalabro municipal que sacrifica lenta e inexoravelmente tôda essa massa de habitantes da capital da República, abandonada à pior das sortes.

E esta a comprovação que o carioca está fazendo em sua própria carne, em meio à dor e ao luto dos últimos dias.



* AS BATATAS DE NIXON

Eisenhower telegrafou pessaamente a Nixon, feliciindo-o pela coragem e calma com que se houve, ao ser apupado, sob uma chuva de peuras e frutas pôdres, na universidade de São Marcos, em Lima. Ao vencedor, as matatas. O presidente norteimericano declara estar conrencido de que a manifestação hostil a Nixon partiu apenas dos comunistas e que su limitou a um ato de descortezia. Mantida essa convicção do primeiro magistra-1) lanque e realizadas mais iuas ou très viagens de NL ven com as mesmas repercassões, não se sabe o que testarà do prestigio nortemericano entre os povos e. os feitos da política co. omalista de Washington...

tamini de Nixon. Valas no , sa e na Argentina. Mawoes hostis no Paraonde o povo gritava - . . a liberdades, enquan-.o o ditador Stroessner ex-A.cava ao estadista de Wall street; chste é o lema dos comunistas». Os universitárice de Lima receberam-no ub uma chuva de pedras, "utas pódres e cusparadas, .: a Universidade de São Marcos. A perseguição continuaria na rua, durante a retiada de Nixon. Este foi um dia de ignominia», disse NI-

Ignominia? Mas, de quem parte a infâmia? Do povo de um pais miserávelmente saqueado por uma potência imperialista, ou dos representantes dos saqueadores?

Agora chegam telegramas do Equador, Informa uma agéncia americana que Nixon recebeu na capital do país «calorosa manifestação» de representantes do governo e da policia. Seu primeiro cuidado ao saltar do avião: ofereceu um empréstimo de 3 milhões de dôlares, Sempre a ignominia... Acontece, porém, que Nixon cancelou as cerimônias em que se avistaria com estudantes e elementos sindicais do Equador apesar da calma e da coragem exaltadas pelo sr. Else-

Na própria imprensa dos Estados Unidos essa desastrada viagem está provocando comentários, nos quals é

posta de lado a versão de que apenas os comunistas hostilizaram Nixon na América do Sul. Também não se admite a alegação do pro-prio Nixon de que se trata de manifestação de incompreensão. Ao contrário disso, o que se observa é que a compreensão dos povos latino-americanos é cada vez mais nitida em face da politica dos trustes, que se reflete nas diretrizes do govêrno de Washington.

* IRRESPONSABILIDADE

Diante de uma série de criticas feitas ao governo. da tribuna da Câmara, a propósito do desastre da Estação de Mangeuira, o lider da maioria jugou oportuno pronunciar-se. Que disse o porta-voz oficial do Executivo Casa do Congreso? Atribuiu o desastre ao inevitável, aos imponderáveis. Observou que tragédias semelhantes ocorrem nos países ricos, de alto nível de organização. E por fim louvou a política ferroviária do sr. Juscelino Kubitschek,

£ verdade que essas palavras coincidiam com a de-missão dos mais graduados executores da política ferroviária do govêrno. É certo, igualmente, que o sr. Juscelino Kubitschek fez declarações enfáticas, afirmando que o atual estado de coisas, em relação aos trens de suburbios, não podiam continuar, que la «acabar com a política na Central do Brasil> e que passaria a indicar para a chefia da estrada elementos de reconhecida autoridade, no terreno da tecnica. Em todo o caso, as palavras do sr. Falcão passaram figurar nos anais e têm. desce modo, um sentido de pronunciamento oficial. Significam o não reconhecimento, EM TODO O GOVERNO. de uma situação de fato, que precisa urgentemente ser modificada.

Imponderáveis? Que significação tem essa palavra no dicionário do sr. Armando Falcão? Que hà de imponderável, em cada uma das familias diretamente atingidas pela catástrofe, na morte de um dos seus, em condições horripilantes? Serão imponderáveis cento e tantos cadáveres e outros tantos feri das Viana.

AIS algumas indicações acêrca das possiveis leituras que MAIS algumes indicações acerca das possiveis en acerca de Proudhon.

Encontramos novos sinais dessas possíveis leituras ou remisionedas de leituras em cronicas de 1896, dezoito anos de niscências de leituras em cronicas de 1896, dezoito anos de niscências de leituras em cronicas de 1896, dezoito anos de niscências de leituras em cronicas de 1896, dezoito anos de niscências de leituras em cronicas de 1896, dezoito anos de niscências de leituras em cronicas de 1896, dezoito anos de niscências de leituras em cronicas de 1896, dezoito anos de niscências de leituras em cronicas de 1896, dezoito anos de niscências de leituras em cronicas de 1896, dezoito anos de niscências de leituras em cronicas de 1896, dezoito anos de niscências de leituras em cronicas de 1896, dezoito anos de niscências de leituras em cronicas de 1896, dezoito anos de niscências de leituras em cronicas de 1896, dezoito anos de niscências de leituras em cronicas de 1896, dezoito anos de niscências de nis

pois, portanto, das cronicas que esmiuçamos anteriormente.

Em comentario às declarações de paz emilidas pelo
presidente da República Francesa, numa recepço instiva de
Ano Bon (1896), o cronista lembrava certa proclamação nada

pacifica feita por Napoleão III, também num dia 1º de

Aqui se faz referência direta ao panfleto de Proudhon, saldo

livros franceses à venda na Garnier, já citado em nota ante-

priedade é um roubo, como quer um publicista célebre...»

De certo, mão era, nem é necessário ter lido o livro de Prou-

dhon .tQu'est-ce que la propriété? ou Recherches sur le prin-

cipe du droit et du gouvernament), para citar a frase ju

popularizada e repetida em tôdas as linguas — «a proprie-

dade é um roubo». Mas também não é demais supor que o

nosso cronista, ledor infatigável, o tivesse pelo menos fo-

nenhuma citação ou referência, mesmo indireta, a quaiquer livro de Marx (ou de Engels). Isto se deveria, em primeiro

lugar, ao fato de que só raramente aparecia em nossas

livrarias uma ou outra das obras dos fundadores do socia-

Conforme disse antes, não se ve em Machado de Assis

de 1896, escreve Machado de Assis o seguinte: «....

lheado, nos balcões da casa Garnier,

les traités de 1815 ont cessé d'exister? No catálogo de

e, encontra-se anunciado êsse panfleto pelo preço de dois

Noutra crônica, datada de 13 de setembro do mesmo ano

de existir, sem tirar à Europa o direito público».

E não será com os três milhões de dólares, multiplicação dos trinta dinheiros de Judas ,que o Departamento de Estado resolverá essa crise de ccincompreensão». Ela será cada vez mais séria e só terminará quando os paises da América Latina se libertarem do jugo de Wall Street. Nesse sentido, aliás, processam-se os acontecimentos em todo o continen-

marcha em sentido contrário

dos? Será imponderável a

de dois trens na mesma linha, a setenta quilômetros? Esse assunto, dada sua importância, precisa ser tratado com maior cautela. No mesmo dia em que o sr. Falcão pronun ciou seu pequeno e infeliz discurso, o lider da oposição, sr. Arinos, reconhecia que sua faccão não poderla sem desonra, aproveitar-se da emergência para obter efeitos políticos, de combate ao governo. Devemos também reconhecer que ao governo até nem interessa a repetição de desastres semelhantes aos de Paciência e de Mangueira. Mas uma coisa é necessário sallentarse: nada poderá fazer o governo, com vistas à solução do problema dos trens de suburblos, enquanto não reconhecer, sem tergiversações, sua forte parcela de responsabilidade na desorganização da Central do Brasil, não obstante a circunstância de que a herança recebida pelo sr. Kubitschek, nesse particular, vem de longe e não é das

mais invejáveis. O pior sentido das palavras do líder do govêrno, as-sim, está no fato de que envolvem uma tentativa de fuga, diante da responsabili-

Conferência Sôbre a .Produção de Zinco

O engenh-iro Hugo Radino pronunciará, no dia 15 do corrente, às 21 horas, no Club Militar, uma conferência sob o tema: "O zinco brasileiro sua importância na economia nacional". O conferencista será apresentado ao público assisten. te, pelo general João de SegaEM DEBATE OS PROBLEMAS GAÚCHOS

Morte Fulminante e Morte Lenta Poderá o Rio Grande do Sul Abastecer Todo o País de Trigo em Poucos Anos

Lesivo à triticultura nacional o acôrdo assinado com os Estados

Unidos — O maior produtor de lã — Frigoríficos americanos pre-judicam o desenvolvimento da pecuária — Necessidade de liberação

ção bovina estamos em ter.

das verbas federais destinadas ao Estado

PORTO ALEGRE, 10 (Do corresondente) — Com a aproximação do pleito eleitoral de outubro, vêm à tona tornam-se o centro dos debates aquèles problemas que estão mais direta e imediatamente relacionados com os interesses fundamentals do Estado e do povo gaucho. Naturalmente, ésse debate tem em vista equacionar &sses problemas, apontar-lhes as soluções possivels, cuja concretização deve ser alcançada como passo indispensavel ao maior florescimento do Rio Gran-

Que problemas suo ésses? TRIGO, QUESTÃO DECISIVA

Entre os problemas que nos preocupam, avulta o do trigo. O Rio Grande do Sul poderá, muito em breve. abastecer todo o Brasil, economisando-se com isto divisas e, portanto, favorecendo nossa precária balança comercial. Inegavelmente, é o trigo questão que diz res-peito à propria soberania nacional, ligado que está ao comércio internacional.

O acôrdo do Trigo é le sivo aos interesses brasileiros, pois obriga o país a adquirir esse cereal nos Estados Unidos, quando poderno fazê-lo em regime de cor-currência, obtendo produto a preços melhores e em' condições mais favoráveis-

O «Acôrdo», aiém disso, criará grave situação interna, pols nos deixará um excedente de trigo. A premis-sa de quem assinou o Acôr do do Trigo é de que baixe a produção nacional. Parte se, portanto, de um ponto de vista: prejudicar a economia nacional para favorecer os norte-americanos, atualmente a braços com fabulosos excedentes de tri-

E' evidente que um ponto básico nesta questão é proteger o produtor brasileiro.

Claro que a «questão trigo» não se resume apenas ao Acordo. Ela tem outros aspectos. Entre estes destacam-se: financiamento ra. zoavel (a praso maior), compra do produto no local da produção; melhor seleção e distribuição de gementes; compra de maquinário atra-vés do Ministério da Agricultura e venda em prestacões módicas aos agricultores; solução para o problema dos transportes, com sua melhor racionalização e aproveitamento.
PRODUÇÃO DE LÃ

Nosso Estado produz 90 por cento da la consumida no Brasil. comprador é São Paulo, com sua indústria textil já bem desenvolvida. Não existe, para esse negócio, regulamentação razoável e não tem èle merecido melhor aten-

Hoje se come-mora o DIA DAS

MAES, como se co-

тетогои по апо

passado, como se

comemora há cin-

qüenta anos, publi-

camente, Não con-

to a história, porque a história das home-nagens teve inicio como primeiro socrriso

da primeira criança, com a primeira lá-

grima da primeira mão e acompanhará os

tempos até o infinito. Penso, porém, que

as homenagens de hoje apenas simbolizam

a soma de tódas as homenagens, que de-veriam ser prestadas, todos os dias. Tam-

bém, não consigo eleger, dentro dos con-

ceitos da admiração, do respeito, da gra-

tidão, em especial, qualquer mãe para elo-

giar, porque em cada mulher que deu a

vida a um filho encontro tódas as virtu-

que esconde o seu amor dentro de um lar

simples e anônimo, de portas Jechadas u

publicidade. Talvez, nesse momento, eleges-se tôdas as mães nordestinas, que somam

aos deveres de mãe, à ternura, ao des-

prendimento, a angústia de verem os fi-

lkos sofrerem o mais absurdo de todos os

males, o mais revoltante de todos os maies,

em pleno século vinte e num país dilo ci-

vilizado — o mal da fome. Talvez, nesse

momento, escolhesse tódas as mães que

perderam seus filhos, inglòriamente, es-

tupidamente, horrivelmente, nesse desas-

tre, o chamado desastre de Mangueira, mas

que, com mais propriedade, deverá ser cha-

para uma escolha. Elegeria, talvez, aquela que o público não conhece, aquela

Sul concorre, assim, de forma decisiva, com aqueles dois grandes, para assegu-rar o êxito de importante setor econômico do pais.

pouco realistas, dificultan-do-se, desta forma, o co-mércio com o exterior onde se poderia alcançar preco regular pelo produto. E' evidente que ai surgem também dificuldades, pois como se sabe, o nosso pals não realiza um comércio livre, não negocia com tôdas us nações do mundo, perdendo, assim, oportunidade No que tange à produ-

ceiro lugar, vindo em pri-meiro lugar Mines Gerais e São Paulo. O Rio Grande do

Entretanto, o problema da produção de carne no Estado não tem recebido a melhor atenção dos poderes públicos. Os Frigorificos estrangeiros (norte-americanos) dominam o mercado, ditam os preços através de toda a sorte de manobras. E' indispensável o apoto governamental ao movimento cooperativista e a mon-

Novas Manifestações de Apoio

Ao Professor Anísio Teixeira

Moção da Câmara Municipal de Santos — Pronunciamento da Con-

mais em pról da educação

nacional e, portanto, da grandeza da pátrias. I. S. DE EDUCAÇÃO

RURAL

Relatando es resultados

do III Seminario Latino-Americano de Comunicações

R'udio-Visuais, realizado no

Instituto Superior ac cau-

cação Rural, sua presiden-te, a sra. Helena Antipoff,

comunica que po₁ aquela ocasião foi inaugurada uma

placa em homenagem aos

professores Anisio Teixeira

NOTA OFICIAL DA AMES

A Associação Metropolitans

dos Estudantes Secundários,

que representa cem mil estu-

dantes secundários da Capital

da República, divulgou a se-guinte nota oficial de solica.

riedade no professor Austo

"A luta constante de mes-

tre de reconhecida e compro-vada capacidade pela formu-

lação de uma política educa-

cional em nosso país, só pode

encontrar na coletividade es-

tudantil, constantemente preo-

cupada com os problemas do

Somente a incompreensão.

a mà interpretação ou uma inconcebivel intolerância po-

dem ocasionar uma oposição

sistemática no propósito dos

órgãos governamentais com-

petentes de realizar, embora

as dificuldades de tôda ordem,

um plano efetivo pela educa-

ção de nosso povo, tristemen-

mente mergulhado na mais

profunda obscurdade intelec-

made o desastre

do desrespeito à

vida do povo. Mas,

mesmo assim, não

faria uma eleição

formal. Sairia pe-

la cidade, pelas es-

trudas do mundo.

para reuni-las a outras mães que passam

pelas mesmas angústias. Não para somar

angüstias, mas para transformá-las em

atos de coragem contra a fome, contra a

morte, contra o desrespeito à vida de seus

filhos. E acredito que elas sorririam, pen-

sando na felicidade das mães que recebe

ram da vida de seus filhos, que receberam do amor a segurança de seus filhos, que

receberam da fartura o pão de seus fi-lhos, que receberam da alegria o sorriso

de seus filhos. No coração de tódas as

mäes hå, sempre lugar para os sentimen-

tos de solidariedade nas más e nas boas

horas. Por isso acredito que as mães ho-

menageadas, hoje, nos programas de rá-dio, de televisão, de quaisquer formas não

guardarão para si os discursos, as flores,

os prêmios. Elas os distribuirão por tôdas

miblicas ou em seus lares. Distribuirdo pe-

lus mães que perderam os seus filhos. Dis-

tribuirdo pelas mulheres que não recebe

ram da natureza a dádiva de uma criança.

Distribuirão pelas mães que não podem

sustentar os filhos. Os discursos, as flo-

res, os prêmios serão multiplicados. E es-

sa multiplicação poderá não ser um mila-

gre, mas será a verdadeira festa das Mães.

as māes que não receberam ho

ensino, a melhor acolhida.

e Abgar Renault.

gregação do Colégio Pedro II - Nota ofical da AMES

tagem de frigorificos nacionais que possain assegurar o bom desenvolvimento desse importante setor da pecuaria brasilera.

Também o criador de porcos vive dins dificels. Essa è uma riqueza da nossa zoza colonial. A sumocultura deu ao Brasil 44 milhões de cabeças em 1957. O Rio Grande do Sul al ocupa o segundo lugar entre os três grandes produtores (Minas, Rio Grande do Sul e São Paulo, Entrentanto, o criador de porces, geralmente pequeno produto, é vitima de toda a sorte de manobras, caindo quasi sempre nas mãos de intermediários

e sendo obrigado a vender o produto por preço não compensador e, as vezes, co-mo já foi provado num relatório da Associação dos Sulnocultores de Horizonti-na, o preço esta abaixo do custo de produção!

Não é outra a situação dos produtores de vinho e também da orizicultura.

> AGRICULTURA -INDÚSTRIA

Ocupa São Paulo o primero lugar na produção agricola, como se pode ver no seguinte quadro Estados

Percen-| tagem | São Paulo | 32% | Minas Gerais | 14% | R. G. do Sul | 13% | Paraná 9% Bahia 5% Resto do país 27%

Embora ocupe o terceiro lugar na produção agrico-la do país, ela é percentual-mente baixa se tivermos em conta o conjunto da produção nacional. E' que o desenvolvimento industrial, ainda fraco (embora tenha au-mentado multo), não permite ma'ior desenvolvimento agricola. E' evidente que outros fatores concorrem para isto, entre éles o can-dente problema da propriedade territorial, que precisa ser regulamentana tendo em vista a produtividade do

A defesa da indústria é questão decisiva paa o desenvolvimento do Rio Grande do Sul. E isto coloca logo no ordem co dia, entre outras cousas, a defesa do Plano de Eletrifeação e sua extensão, a fim de que possa dar um elemento básico a fórça elétrica — para que se cogite de qualquer empreendimento industrial.

WE: VERBAS FEDERAIS

Desde logo salta à vista uma questão, allás comentada em toda a imprensa: as verbas que se destinam ao Rio Grande do Sul são, prâticamente, congeladas, com prejuizos para obras públi-cas de real utilidade. A rivor, verbas determinadas pelo Congresso não poderiam sofrer a interferência, dire ta ou indireta do poder exe cutivo. Ocorre, porém, que são tais os entraves que as verbas, ou chegam ladas, ou, então, são, na prática, congeladas. Basta que se diga que foi somente devido a interferência de deputados riograndenses na Câmara Federal que se assegurou uma verba razoável, no último orçamento, para os serviços públicos (rodovias) do nosso Estado. A proposta consignada pelo governo era, na verdade, r

A liberação das verbas.

atendendo-se melhor a um Estado tão importante como o nosso, e problema 🏍 importância primordial.

Cremos que as falas que se fizeram ouvir contra a atua. ção, sebretudo patriótica, de professor Anisio Teixeira a frente do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos e da C.A.P.E.S., ninda que pudes. sem estar movidas por meresses honestes, despertam, em må hora, duvidas que evidentemente não se condunam com o espírito de independêncla do grande mestre, demons. trada não somente pelas posições coerentes que tem assumido na condução da baja. lha educacional, como também pelos clarissimos conceitos e diretrizes traçadas em sua vastissima obra, patrimo. nio da cultura nacional, cujo acatamento nechum censor. por mais que seja a sua in-

Invocames, já a esta altura, o testemunho dos cientistas, homens de letras e artes. e do próprio Sr. Ministro da Educação, todos unanimes em atestor o valor do trabalho que Anisio Teixcira vem realizando, ao emprestar-lhe sua solidariedade, neste momento que quase se transforma cri-

tolerância, poderá impedir.

Os moços estudantes que sempre estamos com a justiça e o direito, zelosos na suprema observância dos interesses nacionais, ajuntamos nosso protesto ao de tanthe exponitor do culture educação, na certeza de que o prof Anisio Teixeira continuară a emprestar sua colaboração ao governo da República na execução de seu pla. no de desenvolvimentista, para felicidade do Brasil. (a) Leonardo Fróes da Silva-

Secretário Geral; Rogerio Monteiro de Souza - presi-



- Ontem à tarde o sr. João Goulart, vice-presidente da Repúbli-

ca, visitou demoradamente a Exposição da Vitória, promovida pela Associação dos Ex-Combatentes, no Passeio Público, Após a sua visita. foi oferccido ao presidente do Senado um coquetel. Na foto, flagrante da visita, no qual aparece o se. João Goulart em companhia do acadêmico Lúcio Abreu, lider estudantil, e diretores da Associação dos Ex-Combatentes.

FOLHETIM

ASTROJILDO PEREIRA

aneiro (1863), na qual o então imperador dos franceses icciarava que os tratados de 1815 tinham deixado de existir. também. Mas o tempo é sempre o melhor dos criticos: hoje, nelhante proclamação produzira intenso mal-estar em tôda a Filosofia da Miséria vai caindo no esquecimento e a Mia Europa, informs o cronista brasileiro, que acrescenta a seguir: «Um socialista, Proudhon, responden-lhe (ao imperaséria da Filosofia vai tendo divulgação crescente no mundo dor) perguntando em folheto se os tratados de 1815 podiam A nossa Biblioteca Nacional - aliás paupérrima no con-

cernente à literatura socialista — possul a la edição do livro de Proudhon, mas o de Marx só em tradução brasileira de 1946, cem anos depois da edição original. Uma nota curio-sa: na ficha da B. N. está registrada a edição brasileira da Miséria da Filosofia com a menção ou ressalva bibliográfica de que o livro foi escrito originalmente em alemão — Das elend der Philosophie - quando se sabe que foi redigido francès pelo próprio Marx, e isto porque seu autor pretendia ser lido principalmente pelo público frances. A primetra edição alemã, sob forma de livro, em tradução de Kautsl:y e Bernstein e prefácio de Engels, data de 1884.

Mas voltemos a Machado de Assis e as suas possíveis in-cursões por autores socialistas. Tudo 'va a crer que êle não leu jamais a Miséria da Filosofia. Entretanto, em sua crónica de 27 de outubro de 1875, pode se ver o seguinte: «Bebiamos chá e falávamos de colsas e colsas. Foi na quartafeira desta semana. Abriu-se um capitulo de mistérios, de fenômenos obscuros e concordávamos todos com Hamlet,

relativamente à miséria da filosofia». Eis ai a «miséria da filosofia». Nas falas de Hamlet não há menção assim literal à miséria da filosofia», o que rosto e, o que é mais importante, da sua própria maneira

Além do mais, devemos observar que a «miséria» da

nosso Machado, um devoto permanente de Shakespeare, se bem que a sua «miséria» da filosofia nada tenha a ver com a linha hamietiana e apenas serve para caracterizar, com sarcástica propriedade, a misera «filosofia» proudhoniana.

DERMITAM agora ao bibliomano narrar o seu encontro com o livro de Karl Marx.

Há coisa de 30 ano., o presente folhetinista, que é um velho buquinista inveterado, entrou, certa tarde, na loja velho alfarrabista Martins, na antiga rua General Camara. Como todo bibliômano que se prem, não la propriamente em busca de acabiam livro deleviminado: la simplesmente buquinar, garimpar, bisbilholar, esgaravatar. Havia uma escada na loja, encostada a uma prateleira onde negrejavam, ao alto, as lombadas de velhas encadernações. O bibliômano meteu o pé na escada, subiu e pôs-se a ver o que havia lá velhos livros franceses de assuntos os mais diversos. O nosso herói já não se lembra de nenhum dos titulos e nomes de autores ali enfileirados e empoeirados. Isto é, não se lembra porque o título e o autor de um daqueles volumes de capa enegrecida pelo tempo monopolizaram totalmente à sua atenção. O buquinador, à vista da raridade, quase velo abaixo. Mas dominou-se, manteve-se firme, fingindo grande serenidade, desceu com o volume na mão, cuja tremura mal podia disfarçar, e dirigiu-se calma-mente ao Martins Filho, que estava na loja. Preço do livro: 3 mil réis. Pago, embrulhado, metido debaixo do braço — e pé na rua, a alma leve e risonha.

Era a primeira edição da Misère de la Philosophie de

Els a Gelia bibliográfica do famuso «bouquin» in Philosophie Itépense a La Philosophie de la Miser de M. Prenuhon. Par Buri Maix.

/ A. Frank, / 69, rue Richelieu. / Bruxelles, / C. G. Vogler. / 2, petite rue de la Madeleine. / 1847.

COMEMORAMOS duas datas de grande importância histórica, nesta primeira quinzena de maio: uma de âmbito internacional, no dia 5, e outra de âmbito nacional, no dia

No dia 5 transcorreu o 140" aniversário do nascimento de Karl Marx. A maior glória de Marx ai está à nossa vista: o sistema socialista, cuja construção se inspira no marxismo, abrange hoje uma têrça parte da humanidade e avança a passos gigantescos no caminho da libertação final de tôda a humanidade. Nenhum pensador do passado, nenhum chefe político ou religioso, nenhum estadista alcançou jamais tão completa e universal confirmação prática de suas doutrinas. Não se trata mais de previsão teórica ou de sonho generoso. mas da realidade concreta dentro da qual estamos vivendo, inclutavelmente.

A 13 de majo comemoramos nos no Brasil o 70º ani. versário da Abolição, Grande data brasileira, desfecho de extraordinária e gloriosa campanha nacional, sustentada durante anos por verdadeira frente única das fórços democráticas e progressistas do país.

A campanha abolicionista se inscreve em nossa história como exemplo admirável e estimulo permanento ao movimento nacionalista, que se desenvolve nos dias de hoje, em plano mais avançado, mas com os mesmos impetos das intes olicionistas de outrora

Ontem, luta contra o escravismo; hoje, luta contra o imperialismo. E ôntem como lioje - luta pela l'imdade.

NAO terminarei sem deixar aqui, de público, um abraço muito cordial para Gastão Cruls, que também fez os seus 70 anos no dia 4 último. Trata se de eminente escritor, homem de primeira ordem, um brasileiro da melhor qualidade, que todos admiramos e estimamos por sua inteligência

E desde já anuncio o langamento pelo editor José Olympio dos 4 Romances de Gastão Creis — A Amazônia Miste-riosa, il a c Helena, A Criação e o Criador, Vertigem reunido, mun sé volume. Sem dúvida, foi esta a melhor das homenagens prestades ao romancista

lismo científico. O aludido catálogo da Garnier não menciona nenhuma. Belativamente ao paufieto de Marx — Miséria da Filosofia, é coisa sabida que éle teve muite menor divul-gação que a Filosofia da Miseria de Proudhon. Sua primeira edição é de 1847, e Engels conta que só muito dificilmente conseguiu alguma noticia de jornal on revista; o stêre la foi a bem dizer geral, o contrário precisamente do que sucedia com os livros de Proudhou. O próprio Proudhou, que havis prometido contestar a critica de Marx, achon melhor sibenciar

nos faz supor que Machado, guardando na memória a lembrança da proudhoniana «filosofia da miséria», teria armado por sua conta e risco o jôgo de palavras de que facilmente resultou a «miséria da filosofia». Coisa aliás muito do seu

tilosofia correspondia — e corresponde — corao hiva a licina do pensamento hamletiano. Observarenos, per ontro lado. que o autor da Miséria de Filosofia era, não menos que o

Nenhuma Medida Foi Adotada Para Evitar a Greve dos Telegrafistas

ma o deputado Alexandre Fonsêca

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias

de Trigo, Milho, Mandioca e de Massas

Alimenticias e Biscoltos, do Rio de Janeiro RUA CAMERINO, 74 — SOBRADO — Tel.: 43-6900 FUNDADO EM 15 DE MAIO DE 1931

Orgão representativo da categoria, nos térmos do Decreto-lei. 1,502 de 5 de julho de 1939

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

tomarem parte na Assembléia Geral Extraordinária, a rea-

lizar-se na sede do Sindicato no próximo dia 13 do cor-

rente, (têrça-feira), às 17,30 horas em primeira convo-cação e segunda e última às 18,00 horas, para discutirem

ORDEM DO DIA:

a) leitura, discussão e aprovação da ata da Assembléia

autorizar a Diretoria e Comissão de Salários a en-

trarem em entendimentos com os Srs. Empregadores e Votação da tabela de aumento de salárlos;

apreciação do andamento dos projetos de Aposenta-

ANTONIO RODRIGUES DA ROCHA - Premdente.

ZK. TIMBEIRO

doria e Direito de Greve;

Rio de Janeiro, 9 de maio de 1958.

assuntos gerais.

Pelo presente Edital, ficam convidados todos os associados quites em pieno gózo de seus direitos sociais, a

Durante o dia de ontem, nenhum passo concreto foi |dado no sentido de ser evitada a dellagração da greve branca, isto - de reducão do ritmo de trabaino, que foi decretada anteentem pelos radiotelegrafistas das emprasas telegráficas, radiotelegráficas e radiotelefonicas. Deste modo. è multo provivel que aquelas empresas, a par-tir do dia 13 do corrente, tenham o seu citmo de trabalho bastante reduzido.

Intelalmente, o movimento atingirá a Western e a Ra-diobras. Passada uma semans, chegara a vez da Itacable e a Radioonal. Finalmente, na terceira semana, chegara a vez da All-America. Com o movimento alternado, pretendem os radiotelegrafistas jogar umas empresas contra as outras, di-ridindo-as, o que virá benefi.

O MINISTRO

Na manha de ontem, hou-Ve uma reunião dos dirigentes da corporação com o ministro do Tra-nistro do Trabalho. Na opor-tunidade, aquêle titular ten. radiotelegrafisas po der iam transigi, em sua proposta inicial. Os trabalhadores explicaram que estão dispostos a manter a mesma proposta apresentada.

Já na parte da tarde, empregados e empregadores, com participação do ministro, Pardam a fazer um novo oferecimento salado de proposta apresentada.

EMPREGADORES

Amanha segunda-feira, petou saber até que ponto os ra tomar conhecimento das

cimento, saindo da proposta ridicula de 12 por cento, en quanto é reivindicado um aumento fixo de 4 mil cruzel. ros e mais 100 cruzeiros em mos Talarico, na assembléia

ciar o movimento dos empregados.

Cada ano de trabalho prestade anteontem, os empregadores não estão dispostos a faria da ITT., truste internacional que, no ano passado, foi so os radiotelegratistas, esta-fetas e outros profissionais não odotem medidas práticas cros. em defesa dos seus interes-

> LUCROS FABULOSOS Na assembléia de anteontem, fol demonstrado, com dados concretos que as emprésas em questhe têm tido exemplo frisante o caso da

SERZIDEIRA Qualsquer Consertos em roupas e camiras Edif. Darke, Sala 427

O encontro com o ministro do Trabalho foi apenas para sondagens — Amanhã, nova reunião entre gas brasileiros, com muito empregados e empregadores — A unidade da corporação, condição principal para a vitória, afirmais tempo de casa e que são pais de familia. Este tratamento discriminatório é normal nas empressa estran-

DOIS FATORES DE VITORIA

O deputao Alexandre Fonseca, presidente da Federa-cac dos Radiotelegrafistas, faiando à nossa reportagem, Também não initaram os oradores que reivindicaram a foi categórico ao afirmar que nacionalização das emprê- os seus colegas estão certos sas estrangeiras, movimento da vitória, embora muito teque vem sendo incentivado nham de lutar. Salientou, ainprésas em questac têm tido pelo delegado da Bahla, sr. da, o deputado pernambuco lucros fabulosos, sendo um livo de Andrada. Lambém focemento frisante o caso da com ram feitas severas acusa cos des as emprésas estrangelisto para a vitória: o primeliras que mantém um tratamento discriminatório para os dade imperante no selo da trabalhadoes nacionals. As-sim é que um enpregado es-siste na honostidade das au-trangeiro, com apenas dois anos de casa, percebe salário quem o problema está afeto».

> Sindicato dos Oficias Marceneiros e Traba-Ihadores nas Indústrias de Serrarias e Móveis

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

cenarias, carpintarias, e serrarias, à comparecerem a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no próxi-mo dia 13 do corrente (térça-feira), em nossa sede 80° clal, às 17 e 17,30 horas, em segunda convocação, com a

ORDEM DO DIA:

Lei de Aposentadoria Ordinária e o comparecimento da classe à concentração às 18 horas, em local a

Pela Diretoria

LUIZ GREGORIO DA PAIXAO

de Madeira do Rio de Janeiro

Sede: Av. Marechal Floriano, 225 - Tel.: 43-9567

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convidamos os companheiros trabalhadores em mar-

Apelamos para que todos os companheiros compa-pareçam a esta assembléia que visa a nossa mobilização para a grande conquista da nova lei de previdência social.

Presidente

O «Dia das Mães» no CREIB de Padre Miguel

WALDIR GOMES DOS SANTOS - Presidente.

Sindicato Nacional des Contramestres

Marinheires, Moges e Remadores

om Transportes Marithmos

Sede Própria: Rua Camerino, 128, 10º ander — Tel.: 48-8896 — RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria do Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Maritimos, convida os seus associados que se encontram com seus direitos sociais para assistirem à Assembléia que será realizada no dia 14 do corrente (quarta-feira), às 17 e 18 horas respectivamente em primeira e segunda convocação, em sua sede social à Rua Camerino, 128, 10° andar para tratar da seguinte:

ORDEM DO DIA:

a) leitura, discussão e aprovação da ata da Assem

Rio de Janeiro, 10 de maio de 1968.

bléia anterior; esclarecimentos referente aos 54 itens constantes do relatório da comissão Interministerial, bem como deliberar a posição da classe es face da protelação pela sua execução.

Associando-se ao dia das Mães, o CREIB, de Padre Miguel, fará realizar o seguinte programa festivo

PROGRAMAÇÃO: As 8 horas — Hasteamen-to da Bandeira Nacional,

em seguida competições es. a) Corrida do Saco-Pat da

Lider — Armarinho — Rua Cherburgo, 201-A. b) Corrida do Ovo — Pat.
 da Casa São Cosme-São Damião e Doum - Rua Cher-

burgo, 267. c) Corrida da Agulha — Pat. do Instituto de Beleza Primor, de Elza Pereira do Nas... cimento Rua Figueiredo Ca-

margo. 137. d) A criança que primeiro calcar o sapato — Pat. do Bar Nossa Casa — Rua Figuelredo Camargo, 121.

e Corrida à Distância, de 8 à 12 e de 13 à 16 anos -Pat. da Sapataria Vera -Rua Figueiredo Camargo,

f) Corrida de Bicicletas fara rapazes — Pat. do dr. Moacyr Monteiro Neto. g) Corrida de Bicicletas. para moças — Pat. do dr.

As 14 horas - Calouros infantis com prêmios ao pri-meiro colocado (julgamento so auditório) — Pat. do dr. Donário. Calouros juvenis

(moças e rapazes) Pat. do dr. As 15 horas - Premios as māes, serão distribuidos pelos respectivos patrônos. Entrega do prêmio à me-

Mor declamação de poema dedicado às mães. A seguir encerramento, com tarde dançante ao som do toca -discos (no decorrer do programa, distribulção de balas às crianças, oferta de D. Laura Simões Lopes.

OS PREMIOS 1º Prêmio — à MAE MAIS DOSA — Patrocinio do Ve-eador Waldemar Viana. 2º Prêmio — à MAE MAIS JOVEM - Patrocinio do dr. Rómulo Pifano.

3º Prêmio — à MAE MAIS RECENTE. — Patrocinio do sr. Ubaldo de Oliveira. 4º Prêmio — à MAE QUE

BANDINHA "FLOR DO RITMO» DE FILHOS - Patrocinio do Vereador Levi Neves. 5º Prêmio — à MAE QUE

do Fonseca. 6 Premio - a MELHOR DECLAMAÇÃO (Doema) DEDICADO AS MAES Patrocinio de Dona Laura Simões Lopes (Madrinha do

TENHA MAIOR NUMERO

DE FILHOS GEMEOS - Pa.

trocinio do Vereador Aman-

Completou mals um aniversário (8 anos) a Galante menina Ediléa Soares, filha dos desportistas sr. Acácio e d. Filinha Soares. Or seus parantes e amiguinhos serão recepcionados noje em sua residência à Rua «C» número 416 no loteamento Vila Realengo em Padre Miguel.

Completou, sabado último. seu 1º aniversário a garota Maria de Lourdes Filha de Ma noel e Genezia Camargo.

. 11 .

Está em festa, no dia de hoje, o lar dos Reis, pela passagem da Jata natalicia da jovem Ilma Ferreira, irmā do nosso colaborador em Padre Miguel, desportista Sebastião Jorge.

-> X --

Também esta aniversarian. do hoje o jovem Andrelino da Silva, residente em Padre Miguel,

Gomes-Alfaiate

Roupas sob medida, pelo crediário, tecidos uncionais

O QUE VAI PELOS CLUBES

A já famosa Bandinha «Flor do Ritmo» (foto) dirigida

pelo veterano desportista e maestro Professor Joaquim

"Neagele, vem brindando vários grêmios amadoristas da me-

trópole com exibições de grande gala. Os rapazes vincula-

dos ao GARAM (Meier) brilharam na recente festa organi-

zada pelo Faleiro do Pilares quando êste homenageou o

CREIB (Padre Migue): Festa em homenagem ao consagrado «Dia das Mães», com prêmios, hora de calouros para a petizada, e distribuição de roupas para crianças de 6 a 12 anos. A noite, baile, sob a direção do maestro discolino.

Bacaxá E. C. de Saquarema.

INDEPENDENTE (Realengo): O grémio de Oswaldo Barzé fará realizar uma domingueira que terá inicio às 20 noras e que se prolon-gará até às 24 horas e sera animada por orquestra. * MOTO CLUB: A homo.

gênea agremiação dos motoristas de Padre Miguel, também realizará uma noite dansante com a orquestra de J. Ferreira «Os Amanda Liras, tendo inicio às 17 horas.

* JUVENTUS: A prestigio-sa agremiação de Padre Miguel, sábado próximo, estará realizando monumental baile nos amplos salões do CREIB da mesma localidade. Como sempre, Antônio Péricles Lima e o popular Maracas, que fazem as honras da casa, contrataram a orquestra de «Os Cabocli-nhos» para maior brilhantis-

E.C. UNIÃO: No próximo dia 1º de junho, os alvi-celestes farão uma excursão a «Raiz da Serra», onde preliarão com o Cruzeiro F.C. daquele local e convidam aos seus adeptos e associados para os acompanherem.
* BANGU A.C.: Os alvi-ru-

bros também estarão em fes-

ta em sua sede, fazendo realizar uma domingueira acompanhada de orquestra * NOVO MÉXICO: O grêmio de D'omedes Batista está em franco mês de atividades festivas. Em come moração no seu aniversário estão estudando levar em sus sede, para uma exibição a :ACADEMIA HELIO GRA. CIEs Portanto a postos lu-tadores de Padre Miguel. BANDA PORTUGAL: A veterana agremiação da pra-

ca Onze de Junho já está

em andamento e em pleno

exito com a campanha «pré-

sede próprias que vem reali-

zando e brinda seus associados com dominguelras dansantes animadas com orquestra das 22 às 24 horas. MADUREIRA T. CLU-BE: Nos horários de 10 às 13 horas, manhā-dançante

com Ladico e seu conjunto. MACABEUS: Reabertura dos jogos de futebol de salão e convida a rapaziada para a formação de suas equipes. Os treinos iniciais serão efetivados na quadra do Uruguai T.C.

GRÉMIO 4 DE NOVEM. BRO (Caju): Fara realizar em sua sede as comemorações do «Dia das Mães». Seus dirigentes preparam a ordem do pragrama para êste dia festivo.

ORFEAO PORTUGUES: A prestigiosa agremiação também estará se congratulando com o dia festivo e fará realizar sua dominguelra dançante a partir das 19

RECREIO DA SAUDE: Os ballarinos da Saúde logo mais farão realizar um excelente arrasta-pé nos horários de 20 às 24 horas. AMANTES DA ARTE:

Também os amantes da arte estarão em festa na noitada de hoje em comemoração so festivo «Dia das Māes» com animado baile abrilhantado por orquestrs. * PRAZER É NOSSO: Em

congratulação ao dia de hoje, os dirigentes do Prazer é Nosso, farão realizar grandes festejos, tendo infelo previsto para o horário de 12 horas. * ESTUD ANTINO: mais fandango no Clube Es-

com orquestra. Haverá premios e o infelo está marca do para às 20 horas.

A.A. TIJUCA: Hoje mais uma dominqueira dançante das 20 As 23 horas. MIRANDA: Convivio social. logo mais com início às 19 horas. O velho Rosa estará

udentino, que será animado

à frente como gentil anfi MENGO A.C.: O rubro. negro de Honório estará em ação logo mais com nova

As Comemorações do «Dia das Mães» na Praça do Trabalhador. em Padre Miguel

A população e os trabalhadores do subúrbio de Padre Miguel realização uma grandiosa festa em comemoração ao «Dia dus Maes». estando assim organizado o programa:

As 6 horas — Alvorada premios aos vencedores das diversas provas Praca.

As 9 horas - Missa em ação de graças na Paróquia do Sagrado Coração de Jesus, ceelbrada pelo Rev. Pa. dre Paulo em homenagem às maes.

As 14 horas - Palestra alusiva ao dia das mães pelo vereador Waldemar Viana, de seu diretório, e por seus altos falantes na Rua Luxemburgo nº 71 - Sob. Esquina da Rua Cherburgo.

2º PARTE - ENTRE O MERCADO E O CINEMA As 15 horas - Provas esportivas para meninas, me ninos e mocas. ITINERARIO

Rua «E» segue por tras do Cinema Rua Gal. Gomes de Castro, passa em frente o CREIB Rua «F» Rua «E» até esquina da Rua «C». 3' PARTE - NO PALAN-QUE DA PRAÇA

patronos

As 18.30 horas - Solenidade de entrega de prêmios a mãe mais idosa e a mais tovem. As 20 horas - Inicio do

grande «show» radiofônico da Caravana Waldemar Viana, tomando parte artistas Wilms Feramadores como reira. Ivone Rodrigues. Laureci Lage juma jovem de 14 anos que promete, a nossa querida Nilce Brazil, Ana Maria, menina de 11 anos que fará números de Acordeon. Getulio Castanha, Irovador gaucho da Rádio Farroupilha PRH-2 de Pôrto Alegre e ZYF-5 Rádio Passo Saída Rua «C-4» esquina Fundo e outros Artistas.

O DIA DAS MÃES

Na data em que sac homenageadas àquelas que tem uma das nobres e difíceis missões no Universo, a seção «Festas e Samhas» não poderia ficar ausente. O belo poema de Bastos Tigre foi por nós escolhido como o velculo de nossa homenagem.

> MAE (Bastos Tigre)

Mãe! Que nome naverá de igual doçurs Assim, tão breve e de harmonia tanta! E' a primeira oração que se mormura,

Ao dizé-lo, a nossa alma se levant. Em demanda dos céus, da infinita altura. Mãe: paiavra tão leve, etérea e pura, Que so próprio Deus ouvi-la apraz e encenta

Mãe: Beijo, flôr, se a criança balbucia; Depois é auxílio, proteção, confiança,

E' sempre, amor que sofre não cansa Mãe! Nome-Luz que a Mãe das Mães, Maria,

Como a estrela polar que nos nautas guia

FALEIRO EM FESTAS

Na terra nos deixou como lembrança!



Também no Faleiro do Pilares estará em festa no dia le hoje para comemorar a data magna das mães. J. Macedo em conjunto com o Departamento Infanto-Juvenil dos alvi-rubros organizaram um vasto programa que iniciar-se à as 12 horas e prolongando-se até as 23 horas.

Na foto, vemos dirigentes do Faleiro (Diretoria e Dep. Juvenil) em pose especial para I. P. (foto de Carlos Sérgio).

TAIFEIROS

O Sindicato Nacional dos Taifeiros da Marinha Mercan-to convocou as eleições para renovação de sua Diretoria, Con-sumo Fiscal e Representantes da Federação, no periodo de 29 de abril a 17 de junho próximo.

ENFERMEIROS DA MARINHA MERCANTE

Estão convocadas as eleições do Sindicato Nacional dos Enfermeiros da Marinha Mercante, para renovação de sua Diretoria, Conselho Fiscal e Representante da Federação, par ra o dia 30 de junho próximo.

POSTOS E GARAGENS

Os empregadores em garagens e postos de gasolina ficaram de dar uma resposta ao pedido de aumento de salá-rios (40 por cento) formulado pelo Sindicato dos Trabalhadores em Inflamáveis, em mesa redonda marcada para o dia 15 de maio corrente.

TRABALHADORES QUIMICOS Os trabalhadores na indústria de produtos químicos reali-

zarão nos dias 16 e 17 de maio corrente, eleições para renovação da Diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato da classe. Duas chapas estão inscritas e poderão votar todos os associados qui-ARRUMADORES O Sindicato dos Arrumadores do Rio de Janeiro convocou

as eleições para renovação de sua diretoria, conseiho fiscal e representantes da Federação, com seus respectivos suplentes, para o dia 18 de Maio próximo. CONSTRUÇÃO CIVIL O Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil do Plo de Janeiro realizará uma assembléia no dia 12, às 18 horas, para dar conhecimento aos associados do resultado da mesa-redonda com os empregadores no DNT. MARCENEIROS

O Sindicato dos Marceneiros do Rio de Janeiro realizará no dia 13 do corrente, uma assembléia geral extraordinária, às 17,30 horas, para tratar da aposentadoria integral e participar de uma concentração, pela conquista desta reivindicação.

JUSTICA DO TRABALHO Tribunal Superior do Trabalho

Ladrilhos Hidráulicos, de Produtos de Cimento e de Oficiais

Relator: Exmo, Senhor Ministro Julio Barata, Revisor: Exmo, Senhor Mi-

Espécie: Recurso de revista de decisão da 15º JCJ de São

Interessados: Alcides Nunes

Processo TST n. RR-3,212-57: Relator: Exmo, Senhor Mi-nistro Júlio Barata.

Revisor: Exmo. Senhor Mi-

nistro Tostes Malta. Ezpécie: Recurso de revista de decisão da 3º JCJ de Belo

Intererendos: Cia. Cimento Portland Itaú, e José Luiz dos

Processo TST n. RR-3,213-57: Relator: Exmo. Senhor Mi-nistro Júlio Barata.

Revisor: Exmo. Senhor Mi

Espécie: Recurso de revista de decisão do TRT da 6 Re

Interessados: Fernando Ma-

Processo TST n. RR-3,215-57:

Relator: Exmo. Senhor Mi-

Revisor: Exmo, Senhor Mi-Espécie: Recurso de revista

Interessados: Cia. de Cigar-

Processo TST n. RR-3.223-57:

Relator: Exmo. Senhor Mi-

Espécie: Recurso de revista

decisão do TRT da 1º Re-

eressados: Floriano Pinto

nistro Júlio Barata. Revisor: Exmo, Senhor Mi-

nistro Tostes Malta.

ros Souza Cruz e Durval An-

de decisão do TRT da 6º Re-

Inistro Julio Barata.

nistro Tostes Malta.

de Morais.

Horizonte.

Santos.

e a Fábrica de Bicicletas Mo-nark S.A.

nlatro Tostes Malta.

Terceira Turma

PAUTA DE JULGAMENTO Eletricistas de São Paulo e a PARA A SESSÃO A REALI. Pedreira São Jorge. ZAR-SE EM 13 DE MAIO Processo TST n. RR-3.179-57: DE 1958

Processo TST n. AI-119-58; Relator: Exmo, Senhor Mi-nistro Hildebrando Bisaglia. Espécie: Agravo de instrumento de despacho do Sr. Pre-sidente da JCJ de Paulista. Interessados: Cia. de Teci-dos Paulista e José Horácio

de Lima e outros. Processo TST n. AI-154-58: Relator: Exmo. Senhor Ministro Hild brando Bisaglia. Espécie: Agravo de instru-mento do despacho do Sr. Juiz Presidente do TRT da 6º Re-

gião. Interessados: Cia, de Teci-dos Paulista e Beatriz de Souza Gomes. Processo TST n. RR-2,899-57:

Relator: Exmo. Senhor Mi-nistro Hildebrando Bisaglia. Revisor: Emmo. Senhor Ministro Antônio Carvalhal.

Espècie: Recurso de revista de decisão da 1º JCJ de São

Espècie: Recurso de Espècie: Recurso de Torm

Paulo. Interessados: Bussing do gião. Brasil S.A. — Ind. e Com. e Interessados: Fernando Ma-Euclézio Roberto Burjato. ranhão e Antônio Liberato da Procecco 787 n. RR-2,900-57: Silva.

nistro Hildebrando Blangila. Revise: Exme. Senhor Ministre Antonio Carvalhai. Espécie: Recurso de revista de decisão da 1º JCJ de São

Relator: Exmo. Senhor Mi-

Interessados: J. Pacheco & gião. Cia. Ltda. e Maria José da

Processo TST n. RR-2,932-57: tónio da Silva e José Santana Relator: Exmo, Senhor Mi-nistro Tostes Malta, Revisor: Exmo. Senhor Ministro Jonas Melo de Carvalho.

Espécie: Recurso de revista ue decisão da 13º JCJ - Dis-Interessados: Ind. e Comérclo Vitronac S.A. e José Bar gião.

bosa do Nascimento, Processo TST n. RR-3,160-57: nistro Júlio Barata.

nistro Tostes Malta. Espécie: Recurso de revista de decisão do TRT da 4º Ro-Interessados: Manoel Fran-

cisco Gonzales e Graciano Corréa Lopes Filho e The Rio Interessados: Aguida Paet-Grandense Light and Power taro e Vibar Ind. e Comércio Sindicate Ltd. Processo TST n. RR-3,178-57:

Relator: Exmo. Senhor Ministro Julio Barata. Revisor: Exmo. Senhor Ministro Tostes Malta. Espécie: Recurso de revista de decisão da 6º JCJ de São

Ca.doso e David Rodrigues Relator: Exmo. Senhor Mi- d'Almeida. -rocesso TST n. RR.3,235-57: Revisor: Exmo. Senhor Mi-Relator: Exmo. Senhor Ministro Julio Barata. Revisor: Exmo. Senhor Ministro Tostes Malta.

Espécie: Recurso de revista de decisão da JCJ de Santo André.

Processo TST n. RR-3,275-57: Relator: Exmo. Senhor Mi-nistro Tostes Malta. Revisor: Exmo. Senhor Ministro Jonas Melo de Carvalho. Espécie: Recurso de revista de decisão da 12º JCJ do Dis-

trito Federal. Interessados: Sind. dos Tra-balhadores nas Indústrias da Luz e Fórça do Rio de Janei-Construção Civil, de Olaria, de ro, Ltda. e Epiphânio de Oli-Cerâmica para Construções de veira Braga.

SINDICATO NACIONAL DOS COMISSÁRIOS DA MARINNA MERCANTE Rua do Ouvidor, 32, salas 2 e 3 — Tel.: 23.0815 - RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Assembléia Geral Extraordinária

Ficam, pelo presente, convocados todos os associados em pleno gózo de seus direitos sindicais para se reu-nírem em Assembléia Geral, na próxima terça feira, dia 13 do mês em curso, em nossa sede social, à Rua do Ou vidor, n. 32, 1º andar, salas 2 e 3, em primeira convoca-cão, às 14 horas e em segunda e última convocação, às 16 horas, para tomarem conhecimento e deliberarem so

ORDEM DO DIA:

leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior: esclarecer aos associados o andamento dos itens reivindicatórios aprovados e solicitar poderes para de-cidir com os demais Sindicatos, greve de protesto de

24 horas, conforme resolução do Conselho da Fedo-

assuntos gerais. Rio de Janeiro, 10 de maio de 1958

ração dos Maritimos;

APARICIO ALVES DO AMARAL - Presidente.

De Quantas Horas Você Dispôe?

Dr. Odilon Hiskier

Couses Civers Comercies a Imosessias

ADVOGADO

Rua Osystor, 100, esta 313 Tel.: 45 4475

JOIA NA HORA (Em frente a Light)

CONTRACTOR OF THE PROPERTY OF THE PROPERTY OF THE PROPERTY OF THE PARTY OF THE PROPERTY OF THE PARTY OF THE P

Tel.: 43-4490

e estrangeiros. Bua Dies da Crus, 638 - 1º andar. Sala 204. Telefune 29-0160. TENHA MAIOR NUMERO HOJE O GRANDIOSO CHURRASCO

DE DUQUE DE CAXIAS Hoje será realizado um grandiceo «Churrasco» em homenagem à Frente Nacionalista Brasileira de Duque de Caxias. Os proventos da feeta reverterão em beneficio das candidates à Fainha

EM HOMENAGEM À FRENTE NACIONALISTA

P) Das 12 às 15 horas — Churrasco 2) Das 15 às 16 horas — Apresentação das Candi-

3°) Das 16 às 17 horas — Ato solene. 4°) Das 17 às 24 horas — Grandioso Baile com Orquestra. O «mastigo» será realizado na vivenda da Rua Araçã nº 25 em Gramacho.

Aquino Médico de sua CANETA Agora fambém conserta a sua

Av. Marechal Floriano, 195

"Queremos uma Conferência de Cúpula SALAZARISTA SEM PROGRAMA Que Leve a Redução da Tensão Internacional"

NASSER VISITA O MUSEU LÉNIN NO KREMLIN



O presidente Gamal Abdel Nasser e sua comitiva vistaram os apos balhou Lênin, no Kremlin, hoje transformados em Museu. No cliché, o chefe do governo da Republica Arabe Unida na sala de trabalho do dirigente da Revolução Socialista. (Foto da TASS, especial para IMPRENSA POPULAR.)

Repercute em Todo o Mundo Arabe A Morte do Patriota Libanês

Organizações culturais e sindicais e partidos políticos protestam contra o assassinato do pensador e escritor Nassib El Matni

Recusou cooperar com os exércitos da Sirla e do Egito e facilitou aos colonialistas

anglo-franco-israelenses a agressão ao Egito

teiras da Siria em 1957, apotou secretamente

os agressores turcos e entregou a cidade de

Beirute aos agentes dos colonialistas para o planejamento do atentado urdido contra a

Contra a soberania do Egito, da Siria, da Jordânia e do próprio Libano, entregou o ter-ritório libanês aos colonlalistas para os seus

Aderiu à doutrina Eisenhower, mesmo

Perseguiu os jornalistas do Libano e ins-

Estabeleccu no pais um regime de luts

De várias cidades arabes, chegam, à ci-

O Patriarca Maronita, profundamente ma-

goado com a perda de um grande patriota e

pensador, tornou público e seu protesto con-

tra a participação do governo nesse crime

do Sr., Chamun está distribuindo armas entre

os partidários do colonialismo, para provo-

car distúrbios e pedir a intervenção de um

taram o Patriarca para ouvir a sua ordem, neste impasse decisivo da vida ilbanêsa.

Segundo o jornal «Al Halat», o governo

Os dirigentes da Frente Nacionalista visi-

fratricida, para seccionar a Nação e tacilitar

dade de Beirute, protestos contra o harbaro

a sua entrega aos colonialistas:

antes de ser votado pelo Congresso de Was-

hington, visando à destruição do naciona-

lismo árabe e ao isolamente do Libano ça

titulu uma lei monstro para deter os homens da imprensa sem culpa formada e mesmo

independência da Siria.

Liga Arabe.

sem julgamento.

contra a imprensa

pais estrangeiro.

Durante as concentrações turcas nas fron-

Depois de perseguido pela policia e pela junica do Libano, desde que o Sr. Camilo Chair un assumiu a presidência, pelo crime de s patriota, o célebre pensador e escritor N seio El Matni, diretor do jornal «Telegraf , calu ante ontem, à porta do seu lar,

assassinado pelos pistoleiros dos governantes. Esse atentado contra a liberdade do pensamento recai sobre os Srs. Chamun, Char-les Malek e Sami Essolhe, Embora não seja êste o primeiro, nem o último atentado contra os homens livres do Libano, o assassinato de Nassib El Matni, devido as atuais contingências políticas, teve profunda re-percussão no Libano e em todo o Mundo

Logo após o atentado eriminoso contra a vida do jornalista, fora convocada uma convenção nacional de todos os Partidos Poilticos, Instituições Culturais, Organizações comerciais e sindicais e da Frente Nacionalista que publicaram o seguinte manifesto dirigido à Nação:

«Não podemos mais silenciar diante das calúnias proferidas pelo Sr. Presidente da República, Sr. Camilo Chamun, contra a ver-dade histórica do Libano, Sua Excelência fez. da Presidência um meio para acumular for-tunas pessoais e destruir a honra dos homens dignos.

Durante o seu govêrno, éle desmantelou a unidade nacional com a assinatura do comunicado conjunto turco-libanes.

Reconheceu a liderança da Turquia para a região do Oriente Médio e os direitos dos parceiros do Pacto de Bagdad e da NATO obre a política nacional dos países árabes. Fêz-se ignorante das tradições árabes e libertadoras do Libano, para se atrelar ao

Pacto de Bagdad e transformou a cidade de Seirute em centro de conspirações contra a soberania dos povos árabes e da vida dos

Afirma Kruschiov, falando aos jornalistas na embaixada da Tchecoslováquia em Moscou, no trnscurso da data nacional daquele país — Ofensiva para o desenvolvimento da produção de bens de consumo na URSS

lando aos jornalistas durante proveitoso». uma recepção oferecida esta noite, na embaixada da Tchecoslováquia, pelo transcurso da data da independência daquêle pais, declarou o primeiro-ministro da União Soviética, Nikita Kruschlov: Queremos uma conferência de cu-pula. Queremó-la tanto quan-Mas se estas pretendem manter a tensão internacional só nos resará a atternativa de agir da mesma forma. Pode-

isso é impossivel. Não querelos os palses sejem respeltaque redunde sa redução da sos que talvez sejamos nos ensão mundial».

«Acreditamos no desenvolvi-Nossa economia não necessinësse dominio, exclusivamen-

nal. Os Estados capitalistas continuam sua campanha de odio. Isto não e acidental. Eles nada fazem acidental-

Nixon Talvez Não và à Europa

WASHINGTON, 10 (FP) Insiste-se que, em face das mu-nifestações hostis do que foi alvo no Peru, o vice-presidente americano desistiria, de realizar Europa.

Todavia, a maioria das opintões manifestadas é em favor de que a mesma seja efetuada.

MOSCOU, 10 (FP) - Fa- mente. Talvez sso thes seja Apontando nêsso momento

seu indicador para o embai-xador da Noruega, Kruschlov deciarou: «Seria bom que a Noruega nos ajudasse um pouco. Atualmento nossas relações com a Noruega são bons. Nossas relações com a Suécia também são boss. As. as potencias ocidentais, sim, o embalxador da Suecia em Moscou, sr. Solhman, lembrou-me uma vez que os sue-cos tinham vindo até Poltava, mas garantiu-me que éles mos viver também num mun- jamais voltariam. Nossa relações com a Finlândia são «O sr. Dulles - posseguiu também multo boas e, bem - fêz uma proposta de cin- entendido, com todos os paico pontos paa se discutida ses do campo socialista. Te-na conferência de chefes de mos os nervos tão sólidos cogoverno, mas desses cinco mo cordas. Podemos ser le pontos, nenhum è aceltável, vados a qualquer colsa, mas O secretario de Estado desc- nunca será possivel impresjaria a liquidação da Repú- sionar-nos. Tentaram-no, aliás blica Democratica Alema mas sem exito, durante 40 anos. isso è impossivei. Não quere quando começamos nossa mos colocar nossas cabeças existência, eramos 160 misob o machado, Queremos um lhões, mus agora somos perencontro em pê de igualdade, to de 600 milhões, com a para que os interesses de to- China. Algumas potencias não querem reconhecê-lo, mas so dos, Queremos um encontro mos de tal forma número-

No inicio de sua oração, mento de nossa economia e Kruschiov disse que a festa obtemos exito nessa dominio nacional da Tchecoslováquia coincidia com o dia da vitóta de contratos militares. A ria sobre a Alemanha hitle imprensa de amanha publi- rista: «Os danos materiais da cará meu relatório a respei- última guerra — disse éle to, Começamos uma grande foram reparados, mas as per ofensiva para o desenvolvi- das morais que ela ocasionou mento da produção de bens não poderlam ser compensade consumo. Quando declara- das. As relações entre d mos guerra, nós o fazemos União Soviética e a Tchecos lováquia são átlmas. De fato, as relações entre todos os «Devemos fazer algo pela países do campo socialista redução da tensão internacio- são extremamente boas e muito sólidas, mais sólidas do que nunca».

quem não as reconhecerá».

cE' certo que não existe nesse domínio qualquer limite e elas podem tornar-se ainda melhores. Mas essas relações já são muito boas atualmente».

-Sem důvida lestes, hoje pela manhã, que tomamos uma decisão "conômica im portante. E contamos, para agora sua projetuda viagem à realiza-la, com a ajuda da Tchecoslovaquia. Temos real-As opiniões estão divididas mente necessidade — conquanto a dela da anulação des-sa viajem do vice-presidente, pamento e pensamos impor Tchecoslovaquia, Polonia e da Hungria

Kestabelecimento das Kelacoes Diplomáticas Chile-URSS BUENOS AIRES, 10 (FP) bre à União Soviética?

ca preparam o restabelecimento ads suas relações diplomáticas, interrompidas desde . 1948? O Chile vai vender co-

São essus as perguntas formuladas pelo vespertino «La Razon», desta capital, deciarando estar em condiçeos de afirmar que o vice-ministro do Exterior da União Soviética, sr. Vassili Kuznetsov. tem connectmento de que, por motivo da visita do vice-presi-dente Nixou ao nosso país, es-tão sendo preparados atos do descortesia semelhantes ros que chegarà a Buenos Aires, seguindo depois para Santiago, capital do Chile. Assinala o jornal que a URSS e o Chile não mantêm relações diplomátáicas, acrescentando que Kuznetsov declarou recentemente, em entrevista concedi. da à imprensa nesta capital; cE dificil a manutenção de relações comerciais quando dois países não se reconhecem diplomáticamente». O inesperado regresso de Kuznetsov a Buenos Aires a fim de seguir depois para o Chile causou profunda surprésa nos circulos diplomáticos desta capital. Membro da delegação da União Soviética às cerimô. nias de posse do presidente Arturo Frondizi, Kuznetsov havia delxado Buenos Aires na quinta-feira última, de regresso a Moscou, via Montevi-

manifestações hostis contra vice-presidente dos Estados Uni-dos, Sr. Richard Nixon, — declara comunicado do ministro ca Educação Sr. Alonso Caevajal Peralta, o qual pede simultânea-mente aos estudantes que se abstenham de qualquer ato de lescortesia com relação a esse estadista norte-americano. Declara o comunicado: "O governo tem conhecimento de que, por

deu e México. Salienta igualmente o jornal que pela primeira vez um funcionário da categoria de Kuznetsov visi-

TROQUE SUA MÁQUINA

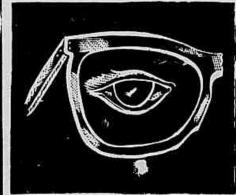


OCULOS SPORT E GRAD

Consertos de Méquinas Fotográficas Teodólitos - Binóculos - etc.

OTICA SÃO MIGUEL Largo de São Francisco, 23 Sob. Sala 5

ANTES DA DECISÃO...



OS Nossos Precos em Esporte

Temos grande variedade de Armações e lentes

OTICA CONTINENTAL

Rua Senador Dantas, 118-C

montando mais uma vez a farsa de elei-ções, para a sucessão de Craveiro Lopes, Ilá como sempre um candidato oficial, desta vez o almirante Américo Tomaz, tipico representante das fórcas fascistas que governam o país ha mais de trista anos. Contra éle, disputam o direito de concorrer dois outros candidatos, o independente Humberto Deligido, e o representante de correntes de esquerda, Arlado Vicente.

Mas a módulas montada sedo celho

Mas a maquinu montuda pelo velho purceiro de Mussolini e economista de Santa Comba, está preparada para escamo tear qualquer livre e exato pronunciamen-to do bravo povo português. O policialismo imperante no pais lusitano se dispõe a impedir, por um lado, uma verdadeira campanha eleitorol e a assegurar, por outro lado, "eleição" do candidato do regime, que se diz de "união nacional".

Para que não haja campanha de pro-

paganda eleitoral, o candidato salazarista deu o seu primeiro golpe, anunciando que não apresentará nenhum programa por que ele e a "União Nacional" que o lançou não necessitum de programa nem de um debate eleitoral, "porque isto seria inopor-tuno e sem sentido".

Fazendo côro com uma declaração dessas, que mais parece de cabo de esquadra e não de um almirante, a imprensa sala-zarista de Lisboa tece elogios rasgados a "prestigiosa pessou do almirante Américo Tomaz, candidato da União Nacional, de quem os eleitores pouco terão de ouvir",

porque, "por tras déla se erque uma reali-dade social que não tem accessidade de ser demonstrada".

E não tem mesmo, Porque essa "rea-lidade social", muito ao contrário do que apregoam ou lasimaem os portavozes do salazarismo, é é de terrecel espetáculo das masmorras de Tarretal, as massacres de masmorras do Tarrafat, as massacres de trabalhadores, intelectuais e homens do povo, que aspirum a liberdade para a sua pátria. A "realidade social" no terreno económico também não precisa ser demonstrada, nem é, a mentira oficializada pelo DIP de Antônia Escro a seus auxiliares. Bastam umas cifras-oforecidas pelo áltimo relatório do Banco de Portugal para comprovar a calamitosa economia salazarista: o deficit da balança de pagamen-tos da "área" do escudo atingia o uno pas-sado a enorme importância de 180 milhões de escudos, não obstante a metrópole ter absorvido tôda a massa de resultados da exportação das colónias, transformadas em vaca-leiteira para a maquina de sucção do salazarismo.

A indústria portuguêsa não progride e está em crise. A agricultura é um setor de indiscritivel miséria. O povo passa fome, rejeta no desemprêgo on nos baixos salários. A carestia avassala tudo e a poli-

cia impoe o silêncio a ferro e foyo.

Por isto é que o almirante salazurista
não quer discutir com o povo um programa, qualquer que ête seja...

Crítica da «Pravda» Aos Comunistas lugoslavos

Considerados estranhos ao marxismo-leninismo numerosos pontos do Programa aprova do em Liubliana

MOSCOU, 10 (FP) - 0 Jornal "Pravda" publica violenta eritica à posição dos comunistas lugoslavos: Inicialmente, o "Pravda" em-

bra que as críticas á Iugosiá-via partiram, não da União Boviética, mas dos países ir-mãos, isto é, a China l'opuiar e u Tchecoslováquia. Juntando-se à opinião dos orgãos comunis-tas de Praga e Pequim, o "Pravda" ressalta que num roses pon tos do programa da Comunistas Iugoslavos podem ser considerados como uma revisão do marxismo-lentniano jornal lembra, a seguir, a dect-são do Partido Comunida ou União Soviética e dos partinos dos outros países socialistas de não enviarem delegações no Con-gresso de Liubliana, a que fai

adotada a fim de eviter una cerba polémica em núblico. B o jornal continuat "Os ditas Iugoslavos não souberam tirar uma ligao justa da crifica protivale a repeti amistosa formulada peice par-tidos comunistas contra seu pro-cado de satélites".

grama. Lançaram-se a ataques históricos contra os partidos tr-mãos. Tais tomados de posição existem uma critica de princípio uma venllea energiea".

DEFORMAÇÃO DOS FATOS HISTÓRICOS

Referendo-se ao discurso pro nunctado no Congresso de Lau-bliana pelo marcebal Tito, prosvenção que os dirigentes da ligados Comunistas lucositivos colo-cam a União Soviética no a esmo plano que us pocências im periolistas, que deforman geosseiramente os fatos históricos, e atribuem a União Soviética a praties de una politica de foren e de agressão, assim en desejo de dominio mundial como o

"Affrmar, como se fez no Con-gresso de Liubliana, que a po-litica soviética dos primeiros anos do após-guerra revelava s asphação à legemonia mundial, conivale a repetir us invenções sobre o "Império soviético" cor-

obedecem a palayras-de-orden

nitidamente comunistas, apro-cejtando-se a boa fé de nigura-estudantes desprevenidos O Mi-

nistério da Educação apela pa-

tradicionals sentimentos nospi-

taleiros dos colombianos, espe-

cialmente dos estudantes, cara que mantenham estes a atitude

qual a Colômbia mantem, estroi-

ra o cavalhelrismo e mra

DIVERGENCIAS IDEOLOGI. CAS E POLÍTICAS

Referindo-se a tese auguslava, segundo a qual as divergências idelógicas na deveriam causar a deterioração das relações entre a lugoslavia e os outros palses socialistas, prossegue o jormm!:

" be himpossivel ignoral o fato de que as divergências deolo-gleas se agravam quando não são eliminadas, Seguenese, meichtavelmente divergências no plano político. A Unito Sovietiea e seu Partido Comunista agigiam energicamente para ellininar todas as injusticas e es er-ros comedidos em relação à lugoslavia, no passado. Mas é preciso dizer que a jugodavir, em 1948 e nos unos seguntes, cometer ercos mecionalismo, afars-tando-se dos princípios, no marxismo-ieninismo, ne tesante a ziguns probjemas importantes. "O setimo Congresso da Liga des Counistas lugoslaves e a projeto de programa elaborado indicam, claramente, que os dirigentes mgoslaves continuum s sieninismo e do internacionalismo proletário".

Inaugurada a Feira Internacional

de Paris PARIS, 10 (FP) suas 17 portas para receber os primeiros visitantes de 1958. A abertura dessa 17a, Selva no Parque das Exposições da "Porta de Versalhes" - foi teique merece o llustre visitante, la sem cerimônia porque a mau-tanto pelas suas condições pres. sonis quanto por ser represen- próxima terca-feira a fin de que tante de um grande país com o mão cofneida com a do pavilhão

Visitam a URSS

Unidades da

Marinha

Iugoslava

MOSCOU, 10 (FP) -- Unida-

MOSCOU. 10 (FP) - Unidades da marinha militar 'ugoslava ancoraram hoje em Schastupol, para retribulir a visita feita há algum tempo por uma esquadra soviética aos nortos ingoslavos, - noticia a agencia Tass. O cruzador "Gateh", navio-al, mirante, executou a "saudação da nação", a que respondeu uma salva das baterias costeiras so vióticas.

Aumente Seu

Ordenado Revendendo

Artigos de Grande Aceltação

Blusões de Fustão listrado, 200,00 Blusões para rapaz, 120,00 Camisas para Motoristas, 200 — 1º andar. Rus Vinte de Abril, 7. Rus José Mauricio, 286-A. ne Amaury. Rus da Alfandega, 31/Penha. Av. Nilo Pecanha 276

NAO PENSE MAIS

Bons Exemplos Merecem Ser Imitados...

Estudantes Colombianos Preparam

Manifestações Hostis a Nixon

Declara comunicado do ministro da Educação do

Governo de Bogotá

BOGOTÁ, 10 (FP) — os es- toram registrados em outros tudantes colombianos preparam pulses nos últimos dias e que



no VERÃO...

TROPICAIS INHOS

NACIONAIS

ESTRANGEIROS!

nandes – casimiras Rua Evaristo da Veiga, 45 - C

PEQUENOS ANUNCIOS Fone: 22-3070

AMIGO: Utiliza e recomende aos seus omigos e pa-rentes nossa seção de "PEQUENOS ANUN-CIOS" à Cr\$ 20,00 por vez. Seji também um corretor de seu jornal Disque 22.3070 e scheite informações sobre romo anuncias com Exito e econômicamente.

Voce Tem... Um corte de casamira. junho ou tropical? não se preurupe leva-o so Oséas o meu e o seu affarte. Rue Leandro Martins 100 m/s sela 1 - CENTRO

de fatirité Red Indian, à rus Vis condé de Niterol, em Mangueire reco C.S (50 10000) "accident se fratai à Rue Candid Benicio 8 976 sob com o sr Raul OTIMA OPORTUNIDADE: * Do *: Sainas à rus Lidis, 13 São João se um terreno de **X16 hoe runous Castro.

OUEREM SE ALISTAR OS DOENTES DO H. SANTA MARIA

Os doentes do Hospital Sanatorio Santa Maria, apelam por intermedio da IMPRENSA POPULAR, para o Juiz da 13a. Zona Eleitoral, para que o mesmo envie um funcionário aquele nosocomio, a fim de alista; e trocar os títulos dos doentes e outras pessoas ali existente que ultrapassa a casa dos 400

Cusparada Patriótica Irrita "O Globo" Affonso Cascon

As memifestações de desagrado do povo pe-"O Globo" a um compreensivel desespero. O noticierio foi publicado em sua edição de sexta-feira sob o título "Incriveis manifestações ..." O adjetivo é do próprio vespertino que, parece, custou a crer re reslidade dos fatos...

Sc o patriota Roberto Marinho -- e não o vice presidente norte-americano - tivesse recebido em suas bem tratadas faces o impacto da queta cusparada "comunista", talvez não se irri-basse tanto o vespertino. O "incrivel" é que a sa Ava viscosa e amarga tenha atingido um campedo (ou vice-campeão) do mundo livre...

Dase "O Globo" ao luxo de estampar um comentário; editorial, na sua página internacional, sobre as manifestações dos universitários peruanos. Causou não só desespero, mas também to a revolta ao vespertino a "intolerância" dos estudantes, que "recusaram a entrada a uma autoridade de um pais americano amigo e que esta-va no Peru em missão de amizade" (os grifos, obviamente, são nossos...). Não podemos, de pas-

sagen, esquecer a angústia de que deve estar pos-suido o sr. João Neves da Fontoura. Seria estranho que "O Globo" não acentuasse o carater e a inspiração comunistas das manifes tações. Repetindo se uma vez mais, rethra o jor nal das poeltentas prateleiras os conhecidos cha vões do arsenal de Pena Boto. E os que ousuram impedir a entrada do ilustre visitante ha tradicio nal Universidade de S. Marcos são rápida e efficien manerate batteados como "quinta columas do Exér cito Vermelho" e "turba de agentes das ambi coes russas". Como sempre, nem os microoles se salvaram, pois não poderia taltar as referencias ao "virus comunista", ainda desconhecido ao que nos consta na época de Pasteur

rarece, no estanto, que "O Globo", no natural acodamento de tomar posição coerente com sua tradição de defensor indormido das liberdades, foi mais realista do que o próprio rei. Senão, ve-jamos o que escreve o "Washington Post-Times Herald", diário americano, em seu editorial de 9

"O fato de que demonstrações dessa natureca tenham podido se organizar, não só no Peru, mas na Argentina e no Uruguai, revela que há sob isso algo mais do que manifestações comunistas, Isso parece indicar a existência de um profundo descontentamento e mal·estar provocados pela polí-tica comercial dos Estados Unidos e explicando-se também pelo sentimento de uma falta de in-terêsse (dos EE. UU.) pela América Latina".

Também o senador John Sparkman (democrado Alabama) assinalou que

... o incidente de ontem, em Lima, é mais mais uma prova da deterioração das relações pasmem — atiradas talvez por um indio peruano, entre os Estados Unidos e as demais repú-

viste, na América Latina

"algunia prescupação pelo movimento a fa-cor do aumento das tarifas alfandegárias dos EE UU.) sobre materias primas como o chumbo, sinco, cobre, estanho e, também, ha inquietação quanto ao preço do café, que é um produto muito importante para mais de 1's paises".

A esse tipo de relações do governo norte-americano (cujos efeitos estamos agora com mais in-tensidade na questão cafeeira) "O Globo" não cha-ma "incriveis". Talvez porque nelas creia o vespertino e também delas se beneficie o conhecido 'campeão das campanhas vitoriosas'

Também não considera o jornal do sr. Rober-to Marinho "incriveis" as declarações do sr. Nixon, ainda em Lima, quando criticou o governo peruano por ter permitido as manifestações, queixando-se de que os protestos poderiam ter sido impedidos. Essa intervenção nos problemas domes ticos da nação irmã não causa espanto a "O Globo".

Compreendemos essa solidariedade comovenao imaginarmos o vice-presidente lanque, presa de um ataque de apoplexía por não terem as fôr-ças policiais de Lima vingado exemplarmente inclusive através da morte de alguns manifestan-tes — o espantoso e ignominioso ultraje que so freu o estadista do colosso americano. A este nada mais restou, para apagar a ofensa, que um perfumado e providencial lenço, capaz de remo-ver de seu rôsto aquelas excrescências salivares —

Ainda mais. O próprio secretário-geral da Or-ganização dos Estados Americanos, sr. José A. Sim. porque embora Nixon tenha declarado que lora, comentando os incidentes, reconheceu que a cusparada atingiu a boa reputação do Peru, nos podemos afirmar que ela caju em chejo so-bre a política exterior dos Estados Unidos. Pes-soalmente, preferiamos que o receptáculo da enxurrada salivar fosse a cara antipatica e grossei ra do sr. John Foster Dulles. Não faltara oca-sião para isto. Não terminou o ódio dos povos aos modernos colonialistas, nem se extinguiram, com aquela patriótica e já histórica cusparada, tódas as reservas de saliva...

Vende-se: IAS – TIJOLOS – AREIA – PEDRAS – TABUAS

compra-se sobras de: DEMOLICOES" REFORMAS

DEPÓSITO DE MAITERIAL DE CONSTRUÇÃO Rud General Polipioro, 19 - Botatogo - Tel. 26-9226

Williamountania ...

sconhece a Prefeitura a Quem Pertencem as Areas das Fav

O índice de pessoas alfabetizadas atinge a 71%, que é o mais alto do país - Interessantes revelações feitas pelo prof. José Arthur Rios, em conferência no Ministério da Fazenda

Em conferência pronunciada no auditório do Minis- velados, por falta de elementos, seus agiomerados. Na zona norterlo da Fazenda, na tarde de sexta-feira, sóbre o tema tam 170,000 favelados no D. F., forto da Fazenaa, na tarde de de de de Janeiro», o e noje não representa, talvez a favela na paisagem humana do Rio de Janeiro», o e noje não representa, talvez a professor José Arthur Rios teve oportunidade de cenprofessor de central de centr tilar importantes aspectos das concentrações dos favelados, ao mesmo tempo que propunha remédios e soluções para a sua urbanização e integração, em condições decentes, na civilização carioca.

SITUAÇÃO JURIDICA

gando os favelados -- disse o

O prof. Diprat, continuou

conferencista, afirmou que ho-je o número de favelados cons-tituin 1/3 de total da população do Distrito Federal.

A favelados na zona sul, os que

SITUAÇÃO JURIDICA

IGNORADA

A repartição que compete cadastrar as terras que estão abri-

Pela Apesentadoria Ordinária:

Assembléias Dos Sindicatos e Concentração no

No dia 13, a concentração dos trabalhadores, no Senado cu no Catete - Deve ser rejeitada a emenda do deputado Raimundo Padilha -Reuniu-se a Comissão Nacional, criada pela I Conferência Sindical Nacional

Continuam as entidades sin-Bicais articulando os trabalha- APROVAÇÃO SEM EMENDAS, mente criticada a emenda do dores para a grande concentra-to do dia 13, que terá lugar em frente ao Catete, caso o projeto de aposentadoria ordico do dia 13, que terá lugar em frente ao Catete, caso o projeto de aposentadoria ordinaria esteja na Presidência da República, ou no Senado.

A maioria dos Sindicatos de directo de grevidência Social, bem como establem en como establem establem en como estable

realizarão assembléias no pró- tudar os novos niveis de saláximo dia 13, um pouco antes rio minimo a serem reivindicada hora da concentração, isto dos, são de opinião de que o é, às 18 horas. O trabalho pela projeto devera ser aprovado concentração foi reforçado com a decisão da Comissão Nacional, criada pela I Conferência tras semelhantes, que trarão Sindical Nacional, dando todo realmente beneficios para os o seu apolo à manifestação. trabalhadores. Durante os tra-

sem emendas, a não ser a do deputado Aurélio Viana ou ou-

DERROTADA A PANAIR NO PLENO DO T.S.T

Foi uma arbitrariedade a transferência do acroviário Auzier Capiberibe, para o Paraguai

do aeroviario Auzier Capiberi-be para o Paragual a Panair do sa estrangeira não encontra apoio teontem. nião plena do Tribunal Superior do Trabalho, mais uma derrota.
Como se recorda, a reclamação TET, o Sindicato dos Acroviavada pela transferência daquele trabalhador para o Paragual, determinada pela direção da Parair do Brasil, por causa de sua atividado no Sindicato dos Acroviários, em defesa das reivindicações daqueles trabalhadores

Into cocorda. dicações daqueles trabalhadores fato ocorrido há mais de dois

nos Depois de passar por várias instâncias, saxta-feira última es-ta questão foi apreciada nu-ma reunião Piena do Tribunal Trabalho, naucla alta corte de justi cidido que a transferência for-

General Elétrica Alemã Para o Estado do Rio

Como parte do seu programa de eletrificação geral do Estado do Rio, o governador Miguel Couto Filho acaba de negociar com a Alemanha, uma graude termoelétrica de 6.000 HP, que alimentarà o sistema Cabo Prio, São Pedro de Aldeia, Iguaba Grande, Ararugma, Bacaxá e Saquare-

Ao que conseguimos apurar, trata-se de uma instalação moderna, tipo turbo-diese (frespiton) composta de 7 ge radores de gas, onde um com 1.000 HP; 2 turbinas de 3.000 HP dada; 2 alternadores de 3.000 HP cada; dois quadros de manobra e todo o equipa-mento complementar. O embarque será efetuado na próxima gemana, no pôrto de

Na questão da transferência | çada de um empregado brasileiro

sr. Raimundo Padilha, que beneficia um pequeno número de trabalhadores em prejuizo da maioria.

DIREÇÃO PROVISÓRIA

Comissão Nacional constituida pelos representantes das Confederações e Federações Nacionals, e dos Sindicatos de âmbito nacional, podendo cada entidade eleger cinco delegados.

Na reunião de ontem, foi eleita a direção provisória da Comissão, que ficou assim constitulda: Angelo Parmigiani, Expedito Borja, Carlos Alber-to da Costa e Olimpio de Melo. Não pode ser eleita a direção definitiva porque, embora se-ja a terceira reunião realizada por aquéle órgão, a Federação Nacional dos Jornalistas e a Confederação Nacional dos Trabalhadores nos Transportes Terrestres não se fizeram

A Comissão voltará a se reunir na próxima sexta-feira, às 18 horas, quando pretendem os dirigentes sindicais, na reaseu regresso imediato no Rio de lidade, iniciar os trabalhos da

seus agiomerados. Na zona sor-te ,a maior parte dos integran-tes das favelas, dedicam-se ao trabalho nas industrias. A existência de crianças rav-favelas, disse o orador, revela um fato curioso; e que existem

crianças que vão desde um mês até 4 anos de idade em maior indice que em todo o Distrito Fe-deral enquanto a mortalidade in-tantil all atinge mais as crian-cas com a idade de 5 a 9 anos. Quanto à raça, os pretos existe em maior número que todos os brancos e pardos reunidos. Os alfabetizados, nos favelas, ocupam uma percentugem de 🗈 por cento, muito malor que em

A cultura cabocia (sic) na favelas é outra colsa que favelado no tratamento de guas doonças, usando então as rezas, a magia ou a medicina popular pa-ra a chamada "espinhela calda", o "mau olhado", etc...

As Comemorações da ABI no "Dia da Imprensa"

A Associação Brasileira de Imprensa vai promover, na têrça-feira, din 13, uma suas datas magnas - o "Dia da Imprensa", que assinala a criação no Brasil da Imprensa Régia, diversas solenidades Na Igreja de Santa Luzia, a rua do mesmo nome, será re zada às 10 horas missa peles e Sócios antigos Presidentes falecioos nos últimos 50 anos e Ação de Graças pelo cinquentenário da A.B.I., Será celebrante D. Helder Camara, Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro. A 20,30 horas, no Audi tório "Oscar Guanabarino" haverá sessão solene, com reverência aos mortos do ano pesse da nova Diretoria e pa lestra do jornalista Fernando Segismundo, diretor-secretário da instituição, que falará sô bre "Gustavo de Lacerda, ABI e Getulio Vargas". A seguir, no mesmo local, o violinista Oscar Borgerth, com acompanhamentos ao piano do maes-Bocchino, realizara tro Alcen um recital, ccm escolhido programa. Não há convites especiais para qualquer das solénidades, esperando a Direteria da ABI o comparecimento ce sócios, suas famílias, parentes de jernalistas falecidos e ami I gos da instituição.

Noticias de Estado do Rie

Novo Grupo Escolar Inaugurado em Resende

dente) — Foi inaugurado pelo cargo, agradecendo a sua indi-sr. Miguel Couto Filho, gover-cação, salientou ser necessária prios alunos e professoras é nador do Estado, em solenidaie no dia 2 último, o Grupo Escolar Oliveira Botelho, na cimento de ensino conta com localidade de Manejo, subúrbio 12 salas, mas apenas 3 proieste município. Além do governador Miguel Couto, estiveram presentes à solenidade diversas outras autoridades. A diretora do Grupo, jovem pro-

Curso de Regência de Banda de Música

Estão abertas, na Oivisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura. as inscrições para o Curso do Regência de Banda de Música cujas aulas serão iniciadas no próximo día 19, no auditório daquele Ministérie e ministradas pelo Maestro Electric de Carvalho. Quaisquer pessons poderão inscrever-se no curso, indepen-te de prova de seleção.

DISCO TODOS VENDEM

Mas... nós vendemos à PREÇOS BAIXOS. Dis-

cos novos, últimos lançamentos da «PARADA DE SUCESSO», cujos descontos de fábrica, transferi-

mos integralmente, aos nossos clientes. Com isso

vendemos mais discos, ganhamos mais dinheiro e

conquistamos freguêses. Também não é para me-

nos! somos a única casa que accita devolução, no

prazo de três dias, do disco que não lhe agrade.

Venha ver nossa remarcação de fim de ano. Se

você é grande comprador de discos, fará em nossa

casa uma economia apreciável em cada compra.

FEIRA DOS DISCOS

RUA BUENOS AIRES, 229 — RIO

LABORATORIO QUÍMICO IND. LTDA.

Pedidos: Rua da Conceição, 74

DR. A. CAMPOS

fientaduras asatômicas, extrações dificeis e operações da bôca, BRIDGES FIXOS E MOVEIS (Boach) com material

FRIEIRAS · COCEIRAS

a nomeação de mais 9 professoras, pois o referido estabelefessoras.

Para as aulas, que terão inf cio logo que seja solucionada a questão das professôras, já se-tão inscritos mais de 800 alu-

ABANDONADO O GRUPO ESCOLAR BARAO DE MAUA, EM V. REDONDA

VOLTA REDONDA (Do correspondente) - O Grupo Esta Redonda, encontra se no

que estão obtendo, com seus próprios recursos, o material

CENTRO DE MELHORAMEN. TO CRIADO EM BULHÕES VELHO

RESENDE (Do correspondente) — Foi criado recente-mente no Distrito de Bulhões Velho, nesta cidade, um centro pro-melhoramentos do bairo. Em contato com o prefeito local, os seus diretores já conseguiram a promessa de ser instalada luz para o local, construção de uma estação fercolar Barão de Mauá, em Vol- roviária, da Central do Brasil, para facilitar aos seus moramaior estado de abandono. Não dores, e também de uma esco-existe material de ensino, não la. A diretoria do centro está fornece mais a "sópa escolar" constituída dos operários: Vál-e está com suas carteiras e vi-ter da Costa Lima, Antônio Ridros quase todos quebrados, beiro e Elidio Santos.

«Apesar de todos os acasos e de todos os reciuxos temporários, um desenvolvimento progressivo termina abrindo caminho...» (Engels)

Estude Marxismo Lendo os Clássicos

POLITICA

Obras Escolhidas de Lénin (1 vol.) Obras Escolhidas de Lénin (II e III vols.) cada . . 45.00 50,00 Concepção Materialista da História (G. Plekhanov) O 18 Brumário de Napoleão Bonaparte (K. Marx) As Lutas de Classes na França (K. Marx) 40,00 40.00 Salário, Preço e Lucro (K. Marx) 10,00 O Socialismo e a Emancipação da Mulher (Lênin)

FILOSOFIA

Materialismo Dialético clas de Filosofia da 80,00 sental) CIENCIA 25.00

Vôo no Espaço Cósmico (A. Sternfeld)

O ABC do Sistema Solar (V. G. Fesenkov) História da Antigüidar A V Michulin) . . . A Educação na URSS (Paschoal Lemme) 60,00 A Educação Norte-Americana-em Crise (Prefácic 70,60

LITERATURA Um Homem de Verdade (Boris Polevói) A Colheita (Galina Nikolaleva) A Tragédia de Sacco e Vanzetti (Howard Fast) Coolie (Mulk Raj Anand) Famoso escritor in-80.00 tes) escribe por Jorge Amado

DIVERSOS Revistas Chinesas, Alemas, Rumenas, Soviéticas, etc. Cartões Postais, Gravuras Isoladas, Albuns, Estojos de gravuras, etc.

JUAN PABLO DUARTE, 50 - Sobrado - Tel.: 22-1615 (ANTIGA RUA DAS MARRECAS) - D. FEDERAL COMUNICAMOS QUE ATE O DIA 18 DE MAIO ESTAREMOS COM A NOSSA BARRACA NA FEIRA DO LIVRO, OPRACA FLORIA NO EM FRENTE A CAMARA DES VEREADULES (BARRA) A S) DESCONTO NA DARRAGA, 20%



Reparação à domicilio de Rádio - Eletrola - Alta-fidelidade, Serviço perfeito. Orçamento grátis. Paulo Loiola. Fone 38-9626 (Deixar recado) - Atende-se aos sábados e domingos





TIC-TAC é o tal!



CONSERTOS RAPIDOS E GARANTIDOS PRAÇA TIRADENTES, 31

Qualidade SPUTNIK"

Grinaldas

Chapéus

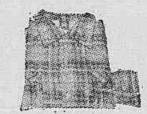
Plumas

Flôres

e outros artigos por preços rigorosamente «vanguardeanos» (baixos)

Rua da Conceição, 16 — 1º andar

Grande Venda de Artigos de INVERNO



Jamisa-esporte de pura la vários tamanhos e padmes Preço normal - 750, agora sòmente - 720





Gravata de pura lã de 180, por 120 Várias côres



Calça mescla de pura la Preço normal — 1,150, agora sòmente — 950



Metas de là, em linda padrenagem: de 190, por 150



de 680, por 550



garantido, por preços razoaveis Consultório: Rua do Carmo n. 9, sala 901 — Segundas, quartas e sextas feiras Telefone: 52-6325

Tunis, Rugendas, Ubi e Tirafogo em Atraente Prova

() «Grande Prêmio Presidente Vargas» concentra as atenções dos turfistas hoje à tarde

An que tudo indica, tere-temos pista de grama, Não to-talmente leve, mas prepicia a logs marcas, Destacamos, nes te primeiro páreo, os seguin-tes nomes: Turquia, Corise e Caturrita. Delas, a que mais nos agrada, é a Turquia que volta em turma que lhe agrada muito. Corise é grande rieni. Caturrita vam depois, co-

-- X4-

Agora, vem a segunda prova. Dificil um prognóstico por tratar-so de uma carreira mpito equilibrata, Selecionamos as potrancas: Clarisse, Cuba, La Tulipe e Xilise, Vase, Vamos marcar a irmă do Fanfan, La Tulipe, Clarisse ê grande riyal. Como terceiro nome, deixamos a Estasse.

-- × × --

Outra carreira equilibrade. Em pista sêca ou macia, Ukrania promete vencer da Dama Negra o ie Clan, Mas, em absoluto, Ukrania não é a harbada que estão espelhan-do. Vamos marcala, temendo mutto a Clan, juntamente com Dana Negra. arcia corre bem.

-XX 4-

Na grama, como estiver, iosso indicado neste páreo de iois mil metros. Para formar i dupla com o filho de Barciona, marcamos o Palla-

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

NOSSAS INDICAÇÕES:

Turquia — Cerise — Caturrita

Beto - Jonlin - Dart

La Tulipe - Clarisse - Entasse

Ukrania — Dama Negra — Clan

Bar-El-Jobel - Palladium - Sarav

Turquesa — Trêta — La Morocha

TUNIS - RUGENDAS - UBI

Kubelik - My Own - Teiró

rafogo.

Da maneira como se por-tou so estrear, o potro Beto apresentarse, agora, como u mais provivel ganhador desta prova para potrinhos. Não é barbada, mas, com uma boa direção por parte de seu pilo-to, deverá levantar esses ... 80.000,00. Será éle a nossa marcação, respeitando o Dart que volta bem melhor. Jonlin e Ortom são bons azares.

Tarquesa, correndo este páreo, tem enorme chance de Basta que corra o que correu contra a Bucarest, para vence, da Treta, sua grande rivat. Bons pzares, são: Esmeralda, que vai aliviada no peso, e a La Morgeha que 2-2 Extase, D. P. Silva., 54 leva o Bequinho.

Chegamos, a gora, a prova mais importane da tarde: «Grande Prêmio Presidente Vargas». Os melhores: Ubl. Mano a Mano, Tirafogo, Tunis, Rocket e Rugendas. Uhi excelente corredor na dissècs ou macia, o parelheiro tância que vai intervir, Mano 3-sar-El-Jobel vai vencer a Mano está apto a apagar a petit galope» Será éle o má impressão delxada há um més atrás. Tirafogo pode confirmar aqueles seus 96" pa ra a milha de grama. Tunis pegou forma. Rocket é bom corredor na pista e na distân-cia e ainda o Rugendas que melhorou multo erta semana. Vamos ficar entre Tunis e Rugendas. Gostamos mais da dupla, do que qualquer das

pontas, Como rivas de nossa carreira muito difici, onde Li-formula, marcamos Ubi e Ti-baral, Teirò, My Own, Gari-baldi, Ciòme e Kubelik, apresentam-se com chances pa-Em pista de grame, e ani-mai Palmar mercee o nosso voto para vencer. Mas, é uma

PROGRAMA PARA HOJE

1º Páreo - às 13,140 horas 1.500 metros Cr\$ 80.000.00

1—1 Turquia, E. Castillo 55
2—2 Gualúna, A. Nahid . 56
3 Diadem J. Silva . . . 55
3—4 Caturrita, M. Silva . . . 57 3-4 Caturrita, M Silva .. 55 5 Javanesa A. G. Silva 55 2-

2º Pareo - às 11,05 horas. - 1.300 metros Cr\$ 80.000,00

La Tulipe I. Portilho., g4 Urutaca, O. Ullóa .. 54

3º Pareo - as 14,30 horas. - 1.400 metros Cr\$ 85.000.00

-1 Sarau J. Tinoco 2 Palladium. J. Portilho 50 -3 Bar El Jebel U. Cunha 50 4 Ubatin J. Marchant .. 54 3-5 Mapa Mundi C. Pa-

ranhos 50
6 Brachett₀ G. Queiroz 50
-7 Zé P. Labre 60
8 Baccarat, 11. Cunha 50

5º Páreo - às 15,30 horas - 1.300 metros Cr\$ 80.000,00 |

1—1 Beto M. Silva . . . 54
2 Jonlin A. Nahid . . . 54
2—3 Orton U. Cunha . . . 54
4 Safari E. Castillo . . 54 3-5 Dart. D. P. Sitva

6 Bomarchué L. Rigoni 54 Ura. não corre 54 8 Kardex, M. Henrique 54

6 Pareo — as 16,00 horas — 2,000 metros Cr\$ 100,000,00 Handleap Espenal BETTIME

L=1 Treta J. Marchant ... 57 2 Esmeralda J Tinoco ... 50 Venusta L. Rigoni ... 4—6 Cerise, L. Rogoni ... 35 | Mas Tun E. Caetillo 60 | Douala, I. Amurai .. 55 | 3=5 Turquesa O. Ullóa ... 59 | 6 Régia A. G. Silva ... 50 | 2º Páreo ... às 11.05 horas. 4—7 Citadelle S. Câmara ... 50 " La Morocha M. Silva 51 " La Ballerina 11. Vasc. 52

7º Páreo — Grande Pré-mio Presidente Vargas» — 3-4 Xilose, J. Marchant ., 54 (Clássico) - às 16,30 horas - 2.000 metros - Cr\$... 300.000,00 - (BETTING):

1-1 Ubi, J. Marchant .. 58 2 Colar, I. Amaral .. 55 2-3 Mano a Mano II. Vasc. 55 Evil Eye, não corre ., 58

> 8º Párco — às 17,00 horas 1,500 metros Cr\$ 80,000,00 (BETTING)

1. Pareo — 4. 15,00 horas - 2.000 metros Crs 90.000,00 Ks. "Kubelik U. Cunha ... 55 "Kubelik U. Cunha ... 55 2 Kartum J. Martins .. 55 3 Calboeté A. Cardoso .. 55 Clamart I. Amaral .. 55 5 Val P. Fernandes ., 55 6 Ciûme D. P. Silva . . 55 7 Carijós R. Filho . . . 55

7 Carijos R. Filho ... 55
3-8 Teiró O. Ulióa ... 55
9 Garibaldi H. Vasc. 55
10 Lamiré J. Carlindo .. 55
11 My Own, M. Silv .. 55
4-12 Liberal L. Rigoni .. 55
13 Jabok J. Ramos ... 55
14 Magon C. Macedo ... 55 14 Magon O. Macedo .. 55 15 Janjak M. Henrique . 55 Lord Affonso A. Mar-

çal. 55

ADVOGADOS

DR. LETELHA RODRIGUES DE BRITO - Rua Alvaro Al-vim, 24 - 4º andar grupo 404 - Tel.: 52-42-5.

DR. SINVAL PALMEIRA Av. flio Branco, 106 - 159 sala 1.502 - Tel: 42-1138.

Causus trabalhistas — I São Jose, 50 grupo 1.103 Telefono 22-7276

DR. MILTON DE MORAIS
EMERY — DRA. NORMAN
DE MORAIS EMERY, advogados — Causas trabalhistas
Civeis — Criminais — Direito de Familia — inventario —
Rum da Zultanda 30, 8º andar,
sain Sil, Ed. Santo Angelo
— Tel. 42-0632. Das 18 as 19
horas, de segunda a sexta-feira.

DR. HEITOR ROCHA FA-RIA — Causas civeis comer-ciais — Direito de familia — — Causas trabalhistas — Rus do Ouvidor, 169 — 19813. — Tel.: 43-64-73. Norario: de 11 as 12 e de 16,30 às 18,30 ho-ras.

MEDICOS

DR. ALCEDO COUTINHO — Segundas, quartas e sextas, das 14,30 às 15 boras. Rus Alvaro Alvim, 31 — 3º ander — s|302 — Tel. 52-8818.

DIL ANTONIO JUSTINO PRESTES MENESES — Cli-nica geral — Av. Nilo Peça-nha, 155 — 10° — si 1.003 — às 2aa. 4as, c 6a., das 12 às 14 horas.

DR. ALFREIXO EUGENIO

— Clinica médica Homeupâtia. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas. Tels: Consultório: 43-3758
o res: 25-5098, Rua Sete de
Setembro, 219 — 1º andar.

DR. URANIDLO FONSECA Tercas, quintas e sabados. Só atende com nora marcada. R. Alvaro Alvim, 31 — 3º andar. sala 230 — Tel. 52-3315.

DR. ARMANDO FERREIRA — Clinica gerai — diagnostico e Tratamento ELETROCARDIOGRAMA, Diàriamente das 9 às 17 horas, menos às quintas-feiras, Travessa Manoel Coelho, 206 —
Sete Pontes — S. Gencalo —
Tel. 5-768.

DR. ALUIZIO GRANJA —
Cirurgião Dentista — 2a.
4a. 6a. de 13 ás 15 horas.
Rua Alecrim, 57 — Vila
Kosmos — Vicente de
Carvaino

PEDIATRIA — Dr. Carlos C. Castellar Pinto, Cons.: Aveni-da Copacabana, 1.100, apto. 1.202 — 3as., 5as. e sats. ias 14 as 18 hs. Tel. 47-7809.

GINECOLOGIA - OBSTETRICIA — Dra. Dulce M. Castellar Pinto. Cons.: Av. Copacabana 1100, apto. 1202 — Jas. 4ns. 2 6as. das 14 às 18 horas — rel. 47-7809.

Não Pense Duas Vêzes

Os precos de Amaury não admitem competidores, blusões de Tricoline Nova America 280,00. Blusões de Cambrala 180,00. Rua de Alfândega 318 — 19 andar. Rua Vinte de Abril 7. Rua 3026 Maioricio 286-A. Av. Nilo Pecanda 276. Caxias. E. do Rio.

SERZIDEIRA INVISIVEL

Troca-se gola de palitó, colarinhos e punhos de camisas. Trabalhos perfeitos, rapidez nas entregas e preços

Apanha-se e entrega-se a domicilio, Estephania dos Santos Prado, Rua dos Andradas. 46, 1.9 andar - Tel.:

Apresentando este anúncio. terá um desconto de 10%.

ESPORTE INDEPENDENTE

HOJE, NO ESTÁDIO PROLETÁRIO, O «TORNEIO INÍCIO» DO IV CAMPEONATO DE BANGU

Nada menos do que oito agremiações estarão em luta pelo título de Campeto do «Torneio Inicio» do IV Campeonato Interno da Fábrica Bangu, O desfile terá inicio às 12 horas, tendo como local o Estádio Proletário em Moga Bonita

SINAL VERMELHO PARA OS LÍDERES FLAMENGO E OLARIA

Galitos e River dispostos a quebrar a invencibilidade e alijarem da Liderança os rubro-negras e aivi-celssies Leopoldinanses - Dangu e Fluminense em cartada fácil - Os demais jogos - Detalhes

No certame Infanto-Juvenil, patrocinado pelo Departamento Antonomo, teremos, na manha de hoje, dols auténticos clássicos entre os ases mirins to esfera de

couro. Os lideres Flamengo (Se-Sul) e Olaria Sé-Centro) correm sério perigo diante das homogêneas representações

Galitos e River de Piedade. Os rubros negros é que pegarão a maior carga e no encontro anterior for a muito custo que arrancaram num modesto empate frente aos garatos do Fng. Novo. Já os de Barirl, terno pela frente o conjunto vice-lider da série - o River, que vem excedendo as expectativas.

Em ambos os combates caso os «lideres» vacilem, o panorama do certame sofrerá profundas alterações. TUDO AZUL PARA FLUMINENSE E BANGU

Enquanto isso, os lideres Fluminense e Bangu terão uma jornada calma já que enfrentarão os quadros do Astória e da Portuguêsa, que vėm realizando campanha bisonha e não ofercem perigo para os tricolores e «muA RODADA EM GERAL E AUTORIDADES

SERIE RURAL Bangu x Portuguésa . Julz: Nuno Vaz; Realengo x São José, Juiz: P. de Azevedo Lima; Roial & S. Cristivão. Juiz: J. Nunes dos Santos,

SERIE CENTRO L'onsucesso x América Julz: J. Paes Leme;

Iliver x Giane. Juiz: Arlindo N. a Shva; Confiança x Vasco. Juiz: Wilson Lopes de

SERIE SUL

Lisbon x Botstogo. Juizi Edward Mondes; Fluminense « Astória, Juizi Paulo de Oliveira

Hastos; Galitos x Flamengo Julz: Horácio da Silva.

BONJARDIM X FLAMENGUINHO

O Bom Jardim F.C. rea. lizara hoje, duas partidas de futebol, com seus 1º c 2º quadros, contra os quadros suvenis do Bandefrante F. C. e entra o Flamengulnho F.C., respectivamente. Efetuar-se-ão os embates na cancha da Rádio Nacional; as partidas estão sendo esperados com vivo interesse, devido à grande forms que lesfruta, no momento. o alvi-negro da rua Bom Jar-

Para este compromisso, o Diretor de Esporte pede o comparecimento de lodos os atletas convocados à sede do Clube a fim de seguirem todos, devidamente uniformizados para o local do encon-

son e Isalas, Nelson e Dario.

E. C. PAS DOURADAS

No gramado do Juventus F. C., de Padre Miguel, o forte esquadrão do E. C. Pás Douradas enfrentará o qua-dro-do Etal F. C., de Pos-

dro-do Etal F. C., de Pca-lenge; ne prova de honra, programada pelo E. C. Gua-napara. O guadro de Realen-go formara com os seguin-tes comandades de Harondo Moreira; O goleiro Cago. Waldir e Hélio; Walter Chu-va, William e Alagoas; Si-las, Amiloff, Bajano, Airton e Rodrigues.

"INDEPENDENTE F. C

Será realizado no grania-

do do 1º de Janeiro F. C de Vicente de Carvalho, sen-

sacional prélio amistoso co-tre o poderoso esquadrao do Independente F. C., de Pa-dre Miguel, e o esquadrão local e, para este compromis-

so, o técnico Filu convoca os seguintes atletas: Boca l'ar-

ga, Genilson e Mulato: Be-nedito, D'Gota e Carlos, Zo, Bacalhau, Macumba, Otofo-te e Esquerdinha ar Guga.

NOVO ME'XICO F. C.

*X ESTRELA F. C.

Os desportistas de M. Her-mes receberão à visita do

forte_esquadrão d Novo

México-F. C., na tarrie de

Mexico. F. C., na farde de hoje, onde preliará om o homogêneo quadro do Estrêla F. C., daquela localidade, e para este jógo os Amarelinhosa formarão com: Djalma, Joel e Adilson; Waldir, Dengo e Tim; Getulio, Maninho, Wilson, Visguinha e Rubinho.

ACADEMICO F. C. N

BANGUZINHO F. C.

Equilibrada peleja prome-tem realizar hoje os qua-dros do Acadêmico F. C., de

Realengo, e o forte esquadrao do Banguzinho F. C., de P. Miguel, no tapete ver-de do independente F. C.

Ambos possuem em suas li-

leiras atletas de igual cate-

goria e estão preparados pa-

dro do Acadêmico F. C. for-

mera com o mesmo quadro

que atuou domingo ultimo,

X PRIMEIRO DE

JANEIRO F. C.

X ETAL F. C.

ESPORTE EM PADRE MIGUEL

Atrações da Tarde: Americano x Grêmio Monte Alegre Juventus Contra Juventus

I la segunda vez medirão fôrças alvi-rubros e alvi-verdes -- No primeiro encontro registrou-se um empate de 4x4 — União x Peganha — Novo México x Estrêla — Homônimos Em Duelo — Detalhes ro, Orlando e Décio; Ze Wil-

Finalmente hoje sera disputado e grande prelio entre e Americano F. C., de Padre Miguel, e aeu ep-irmão Grêniio Monto Alegre, de Magalhães Bustos, peleja que está sendo esperada pelos amantes do imadorista deste local.

SAIGAN E BRASILIA DE CASCADURA NUM CONFRONTO DE SENSAÇÃO



Serà domingo à tarde, no campo do E. C. Saican, na Praça do Carmo o encontro amistoso entre os quadros re-presentativos do grêmio local e do S. C. Brasilia de Casca-

presentativos do grêmio local e do S. C. Brasilia de Cascadura. O «match» em apreço arrastará, sem dúvida, grande multidão, de vez que se trata de dois conjuntos dos mais renomados nos subúrbios.

Para êste jôgo, a direção de esportes do Saican solicita o comparecimento dos jogadores abaixo, no horário que se segue: 15 horas na sede: Gilson, Tarciso, Vitorino, Vado, Zé da Mina, Ivan, Nenen, Geraldo, Wilson, Jair e Zeca. Na foto, a coulos do Saican. foto, a equipe do Saican.

CARTAZ SUBURBANO

S.C. Brasileiro x Independente (Na Praça do Carmo) S.C. Rio-S. Paulo x Monte Castelo (No Campinho)

Duas grandes atrações da parada esportiva de hoje, no subúrbio — Progresso x Surdos e Mudos, Evereste x Vera Cruz, Jardim Santo Antônio x Guarany outros bons complementos — Os demais jogos Cruz também estatão em duelo, em peleju há muito es-

Dentre as centenas de jogos que serão tealizados no dia de hoje, pelos subúrbios cariocas, vamos destacar mais dois como autênticos clássicos.

São êles S. C. Brasileiro x Independente, tendo como lo-cal o alcapão da Praça o Carmo. Os Leopoldinenses são apontados como favori-

tos. S. C. Rio-São Paulo e Monte Castelo estarão em cotejo de autênticos «titans», no campinho da estrada Intendente Magalhäes.

Os alvi-negros terão no grêmio da Rua Carlos Xa-vier um obstáculo difícil de transpor.

BONS COMPLEMENTOS Também mereceu citação Antônio e Guarani. Os de Honório, que vêm de brilhante campanha, poderão ven-

Progresso e Surdos e Mudos, em siejo equilibrado, deverbo agradar pela movimenação. Exereste e Vera

Padre Miguel, com os jogos

correspondentes à primeira rodada do «Turno», em nú-mero de dois, já que o en-contro entre Juventus F.C.

x Botafoguinho F.C. foi adia-

O encontro principal da matinée será entre os Mas-

cote F.C. (Campeão do Tor-

neio Inicio) e o Guarani F. C. em que os alvi-verdes irão ao gramado disposto a ras-

gar o cartaz dos pupilos do

técnico Camarão. O cotejo

está sendo agurdado com vivo interêsse e deverá agra-.

do csine-die».
O CLASSICO

perado, sendo que os de Inhaûma pisarão a cancha como farovitos. OS DEMAIS JOGOS NO VALQUEIRE: VIIA

Valqueire x C. A. Carioca. EM INHACMA: As de Ouro x Arsenal; EM JACAREPAGUÁ: Nova América x Centenário; Sote de Setembro x E. C. São EM HONORIO: Vila F. C.

E E. C. Graça.

EM ENG, LEAL: E. C.

Engenheiro Leal x Santo Agostinho. EM S CRISTOVAO: E. C.

do Pôrto x Sporting; EM DEL CASTILO: Real A. E. Itália. EM ACARI: Guiabá x 1º Maio.

NA ALEGRIA: Carioca x Juventude A. C. EM COELHO NETO: V. D. Coelho Neto x Estrela

III CAMPEONATO DE INFANTO JUVENIL MASCOTE (CAMPEÃO) FRENTE O GUARANI

movimentação. ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

MASCOTE F.C.: Zezé, Nil-

GUARANI F. C.: Moacir,

Ari e Mandinho; Odir, Luiz

e Waltinho; Otávio, Babuca,

Fabiano, Antônio e Zézinho. NOVO MÉXICO X

INDEPENDENTE F.C. O encontro entre auri-anis

e alvi-verde no complemento

da rodada : promete um transcurso cheio de peripécias,

não havendo favoritos.

do e Dunga; Gafandoto, Jú-

lio e Ademir; Mário, Mota, Amauri, Cidinho e Esquer-

l feia-se lioje, o III Cam- das pela combalividade e people o Infanto Juvenil, de movimentação.

O quadro do Gremio, bem di-rigido pelo técnico Joãozinho e por Reginaldo dos Santos, vem dia a dia melhorando téc-nicamenta: invicto há trêa jo-gos realizados em Padro Miguel micamente: invicto ha tres jogos realizados em Padre Miguel
defrontar-se-a hoje pela regunda vez (revanche) com os sivi-rubros. No ditimo encontro
o cotejo ficou empatado por a
tentos e os pupilos ed Joso Alves e Dionisio de Oliveira iutarão pela invencibilidade quevêm mantendo ha vários jogos.
O quadro do ciube jogal seb o
comando do técnico J Alvese
devera formar com os seguintes atlatas: Iraci, Kleber II e
Altair; Héllo, Dino e Mineiro;
Tatu, Nelson Cachorro, Valtão,
Caju o Helinho.

A equipe do G, Monte Alegre (alvi-verde) se constitui-ră com: Edir, Cevada e Roge-rio; Silva, Cleuton e Pedro; To-co, Beto, Adir, Gilsen, Hamil-ton, Lico, Teodoro e César, Ca aspirantes Veludo René s Ge-ranimo: Jair Moscir e Jodil. ronimo; Jair, Moscir e Jodil-son, José, Luis, Edir, Ozéas e Juani, A directo técnica por intermédio de IMPRENSA PO-PULAR pede e comparecimen-to de todos os atletes na sede hs 12 horas.

E. C. UNIÃO X PEÇANHA

No gramado do E. C. União de

Padre Miguel teremos hoje sen-sacional prélia, entre as equi-pes do quadro local e do Pe-canha F. C. de Botafogo, prevendo-se momentos eletrizantes para os desportistas da lo-calidade já que ambos litigan-tes pisarão em campo pela pri-meira vez em igual forma. Mais uma vez os aivicelestes de João Oliveira defenderão o catro que há muito os acompanham e seus atletas, assim co-mo o mela direita Edivaldo, Edivan, Gabriel e o goleiro, "ases" da agremiação do P. Miguel, também estarão de-fendendo o título. O tácnico pede o compaercimento dos se-guintes atletas na sede afim. de serem convocados: Léo, Cau-bi, Enoque, Ivo, Nelsinho, Oline-to, Gabriel, Edivaldo, Edivan, René, Silus, Ubirnjara e Reinal-

E. C. INDEPENDENTE X AEROVIAS F. C.

Será realizado haje à tarde no gramudo de E. C. Independente de Realengo, sensacional prélio entre as equipes do Acrovas F. C. e de E. C. Independente, dêste local, que coverá emocionar aos desportistas da localidade já que o quadro local octenta ótima forma física a tentos; o prélio está física e técnica; o prélio está previsto para os horários de 13,80, para os aspirantes, e 15,30 para os amadores, êstes com a seguinte constituição; Zemar, Walter e Zimba; Cane-la, Tavares e Gibrall; Falcão, Muniz, Jader, Daroy, Acir e,

> E. C. JUVENTUS X JUVENTUS F, C.

O E. C. Juventus, da Fundação de Deodoro, receberá. a visita do forte esquadrão do Juventus F. C. de P. Miguel, em cotejo que se an-tecipa sensacional. Os co-mandados do Técnico Maracas defenderão a vitória com o seguinte quadro: Veludo, Zé Luiz e Deodoro; Coquei-

O Independente FC. for-

mará assim: Carlinhos. Cin-co e Euclides; Waldir, Ro-

meu e Edgar; Hélio, Sabará.

Ilquias. Lacir e Miro. Novo México F.S.: Liliù.

Baiano e Rato; Galvone, Adlison e Olimpio; Edinho, Sebastião, Wilson, Getulio e

NOVAS ADESOES

O certame organizado pe-lo Independente F.C., vem

UNIDOS F. C. X

Peleja equilibrada realiza-rão os quadros do Unidos da J. Orlques F. C. e o es-quadrão do Argentinos A. C. na praca de esporte de primetro; o quadro do técnico Amair formará com os atle-tas: Zeca, Wilson e Walzulto; Carmito, Beto e Piao; Pedrinho, Djalma, Nedy, Pinta e Carlinhos.

AVISO

Todo o noticiário para esta seção deverá ser enviado ao ebar São Jorges, sito à rua Figueiredo Camargo n. 185, no Ponto Chic de Padre Miguel, ou pelo telefone 22.8518, das 14 às 17 horas. aos cuidados de Sebastião Jorge.

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

Você já Viu Desses Precos?

despertando grande interés.
s que conta agora com novas adesões de mais duas
agremiações que são elas:
Juventus F.C. e Botafogui
nho F.C.



Sapato clássico nas côres Marron-chocolate preto e havana

preço da praça: 605,00 venda Forçada: 529,06



Sapato esporte

preço da praça: 385,00 venda FORÇADA: 289,00



pagando menos SAPATARIA CINTRA

Compre o melhor

Avenida Gomes Freire, 275



Sapato clássico em vaqueta nas cores marron-preta e

preço da praça: 495,00 wenda FORÇADA: 399,00



Para senhoras várias côres muito cômodo preço da praça: 210,00



Preparada Festiva Recepção às Invictas do Basquete Sul-Americano

Craques Argentinos Fazem Exigências

Acaba de surgir uma divergên-cia entre os jogadores da sele-ção argentina, que participarão cão argentina, que participarao das chaves finais da Tuça Jules Ilimet, e a diretoria da Associação Argentina de Futebol.
Os jognadores exigem que o
prêmie individual de 2,000 pesos por ponto obtido pela seleção nos 3 primeiros jogos da chave de classificação seja au-mentado para 4.000 besos. Pe-dem, também, 5 dólares norte-americanos por dia para despesas de conducão.

Reina atus pente certa preo-cupação no selo do Comité Diretor da "AFA", não estando

a conceder ésse aumento, que se traduziria num aumento de

TV NA COPA DO MUNDO

ESTOCOLMO, 10 (FP) — Os dirigentes da Televisão Suéca, representando a "Eurovisão" e os membros do Comitê de Organização do Campeonato Mundial de Futebol, reuniram-se hoje de manhá novamente a fim de procurar as bases de um acôrdo sôbre a retransmissão direta de certas logas de cartama mundial. tos jogos do certame mundial.

Com efeito, até agora não foi feito nenhum acôrdo, mas espera-se nos circulos esportivos que possa ser encon-trada uma solução na reunião de hoje.

Domingo, 11 de Maio de 1958 🔆 N.º 2.410



DIRETOR: PEDRO MOTIA LIMA



No arco do Flamengo estará Fernando, que vemos no clichê preparando-se para um jogo

O Que é a Seleção Búlgara de Futebol

vembro do ano passado,

quando foram encerradas as

partidas eliminatórias para

A seleção bûlgara foi eli-

o Mundial da Suécia.

A seleção búlgara de futebol, que che-gará amanha ao Rio de Janeiro, para efe-tuar duas partidas amistosas, dias 14 e 18, com a seleção nacional, é completamente desconhecida do público brasileiro. Sómente fomos saber algo a respeito do

futebol búlgaro quando da recente excursão do Canto do Rio a Sofia. E não foi lisongeira a impressão, ao verificar que a equipe de Niterói empatara de 0 x 0 com o ZDNA (clube do Exército e base do selecionado búlgaro).

"MICHURUCA" OU NAO?

A verdade é que não se procurou saber como e porque o Canto do Rio conseguiu aquêle empate com um time recheiado de olto jogadores da seleção de seu pais. Não se levou em conta que o Canto do Rio ha-via sido dominado o tempo todo e conse-guido o brilhante resultado após muita luta taros selecionados dêsde no

NAS ELIMINATORIAS DO MUNDIAL

Devido aos rigores do inverno europeu, o selecionado búlgaro não atua contra oue irrepreensivel "marcação por zona" isso, não se deve tirar conclusões precipi tadas de um simples jôgo-treino e, tampou co, começar a malhar a CBD pelo convit-

aos búlgaros. Aqui, no Continente Sul-Americano, bem verdade, os búlgaros são desconhecidos, mas na Europa inteira têm o seu futebol respeltado.

O FUTEBOL BULGARO O futebol búlgaro está um pouco abaixo do nivel do melhor futebol praticado nos par

ses do campo socialista entre os quals se inclui a Hungria e a União Soviética. Sua característica é a mesma do moder no futebol europeu: rapidaz e virilidade. O búlgaros usam e abusam do corpo a corpo empregando o tranco licito, sem atingir de lealmente o adversário, e batem duro n

> 15 DE SETEMBRO Bulgária jogou o «maten decisvo das eliminatória em Sofia, contra a Hungris perdendo por 2x1, numa par tida decidida peta chance

Espera-se melhor rendimento dos nacionais, esta tarde — Tudo bem com os jogadores brasileiros — Escalação só após a revisão médica — Zizinho e Luizinho não substituirão Didi -- O Flamengo espera contar com Jadir hoje - Notas do encontro

Para o jôgo-treino de logo mais, no Maracanã, entre a seleção brasileira e o Flamengo, espera-se um melhor rendimento dos comandados de Feola, visto que, depois das partidas contra os paraguaios, já pôde o treinador Feola analisar bem os defeitos e as qualidades do

COMO ANDA A SELEÇÃO

Com os jogadores nada há de novo. Todos continuam bastante animados, não obstante o empate do Pacaembu, Apenas os contundidos, como Didi e Zagalo, estão um tanto tristes, pois estarão de fóra. O pentelro canheto, todavla, como cem se recuperando bem, talvez possa atuar melo tempo. O estă mesmo fóra de cogitações. Moacyr desta vez, terá a sua grande oportunida-

ZIZINRO E LUIZINHO, NADA

Devido a contusão de Didi, falou-se abertamente que seriam nho. Não obstante, podemos assegurar nos nossos leitures que não há nada com respeito a convocação de qualquer dêsses elementos. Confia o técnico que Didi se recuperara ra-pidamente, não sendo preciso,

dessa forma, chamar mais

ESCALAÇÃO SÓ HOJE Quanto ao time a ser escalado para hoje, segundo nos informou Feola, sómente apos a revisão médica a ser feita esta manha. No entretanto, a formação preferida para começar o jôgo-treino, é a seguinte: Gilmar, De Sordi, Belini e Nilton Santos; Dino e Zózimo; Jeel, Mazeyr, Vavá, Dina e Zagalo (Canhoteiro).

O TIME DO FLAMENGO O time do Flamengo, que servirá de "sparring" para o selecionado brasileiro, aprovelpedir-se do público brasileiro, pois viajará na quinta-feira com destino no Velho Mundo. Com relação a escalação do quadro, da mesma forma que o selecionado, não esta com a sua constituição definitivamente assentada, isto porque espera o técnico poder contar com o médio Jadir, visto que este jogađor não deverá treimar na seleção Caso o craque não seja cedido, então Tomires em seu lugar. Em princípio, porêm, o que se sabe é que jogarão os segulates jogadores: Fernando, Joubert e Copolilo, To-mires, Dequinha e Jordan; Baba, Duca Henrique, Luiz Carlos e Alfredinho.

HORARIO, PREÇOS'E JUIZ O início do jôgo-třelno está marcado para as 15.30 horas. marcado para as 13.30 novas, devendo ser dirigido pela ér-bitro nº 1, ou seja, Alberto da Gama Malcher, Será cobrado o preço de Cr\$ 30,00 por arquibancada e Cr\$ 15,00 por ge-ral. Menores e Militares pagarão apenas Cr\$ 10,00 Na preliminar, atuarão os quadros da A. A. Alunos da Faculdade de Ciências Juridicas X Sul Amé-rica F. C.

Olimpiadas no Japão

TóQUIO, 10 (FP) - Há grandes probabilidades para que a organização dos Jogos Olimpicos de 1964 seja confiada ao Japão", declarou o sr. Avery Brundage, presidente do Comité Olimpico Internacional, ao chegar a esta capital, onde tomará parte na 54º Sessão desse organismo que se abrirá na próxima quarta-feira.



Este ataque hoje estará modificado. Didi não jogará e Zagalo ainda é uma dúvida



Com a contusão de Didi, culminou a série de coıncidências que perseguia os craques botafoguenses da se-

leção. Era, Didi, o único alvi-negro que faltava ficar de fora.

Como o Flamengo é um clube nitidamente popular nada mais justo que o seu quadro pise o gramado do Maracana, logo mais, com fumo nas camisas, prestando, assim, uma homenagem postuma às vitimas da catástro-

fe de Mangueira. O carloca, em particular os desportistas, não poderá deixar de levar logo mais, no Aeroporto do Galeão, com a sua presença, o carinho de nosso melhor reconhecimen-to às brilhantes moças do basquetebol nacional, que tão sensacionalmente levantaram, moietas, o Campeonalo Sul-

Deve ter partido do dr. Carvalhaes, psicólogo do selecionado nacional, a idéia de treinarmos, tão amiúde, no Estadio Municipal do Pacaembu.

Americano Feminino, em Lima,

Com efeito, o dr. Carvolhues foi de rara felicidade quando concluiu que, jogando na pauliceu, os nossos craques encontrariam um clima rigoroso... semelhan te, talvez, ao que nos espera na Suécia...

CONVERSA DE TECNICOS Contundido Didi, a linha ideal será Joel, Luizinho, Vavá, Dida e Cunhoteiro.

- Por que Luizinho? - Por que éle foge à marcação mais implacável; nin-

guém o pega. - Mas, o Luizinho não é muito velho prá ficar cor-

rendo ussim? - Não, esse é outro, do Corintians; en fuio do Luizinho "Cubeleira".



teve um papel saliente nos jogos eliminatórios vencendo a Noruega por duas vezes, sendo que a Hungria perdeu uma vez para a No-

Os resultados dos jogos

foram os seguintes: 22 DE MAIO (1957) —Em Osl₀ — a Bulgária derrotou a Noruega por 2x1. Quatro dias depois, a seleção búlgara, em «match» amistoso, empatou com a Dinamarca

por 1x1. 23 DE JUNHO - Em Budapeste — Hungria 4 x 1 Bulgária. Esse rasultado provocou um descontentamento entre os desportistas búlgaros. Acharam êles que a seleção não la bem com a formação à base do ZDNA. Modificaram então a estrutura da seleção e sairam para

outra. 21 DE JULHO - A nova seleção foi testada, em Sofia, num amistoso com a URSS, caindo fragorosamente pela contagem de 4x0. Novos e calorosos debates sucederam-se. Resultado: voltaram à antiga formação.

ultimo encontro pelas elminatórias, a guigara goleou a Noruega, em Sofia, por 7x0, Dias depois, a Hungraderrotou a Noruega por 5x0 mas no primero jogo havia

sido derrotada por 2x1. Além desses resultados, em 4 de setembo de 1957, o ZDNA derrotou o Vasas campeão da Hungria, por 2x1 em jogo valido pela «Taca da Europa».

O GRANDE ANO DO FUTEBOL BULGARO Não resta duvida, entre tanto, que o grande ano do futebol búlgaro foi o de . 1956. Nesse ano, a seleção búlgara derrotou a Tchecoslováquia por 2x1; a Rumania por 2x0; a Alemanha Oriental por 3x1; a Polonia (duas vêzes) por 2x1 e 4x1. Ainda nesse ano, a Bulgaria, participando do torneio do futebol dos Jogos Olímpicos em Melbourne

(Austrália), esmagou a se leção amadora da Ingleterra pela contagero de 6x1, perdendo somente na semifinal para a URSS, campeā olimpica, por 211.

BASKOV E' O "COBRA"

O médio Baskov, capitão do selecionado búlgaro de ru-tebol, è estrêla de primeira grandeza na Europa. Muitos comentaristas internacionais ja o apontaram como o número um dos campos europeus na posição de médio.



Fáse do Jôgo Vasas (campeão húngaro) x ZDNA (campeão bulgaro), vencido pelo segundo por 2x1 O zagueiro Dmitrov è bastante seguro, sendo que dos

atacantes Yanov impressiona mais. A seleção búlgara é dirigida por dois treinadores: Or-mandjiev e K. Milev. Segundo a Federação Búlgara, o time que alinhará contra o Brasil é o seguinte: Naidenov (ZDNA); Rakarov (ZDNA) e Dmitrov (Locomotiv); Boskov (ZDNA). Manolov (ZDNA) e Nasterov (Flávia); Dieu (ZDNA), Dmitrov II (ZDNA), Penayotov (ZDNA), Yanev ZDNA) e Der

tudo ao seu alcance no sentido de recepcionar condignamente as moças brasilei-ras, tendo já feito convite a todos os clubes cariocas pa-

Majestosa recepção terão oje em sua chegada, no Ga-eão, por volta das 23 horas,

as cestobolistas brasileiras

que tão bem souberam re-presentar o Brasil no VII Campeonato Sul-Americano

Feminino de Basquete, em Lima, dando lhe o título de

A Confederação Brasileira

de Basquetebol está fazendo

sampeão invicto.

ra que se façam representar no desembarque estendendo n mesmo ao público esporti-CHURRASCO DA VITÓRIA Està marcado para ama-nha, na Churrascaria Gaû-

cha, um jantar em homena-

gem as jogadoras brasilei-

ras. Estarão presentes tôdas

as componentes da seleção,

uma vez que as paulistas e paranaenses só embarcarão

na térça-feira. A CLASSIFICAÇÃO FINAL Considerando-se o "gol-average", a colocação final do certame ficou sendo a seguinte: 1º lugar — campeão invicto — Brasil; 2º lugar — Argentina; 3º lugar — Paragual: 4º lugar — Peru; 5º lugar — Chile.



Marlene (foto), uma das grandes campea, que hoje regressarão

Compre Por Menos Compre na Fábrica

Amaury tem: Blusões de ni-lon 200,00. Blusões de tricoline de 2350.00 Cuecas de tricoline 00 e 60 cruzelros. Rua da Al-fândega 318 — 1º andar Rua Vinte de Abril 7. Rua José Mau-ricio 286A, na Penha. Av. Nilo Peçanha 276, Caxias E. do Rio.

Fluminense e Olaria nos Estados

Gilmar, que terá a incumbência de guarnecer a meta da seleção

Chegam Esta Noite as Campeãs

Brasileiras de Basquetebol

Na cidade catarinense de Itajai, iniciarão os tricolores esta tarde, a sua excursão pelo sul do país, Enfrentarão os vice-campeões cariocas, uma seleção constiluida pelos melhores clubes do chamado Vale de Itajai. Será sem dúvida, uma difícil peleja para os comandados de Pirilo, quando se sabe que vários dos seus principals jogadores não poderão participar do jogo.

Altair e Castilho, por exemplo, estão servindo a seleção brasileira, ao passo que Valdo, Telê e Jair Santana estão sob cuidados médicos. No entretanto, dois outros jogadores, emprestados de clubes cariocas, formarão no time. São éles: Mário, meia-esquerda e Dodo, médio canhôto, que pertencem ao Ban-gu e ao Olaria, respectiva-

Dessa forma, a mais provável constituição do Fluminense para a peleja desta tarde, é a seguinte: Victor Gonzalez, Paulo e Roberto; Ivan, Clóvis e Dodô; Almii Jair Francisco, Léo, Mári

OS "BARIRIS" EM GOL

Também os "bariris" da inicio hoje a sua excurs pelos gramados do esta de Goiás, Atuarão na cida de Jaragua, frente ao Ja gua F. C. Segundo as con nicações recebidas, o qua para a estréia, formara seguinte maneira: Vál Costa e Renato; Rico, W. son e Grauna: Chiquinho. sar, Luiz, Saul e Mário,



RODUTOS RECOMENDADOS PELOS MAIORES CIENTISTAS PARA COMBATER A CASPA E QUEDA DOS CABELOS, AO COMPRAREM EXIJAM SOBERANA

No México, o Vasco da Ga Enfrentarão os vascainos, o Toluca, em peleja-revanche — Volta Laerte ao centro da linha

média - O Canto do Rio enfrentará esta tarde, o Hamburgo F.C.

Vai o C. R. Vasco da Gama, hoje à tarde, na cidade do México, realizar contra o Toluca F. C., uma grande partida de futebol.

Será uma autentica pelejarevanche, pois, como se recorda, quando da anterior excursão dos cruzmaltinos pelo México, apenas uma derrota sofreram, e que foi exa-

> DOENCAS E **OPERACOES** DOS OLHOS

DR. PAULO CEZAK PIMENTEL CONST LTORIO:

Rua 15 de Novembro, d. das., 4as. e 6as., das 14 às 19 hs.; 3as. 5as. e sú bados das 10 às 13 hs

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

tamente contra o seu adversário de hoje, ou seja o To-luca F. C. Naquela ocasião, os vascainos foram derrotados pelo escore de 1 tento

No jôgo desta tarde, os jogadores do Vasco, já melhor ambientados com a altitude, deverão fazer uma exibição mais convincente do que a da estréia. Enfrentando a seleção mexicana, em sua primeira apresentação, os comandados de Gradim conseguiram um brilhan te empate.

SEM BARBOSINHA

Os cruzmaltinos não contarão esta tarde, com o concurso do centro-medio Barbosinha, vitima que foi de um acidente. Desta forma, deverà voltar à linha média, o exceiente jogador Laerte, que vinha atuando como cen-

A constituição do Vasco. dessa maneira, deverá ser a seguinte: Hello, Dario e Via na; Écio, Laerte e Ortunho; Sabara, Livinho, Wilson Mo-reira, Rubens e Pinga. O CANTO DO RIO EM HAMBURGO

Já se encontram na Alemanha os jogadores do Canto do Rio, que ontem devem ter enfrentado uma seleção da cidade de Bremen. Hoje, os pupilos de Zezé Moreira jogarão contra o Hamburgo

F. C., da cidade que lhe em presta o no le. A formação dos cantorrienses para este encontro, devera ser a mes ma que vem sendo usada nos compromissos anteriores ou seja: Garcia, Paulo e Pi nheiro; Vitor, Dodoca e Flo riano; Cabôcio, Osmar, Valter Prado, Bera e Pinheiro II

NOVO TESTE PARA A SELEÇÃO INGLESA

Esta tarde, em Belgrado, frente à lugoslávia

O selecionado británico de futebol jogará hoja, em Belgrado, contra a equipe nacional da Iugoslávia, num

amistoso internacional dos mais promet dores. Os inglêses serão submetidos a novo teste antes da disputa das oltavas de final da Copa do Mundo e, ac que tudo indica, o de hoje é tão sério ou mais quanto e de dias atrás, contra Portugal. Os "itches" passaram pelas eliminatórias, encontrando-se em boa forma.

A Inglaterra deverá contar, para ésse jôgo, com sua força máxima, isto é: Kopkinson: Howe, Billy Wright e Langley; Glayton e Slater; Douglas, Charlton, Kevan. Heynes e Finney.



RETOQUE FINAL



Vem de longe o ódio nos Estados Unidos. Esta fotografia é do ano de 1919, quando no Estado de Nebrasce, na cidade de Omaha, elementos fanáticos lincharam um negro e depois queimaram seu corpo. O terror racista contra os negros americanos sempre foi mais intenso, em virtude da comunidade de côr dos Estados Unidos jamais ter curvado a cabeça diante das imposições que sofriam. Daí, o ódio que os brancos lhes dispensam.

INDIOS PELES-VERMELHAS ATACAM A KU KLUX KLAN!

O reverendo James Cole, que na foto aparece com capuz dos filiados à KKK, è dirigente dos fanáticos na Carolina do Sul. Ele dirigia a cerimônia na aldeia de Robeson, quando os pele-vermelhas penetraram na praça, inesperadamente, pondo em fuga os participantes do ritual sob a ameaça dos seus fuzis. Essa primeira (depois de muitos anos de perseguições) reação dos indígenas da América do Norte, indica que os seculares habitantes daquelas terras voltam a lutar por uma vida digna e livre. E' certo, porém, que sofrerão conseqüencias pela "audácia" de pretenderem tanto





PUNIÇÃO PARA OS ASSASSINOS!

UM ASSUNTO triste e doloroso. Difícil de ser tratado com serenidade. Sugere vereditos extremos. Os desabafos que o traumazado cérebro liberta estão limpos, completamente livres de quaquer pode de tolerância pelos assas-sinos da Central do Brasil, E' verdade que, não pode ser perfelta a sença di livres com o fimpeto de emoente livres de qualquer partada sob o impeto de emo-ções e não é menos certo que estamos palmilhando caminho erigoso, julgando sob condi-ões tão favoráveis aos impeos vandálicos e ao império da njustica. Mas seria, mesmo, njustica, a exemplar conde-nação dos responsáveis pela norte de quase duzentos trabalhadores e estudantes, esmagados no interior dos gões engavetados? Nao! a simples demissão dos di-retores da Central do Brasil é um estimulo, é um criminoso encorajamento à incapacidade e à inconsciência. Punir ésses indivíduos com burocrática demissão, é divorciá-los de qualquer culpa, 6 generosidade cúmplice, 6 absolver, sem julgamento, um bando de malfeitores sem entranhas. Duzentas familias estão de luto, centenas de outras choram seus entes mu-tilados. Que sejam punidos os responsáveis por êsse dra-ma todo! Exemplarmente. Rigorosamente. Sem receios de njustica. Mesmo porque não será injusta a mais impiedo-sa das penas para os que ma-tam dezenas de criauças, centenas de trabalhadores, pobres homens e mulheres residentes nos subúrbios, enlutados pe-la impunidade dos diretores da E.F.C.B., pela acintosa in-diferença do Govêrno, que, em litima apellas de constantes. última análise, é o principal culpado por essa tragédia, pois há muito cruzou os braços diante do problema e, tat qual Pilatos, omitiu-se, por fraqueza ou displicência, da tarefa rotinetes tarefa rotineira de impedir a matança, quase diária, dos desgraçados moradores da Capital de República.

TEATRO DO POVO

I CONGRESSO BRASILEIRO DE ARTE

JORACY CAMARGO, no I Cougresso Brasileiro de Arte que se realizou em fins do mês passado em Pôrto Alegre, apresentou uma tese: "Teatro do Povo». A nós coube relatar dita tese e dar-lhe o parecer. Reproduzimos hoje nesta coluna a tarefa que realizamos é que muito nos honrou:

TESE: TEATRO DO POVO AUTOR: JORACY CAMARGO RELATOR: MILTON DE MORAES EMERY (Delègação do Distrito Federal)

RELATÓRIO

O autor afirma, e com razão, que nosso teatro se encontra em precárias condições de sobrevivência pelo fato de que se acha divorciado dos problemas fundamentais do homem em geral e do povo brasileiro, em particular.

cular.

Nossos teatrólogos, frisa oportunamente Joracy Camargo, «deveriam recolher o estado geral de consciência da sua época.» Os dramaturgos brasileiros não levam para sua arte o pulsar das aspirações coletivas.

Afirma que cumpre aos verdadeiros autores revestir suas obras da autenticidade imposta pelas próprias origens do teatro, oferecendo-as ao povo de forma a influir no seu espírito pela essência, embora transfigurando, e não apenas transplantando, e muito menos desvirtuando os motivos criados pela sua própria inspiraçãos. Diz que «o povo se

afastou do teatro justamente porque o teatro deixou de ser» «uma instituição transmissora dos traços fundamentais de nossa cultura.»

«O que é preciso é fazer teatro para o Brasil, nacional ou de origem estrangeira, mas sempre um teatro» legítimo «teatro que não existe no Brasil: o teatro do povo: autêntico e barato.

PARECER

de «para um autor de verdadeiro talento o público ideal, do ponto de vista da capacidade de emoção, seria uma platéia de anaifabetos». Há de se considerar que sensibilidade não depende diretamente de grau de cultura. Capacidade de se emocionar não é tanto maior quanto mais inculto o individuo. Pelo contrário, a sensibilidade e, portante, a capacidade de emocionar o capacidade de emocionar sensibilidade e, portante, a capacidade de emocion o capacidade emocion o capacidade de emocio

desenvolvimento intelectual do sêr humano. Defender ponto de vista oposto é o mesmo que afirmar que o homem da Idade da Pedra era mais sensível que o do século XX.

Mais adiante, diz Joracy Camargo que «o que dá autenticidade ao teatro é precisamente a ação pura.

Do nosso ponto de vista filosófico entendemos que ação pura não existe. A ação é sempre em relação a alguma coisa. Daí se entende que deixou de ser pura logo que passou a existir o sentido que chamariamos de absoluto para ser de relação. A ação é sempre de relação: nunca pura.

O ato de ler (ação) exige a existência do que lêr, do leitor, etc. O ato Je comer (ação) o mesmo em relação ao alimento a ser ingerido. O ato de escrever (ação) o mesmo em relação ao objeto onde se escrever, o que escrever, etc. E assim por diante. A ação é sempre um complexo de fôrças em movimento. Donde se infere que não há ação pura. O objetivo da ação nunca está em si mesmo. Ação pura não existe, é uma abstração.

Do ponto de vista filosófico e do ponto de vista prático (teoria e prática não podem estar divorciadas) encontramos uma contradição fundamental na tese do nobre autor; é a seguinte;

 a) considera o analfabeto a plateia ideal;

b) por consequência coloca o individuo quanto mais culto menos 1eceptivel (menos emocionável);

 c) considera, ao mesmo tempo, a educação uma necessidade e que ao teatro cabe parte na tarefa de educar as mas-

A conclusão seria de que cultura implicaria em redução de capacidade emocional. O teatro traria em si o germe da morte da civilização.

Tudo isso, contudo, nos levaria a uma série de discussões que o parecer não comporta.

Há de se levar em conta
—e no momento é o que
importa, pois os problemas
de discussão filosófica sôbre o que se entende a respeito de ação pura, emoção,
sensibilidade, etc. seriam objeto de discussões mais amplas e profundas — há de se
levar em conta, repetimos,
que o autor equaciona a
questão na seguinte base: o
autor deve ir ao encontro do
povo, identificar-se com êle.

raizes firmes e deixará de ser planta débil. Em última instância o que importa realmente é levar o teatro ao povo.

Isso feito o teatro lançará

Compreendendo a posição estética do autor somos pela aprovação de sua tese como ponto de vista pessoal.

Tese, relatório e parecer: aprovados por unanimidade na Comissão de Teatro e pelo plenário.

EXITOS DE "O BALLET BOLSHOI"

De tôdas as partes do mundo chegam muito boas noticias sôbre a obra prima de. Paul Czinner, «O BALLET BOLSHOI» (Tre Bolshoi Baïlet). Do Canadá vem êste comentário:

continua realizando extraordinários negócios. Em Toronto, as exibições levaram quatro semanas e provávelmente, no mínimo, permanecerá seis semanas. Pela primeira vez os críticos estão de acôrdo: «O BALLET BOLSHOI» é grande».

Os navajorquinos ainda disputam as localidades para ver a pelicula. Está sendo exibida agora no cinema Thalia depois de haver permanecido com grande êxito no cartaz do cinema 55th Street Playhouse durante os últimos três mêses.

Boas noticias chegam também da Austrália, onde lotou o cinema Grosvénor, Melbourne, durante as três primeiras noites de sua exibição. As futuras programações se apresentam prometedoras e tudo faz crer que se manterá por muito tempo em cartaz.

NA VENEZUELA

«O BALLET BOLSHOI», a película que estreou recentemente na Venezuela, obteve um êxito comercial e artístico de grande significação. Tôda a imprensa emitiu sua opinião altamente favorável. Aqui temos algumas críticas:

EL MUNDO: « O BALLET BOLSHOI» mostra nos, com uma penetração extraordinária e sem igital, a arte da escola russa, Galina Ulanova grande bailarina, nos dá o maravilhoso «segredo» do ballet russo. Para todos aqueles que apreciam o ballet, arte pura, esta película será uma revelação extraordinária.

ULTIMAS NOTICIAS: O «BALLET BOLSHOI» é uma obra de uma pureza sem igual. Frente às evoluções dêstes artistas extraordinários, ficamos emocionados e nos sentimos atingidos por uma pureza de expressão, pela beleza dos gestos, pela extraordinária maestria dêste conjunto de arte.

EL MOMENTO: «O BAL-LET BOLSHOI» é um espetáculo único.

Espetáculos De Hoje

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões passatempo".

IMPÉRIO — 22-9348 — "A garota das meias pretas" — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20

METRO — "Não caia n'água, marujo" — 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — 22-1508 — "Paris Music Hall" — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALÁCIO — 22-0838 — "A caldeira do diabo" — 12 — 3 — 6 e 9 horas.

PATHE' — 22-8795 — "... Mas, que, mulheres" — 12 — 1,40 — 3,20 — 5 — 6,40 — 8,20 e 10 horas.

PLAZA — 22-1097 — "A mulher que eu amo" — 10 — 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — 22-6327 — "O renegado do Forte Petticoat" — 2 — 3,40 — 2,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

VITORIA — 42-9020 — "Jornada Inesquecivel" — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.



Paris Music Hall

Com enrêdo leve e por vezes interessante, «Paris ou sic Hall» preenche a sua finalidade: divertir. Realmente, nota-se que a fita foi feita sem outra preocupação senão essa, e dentro do panorama diversão, temos que apreciá-la.



Para os que gostam da canção francêsa, o filme terá naturalmente majores motivos de agrado; nós, entretanto, achamos que ai reside justamente o ponto fraco do conjunto, pois quase todos os números musicais são monólonos e demorados. Exceção a ser feita aos números de

Vanja Orico que, embora desprovidos de interêsse, têm pelo menos ritmo latino, mais ao nosso gôsto.

Stany Cordier dirigiu a película com certa sobriedade, não se deixando levar pelos naturais exageros que o enrêdo podería sugerir. Por outro lado, a fotografía é de primeira ordem, bastante funcional, de um colorido bonito em Eastmancolor.

O elenco, composto de alguns nomes desconhecidos, como Mick Micheyel, Genevieve Kervine, Chales Azaavour, Claude Vega, atúa com correção, como aliás sói acontecer nas produções francesas. A nossa Vanja é uma grata surprêsa, dada sua naturalidade e expressão.

grata surprésa, dada sua naturalidade e expressão.

Para o público menos exigente, "Paris Music Halla agradará bastante. Não se trata, porém, de espetáculo de arte, digno de figurar entre grandes obras.

VIÁNNA

Gina Lollobrígida. Recorde de Bilheteria na Bélgica



cidos pelos gerentes das salas cinematográficas da Bélgica, que tomam em consideração tão somente as receitas de bilheteria, foi feita em Bruxelas uma classificação dos astros do cinema. Gina Lollobrigida achase na dianteira das atrizes que atraem maior número de espectadores; segue-a, de perto, a jovem atriz alema Romy Schneider. No terceiro lugar vem Brigitte Bardot, precedendo Maria Schell, Sophia Loren, Martine Carol, Michele Morgan, Françoise Arnoul e Kim Novak, na ordem. No setor dos marmanjos, Fernandel bateu, colocando-se no primeiro lugar, Rock Hudson, que foi segundo, e Gary Cooper.

ÀS VOLTAS COM UM INCÉNDIO REAL...

Belinda Lee e seus companheiros de "NOR THE MOON BY NIGHT", Michael Craig, Patrick McGoohan e Anna Gaylor, tiveram que combater um incêndio real durante a filmagem, no Vale das Mil Montanhas, Africa do Sul.

O incêndio grassou na vegetação local, numa área bem grande. O dia estava terrivelmente quente e a luta foi feroz. A fumaça e as chamas aproximavam-se dos astros, que passaram maus momentos. O que aconteceu foi que o fogo se alastrara mais do que o planejado. Finalmente, técnicos, extras e os próprios artistas conseguir ram dominá lo a contento.

CARTAZ TEATRAL

Aspass — às 21 horas. Aos domingos, vesperais às 16 horas. Sábados sessões às 20 e 22 horas.

TEATRO JOAO CAETANO — 43-4276 — É Γudo Juju-Frufru» — revista de S. Sema, M. César e Boiteux Sobrinho, Silva Filho, Eloina, Mercedes Batista e seu bailado folclórico. Elionor and Jackson.

TEATRO DA MESBLA — 22.7622 — «Calúnia» de Lillian Helman. Apresentação da Cia. Tônia-Celi-Autran — às 21 horas. Sábados e domingos: às 20 e 22 horas. Vesperais: quintas e domingos às 16 horas.

TEATRO DA «MAISON DE FRANCE» — «Treze à Mesa», de Sauvajon, Célia Biar, Teresa Raquel, Mauro Mendonça e outros — às 21 horas, Vesperais: quintas e domingos às 16 horas.

TEATRO SERRADOR — 42.6442 — «Timbira», de Luiz Iglézias — às 21 horas. Vesperais: quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

TEATRO RIVAL — 22-2721 — «Que Pedaço de Mau Caminho», de Luiz Iglézias e Mário Meira Guimarães às 20,15 e 22 horas. Conchita Mascarenhas e Grande Otelo.

TEATRO DO LEME — 37-6412 — «Ocupa-te do Meu Minimo», de Paul Van Stalle, Companhia de Nilton Carneiro — às 21 horas Vesperais: quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

TEATRO COPACABANA — 57-1818 — «GIGI», de Colette, numa adaptação de Anita Loos. Desempenhos de Suzana Freire, Henriette Morineau e outros. Direção de Luca de Tena. Ás 21,30, diàriamente. Vesperais às 16 horas, às 5as, sábados e domingos.

TEATRO CARLOS GOMES — 22.7581 — €O Canto da Cotovia», de Jean Anouilh, com Maria Della Costa. Ás 21 horas. Vesperais às 5as., sábados e domingos às 16

horas.

TEATRO RECREIO — 22-8164 — «Peguei um Ita no Norte» — às 20 e 22 horas. Vesperais às 5as., sábados e domingos às 16 horas.

TEATRO DULCINA — 32-5817 — «O Santo e a Porca», de Ariano Suassuna. Direção de Ziembinski. Com Cacilda Becker, Cleyde Yaconis, Walmor Chagas e outros. As 21 horas. Vesperais às 5as., sábados e domingos, às 16 horas.

TEATRO MUNICIPAL DE NITERÓI — «Zero à Esquerda», com Oscarito e sua Companhia de Comédias. Ás 21 horas. Poltronas a Cr\$ 30,00.

Nasceu Com a Guerra, Educou-se no Morro e Formou-se no SAM, o "Inimigo Público no. 1"

TORNOU-SE O BANDIDO "CABELEIRA" (A) O TIMIDO GARÔTO DA RUA MARAGOGI

ME tragam a cabeça dêle» — foi a recomendação que o chefe deu aos seus subordinados. Estes se retiraram, começaram a preparar a «operação», nome pomposo que êles deram à tarefa de matar um homem pela segunda vez. Em todos os Distritos Policiais do Rio, revólveres, fuzis e metralhadoras desceram das prateleiras e passaram às mãos de policiais sedentos de publicidade. As armas, depois, viviam emprestar um toque indefinível (meio dramático, meio ridiculo) às fotos que os jornais publicaram, em abundância, dos homens «caçando»...

Talvez a ordem não tenha sido exatamente «me tragam a cabeça dêle». Pode ter sido «quero êle vivo ou morto». Ou «tragam êle de qualquer manei-

Independentemente dos termos da ordem, «êle» estava condenado a ser assassinado pela Polícia!

Referimo-nos a Luiz «Cabeleira», que a Polícia passou a considerar o «inimigo público número um». Não liguemos muito, porém, a esta classificação, pois certamente foi conseguida segundo um critério pouco exigente... ou suspeito.

UM MENINO OBEDIENTE

O distrito da Penha, no Rio de Janeiro, é um bairro de gente pobre. Nas pequenas casas que margeiam as ruas esburacadas, sem calçamento, poeirentas no verão, lamagentas no inverno, residem familias de trabalhadores. Gente humilde, gente simples, gente boa. Foi numa dessas casas que há 19 ou 20 anos (o tempo, aqui, é de importância secundária) nasceu o menino Luiz Bernardino da Silva. Seus pais, o operário Arlindo, e dna. Lódia. Nasceu em plena guerra, um mau agouro para o futuro homem.

Com um ano de idade, Luiz perdeu o pai. Cresceu, não obstante, absorvendo uma educação segura. A viúva não descuidava do filho. Luiz parecia um menino diferente. À sua indole submissa e timida, aliava forte tendência para os prinquedos caseiros. Dona Lódia

ainda hoje se confessa admirada, quando lembra o garô

to brincando com bonecas:

«Era uma criança normal,
porém. Acredito que se sentia só nos seus folguedos e
por isso recorria às bonecas
da irmã, para carregar no
carrinho.

Os garôtos da vizinhança não o perdoavam, por isso. Luiz reagia. Apanhava sempre, nas brigas com os colegas. Eu tinha de defendê-

RAPAZ AFETIVO E PREOCUPADO

Honestamente, é impossivel tratar do drama do jovem Luiz «Cabeleira», sem aludir, mesmo que de passagem, à época em que viveu sua primeira infância, ao ambiente em que se criou, às condições que determinaram seu comportamento ou formaram seu comportamento ou formaram seu comportamento.

formaram seu caráter. Já dissemos que Luiz nasReportagem de Costa Filho — Fotos de Guinaldo

ceu com a guerra e viveu seus primeiros dez anos sob a impressão das matanças que envolveram o mundo inteiro. Não era um menino de morro, mas morava junto ao morro do Cruzeiro, uma favela, convivia com os meninos favelados. Como êles, não encontrou escola para matricular-se, até aos dez anos. Por outro lado, a guerra determinou o racionamento e à pobreza das famílias juntou-se o proofema da falta de gêneros de consumo. Vida dura e dificil

sumo. Vida dura e dificil.

Até hoje Luiz lembra a conversa dos seus companheiros, falando bem das suas professoras, elogiando a letra bonita que tinham. Por isso, insistiu junto à máe para também ir à escola, da qual ainda hoje guarda saudades.

«Não envolvam seu nome nisso» — respondeu «Cabeleira» a um repórter que desejava saber o nome da sua antiga mestra.

Foi assim, assim, que viveu «Luiz Cabeleira» até os 14 anos, quando, em combinação com os companheiros do morro, roubou um revólver do seu avô e teve de deixar a escola, para ser internado no SAM.

No instante em que transpôs o portão do «educandário» morreu o garôto Luiz Bernardino da Silva, Assassinado pela polícia, que o arrancou dos cuidados maternos para interná-lo na escola do crime.

O DIREITO DE MATAR Està concluida a «caçada» a «Cabeleira». A policia, felizmente, perdeu a porfia. Ainda está presente, entretanto, na memória de todos nós, o espetáculo daqueles homens armados até es dentes, em atitude de guerra invadindo casas, arrombando barracos, posando de heróis, com uma inconsciência que atingiu o infinito do absurdo.

"Esse bandido me pertence e vai morrer pelo cano desta metralhadora!"

Quem assim falou foi um comissário ou delegado da Policia carioca. Suas palavras foram amplamente divulgadas pela imprensa e tiveram, certamente, a virtude de acuar ainda mais o bandide. Quem, depois, de tais palavras, ainda "eria coragem de se apresentar aos seus perseguidores? Por outro lado, que estranha impunidade cerca um policial ac ponto de autorizá-lo a fazer declaração dessa natureza?

Aliás, não é a primera vez que nestes últimos tempos explodem tais manifestações de ódio, lançando um grifo de suspeição sóbre a autoridade, Luiz «Cabeleira» também se viu no centro de um oceano de prevenções e nem o fato da não existência de provas contra si ou mesmo a flagrante ilegalidade da liquidação sumária do cuminoso, provocaram uma miciativa da Justiça no sentido de impedir a consumação de crime planejado.

Afinal, a Policia tem o orreito de matar áqueles a quem acusa...?

Esse, porém, é outro as-

sunto. Voltemos a «Cabelei-

SURGE O CRIMINOSO

Para alguém, formado em ambiente deletério, qualquer oportunidade mais favoravel pode ser transformada em seu primeiro crime. Os jornais, mesmo os especializados em assuntos policiais, não conseguiram estabelecer qual foi o primeiro crime de «Cabeleira». Aliás, nem éle serà capaz de se lembrar, pois deve ter sido praticado como aluno do SAM, quando, rebelado contra o tratamento recebido, não conseguiu reprimir o comando da mente perturbada,

Houve um tempo, poréin, em que o adolescente Luiz,

interno do SAM, conseguiu destacar-se pelo seu comportamento, chegando a er monitor de turma, função sempre exercida por funcionários do Govêrno. Foi rebaixado, porém, e o orguiho ierido determinou a ação audaciosa: fugiu do entro de perversão, seguindo diretamente para o morro do Cruzeiro, ao encontro dos amigos que lhe haviam ministrido as primeiras aulas de crime. Pelo mesmo portão por onde saira o bandido disposto a tudo, cheio de recalques e frustrações, entrara, dois anos antes, o meninote incompreendido, dominado pela amargura e pelo sentimen-

Luiz, to de culpa.

O CRIMINOSO E O HOMEM

Em liberdade, «Cabeleira» logo procurou uma compauheira, com quem, até hoje, divide seus dias de inquietações e sacrifícios. Tentou trabalhar, fêz várias tentativas, mas era um homem marcado e perseguido: tinha escolhido o crime, quando criança, teria de viver como criminoso, depois de homem.

Com efeito, é o criminoso que vamos encontrar na sua espetacular aparição em São João de Meriti, dezenas de quilômetros do local em que é procurado pela polícia. Ainda mais, é o bandido frio que responde aos jornalistas, quando êstes perguntam coisas da sua vida. É inteligente, calcuista, premeditado. É o criminoso experimentado que se entrega ao Juiz da pequena cidade e sabe explorar, em seu favôr, tôdas as arrogâncias da Polícia. É, ainda, o fóra da lei, vivo e esperto, que capitaliza em seu beneficio tôda a estupidez do aparelho policial do Distrito Federal, que tenta matá-lo pela segunda vez... Entretanto, é apenas o Luiz, o tímido e meigo espôso Luiz, que manda recado à sua mulher, para ter cuidado com a saúde da filhinha e é, principalmente, o adolescente da rua Maragogi que, abraçado e el orando nos ombros da velha mãe, exclama:

«Mamãe, eu sou um homem. A senhora mandou, en me entreguei!»

É esta, em linhas apressadas, a história inglória da vida de Luiz «Cabeleira», que foi menino bom e tornou-se um homem mau. A verdade, porém, é que tal metamorfose não se operou espontâneamente, nem a culpa cabe sômente ao tímido rapazola nascido ao pé do morro do Cruzeiro.

Quando, afinal, serão também punidos oos que fabricam eriminosos?

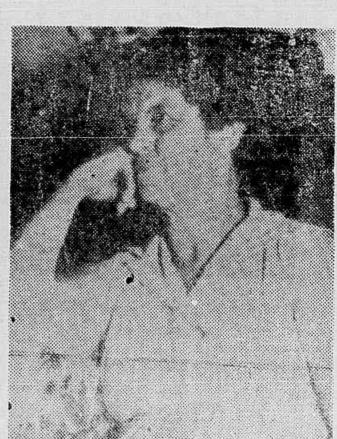
Ai está, liquidado para a vida digna, o bom menino da rua Maragogi. O homem mau, porém, o criminoso, não se formou sòzinho. Quem, agora, pagará, com êle, os crimes que muitos meditaram...?

DONA LÓDIA: MÃE AMARGURADA DE UM FILHO PERSEGUIDO









O Doce Nome de Mae Inspira

Belos Poemas de Amor Filial

Contando a História do Dia das Mães

Estados Unidos, no ano de 1907, que se realizou, pela primeira vez, uma reunião em homenagem à memória da sra. Ana Reeves Jarvis, falecida em 1905. Foi a saudade de uma filha, a professora Ana M. Jarvis, que Inspirou aquela homenagem, transmitindo às pessoas presentes a idéia de reproduzirem o preito de veneração e amizade às maes da cidade, depois do pais e mais tarde a tôdas as mães do mundo. No ano seguinte, realizouse a primeira comemoração pública. Era o dia 10 de maio de 1908, segundo do mingo do més. Marcando essa comemoração, ainda hoje existe uma placa na Igreja Metodista da cidade de Filadélfia, onde está gravado o nome de Miss Ana Jarvis, a idealizadora da festa

No ano de 1914, foi incluida, oficialmente, no catendário dos Estados Unidos Na ocasião em que foi

Foi em Filadélfia, nos



"Grande número de maravilhas encerra o universo; mas a obra-prima da criação é o coração materno. Feliz o homem que restitui à mãe as satisfações e ca-

sancionada a lei, o deputado Hollin pronunciou um comovente discurso, do qual escolhemos o seguinte trecho: "Nunca uma bandeira nacional foi usada para festejar tão bela quanto sagrada comemoração, Mãe da

E aqui estamos, familias e organizações, autoridades e povo, comemorando o "Dia das Māes". Mas, como chegou ao Brasil a idéia de Miss Ana Jarvis? Apareceu, pela primeira vez, por iniclativa da Associação Crislo escritor Alvaro Moreyr Deve ter sido agradável Alvaro Moreyra presidir ternura, ele que faz poes. quando fala e quando ereve. Mais tarde, em 19 e em 1921, essas comemrações alcançaram o Rio c

E agora ligamos a éss tatos, que formam un cadeia que reur to próxima de todos nós D. Alice de Toledo Tib que na presidência Il Congresso Nacional minista, realizado em pediu ao então preside Vargas a oficialização "Dia das Māes». Colabi ram para o êxito da ini-



TRO

Amor de Mãe é tão grande tão profundo na expressão tão sincero, tão sublime, que não tem definição/

sa sociedade, entre elas as sras, Stella Guerra Duval e

O resultado dêsse trabalho foi a promulgação do decreto número 21.366, de 15 de maio de 1932. A lembrança de D. Alice deve esas homenagens às maes em nossa terra. Muitas māes estão sendo reverenciadas, hoje, em particular. Nós nos associamos a essas homena-

a tôdas aquelas que, anônimamente, sem publicidade,

cumprem o mais dificil e o mais doce dos deveres - o de embalar um filho, e de encaminhá-lo a um destino de felicidade, o de velar para que êle nunca se afaste e da sua Pátria. Tôdas me

MAE

Minha mae, minha mae! Nossa Senhora

Oh! mãe, que doce embalas em teu seio

Em que passo os dias meus a caminhar.

Minha alma adormecida ao teu olhar!

Que fazes minha vida tão amena.

Derrama tua bênção como aurora

De luz esplendorosa e tão serena,

No deserto de dúvida e de anseio

Minha mãe, se eu descrever pudesa.

O turbilhão violento de teus gritos

Sufocados no inferno de uma dor.

Oh! mãe, eu cantaria aos infinitos

A tortura sem fim do teu amor.

Cruz pesada que levas altaneira,

Através dos caminhos e dos vales

Qual o solo as raizes da palmeira,

Eu cantaria todo o sacrifício,

Pudesse eu apagar todos os males

De tua vida subindo para a glória,

Num cântico tão puro como a prece,

Tão claro como o campo aberto em lirios.

Cinco vidas ... Teus filhos e teus astros,

Do mundo que te aflije e te amargura.

Minha mãe! Se beijando-te de rastros,

Que a vida te causou ... Ah! que ventura

Entre as horas de angústia, dolorosas,

Em que vencer soubeste a ingratidão.

Cantaria em meus versos, o suplício

Colhendo espinhos e deixando resas,

Que despetalam sôbre a nossa mão . . .

De tua nobre e heróica trajetória,

A riqueza de afetos e martírios,



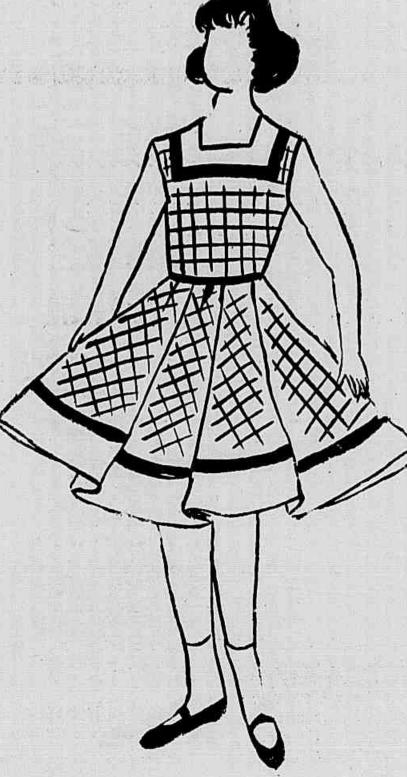
George COOPER

Tantas estrêlas no céu, estão brilhando. Tantas conchinhas brincando com o mar. Tantos carneiros no campo pulando E passarinhos voando a cantar.

> Tantas abelhas fazendo zura-zum, E borboletas azuis a voar. Tantas gotinhas de orvalho na grama. Mãezinha - só uma eu tenho pra amar. (Trad. d. Edvete da Cruz Machado)

Modêlo Para Menina

cote quadrado com 1 viez em motivo da gola é repetido na barra do vestido.



Conheça Seu Filho

Maria GABRIELA

«EDUCAR»

nhas leitoras, sôbre o que seja "educar", quais os nossos pontos de vista sôbre um assunto tão importante. Realmente, nada há, creio, mais importante, sob qualquer dos aspectos pelos quais encaremos o problema, do que a tarefa de educar. Da educação do homem depende o futuro de um povo, o destino de uma nação. Por outro lado só é possível levar a cabo com éxito, qualquer processo educativo dentro de condições econômicas, políticas e sociais favoráveis. Creio que todos nos que carregamos sóbre os ombros o pêso de um tal compromisso, quando nos detemos um momento a analisar os resultados de nossos esforços, percebemos que êles não representam mais que uma mínima parcela do que sonhamos colher. E' que, ainda mesmo quando possuimos uma orientação segura, somos impotentes para neutralizar "in totum" as influências e os choques com ideologias e pessoas, cuja orientação é totalmente antagônica àquela que adotamos. Ou o que é mais frequente: não possuem orientação de espécie alguma. Esforcemonos, pelo menos, em criar dentro do lar um ambiente tranquilo, em que os pontos de vista se harmonizem, evitando choques e discordâncias prejudiciais à formação da criança. E' bom que o jovem casal more só. E' imprescindível que haja discutido e | Tal atitude enfraquece a autoridade, des concordado totalmente, nas coisas essenciais, referentes a um sistema pedagógico a ser pôsto em prática, com relação à futu-

Vamos conversar, um pouco, hoje, mi- prole. Se, no entretanto, por motivos especiais, são obrigados a residir com parentes, avós, tias, devem essas pessoas accitar as determinações dos pais do edu cando ou, pelo menos não interferir e não demonstrar jamais, frente à criança, que não concordam ou que censuram as deli berações daqueles a quem está diretamente afeta a educação dos filhos. Sei que não é nada fácil à jovem mamãe - considerada inexperiente pelas senhoras mais velhas fazer-se impor junto às tias velhas ou às vovós, fazendo prevalecer seus pontos de vista. Mas, uma vez compreendidas, com tôda a clareza, quais as normas de vida a serem adotadas no novo lar, é dever da jovem --- em defeza mesmo da estabilidade e da harmonia doméstica — e mais ainda do futuro de seus filhos, ser intransigente e não se desviar do caminho traçado. Com paciência e habilidade vai-se conseguindo convencer "os mais velhos", principalmente quando os resultados se encarregam de provar a todos, que a orientação escolhida era acertada. Entretanto, se com relação aos parentes próximos as coisas se resol vem com relativa facilidade já não se dá c mesmo quando pai e mão não se entendem e, não conseguindo superar seus desenten dimentos, passam a interferir mutuamente e a discordar diante da própria criança tról a confiança do pequenino, gera a de sorientação e a insegurança — causas de futuras inadaptações e neuroses.

DIETETICA

AS CARNES

MARIINNA

As carnes possuem tôdas, quase o mezno valor protêico. Variam no entanto, no que se refere gos sais minerais.

As carnes são, em ge ral, pobres em cálcio e ricas em ferro. A vitamina B2 existe em quase todas as carnes, sendo a vitamina B1 encontrada em maior proporção na carne de porco. O ligado é fonte de vitamina A é possue ainda B1, B2, B6, niacina. C e D e no rim encontramos as vitami nas A. B1, B2, B6 e C.

O valor das carnes está sobretudo nas suas proteinas que variam apenas entre 1 a 25% de protideos, com poucas ex-

Não tem fundamento a crenca de que as carnes vermelhas são mais indigestas que as brancas. A côr vermelha é devida a um pigmento chamado miocromo e que não prejudica em nada o valor nutritivo da corne nem a sua digescivitica.

PRO-MATRE

mpossivel falar-se na Pro-Matre sem mencionar os nomes de D. Stela Guerra Duval e Dr. Fernando Magalhães, os dois corajosos realizadores dessa casa, onde tantas vidas desabrocharam. Impossivel conversar dez minutos com D. Stela sem lhe querer bem, tão marcante é sua personalidade e tão irradiante sua simpatia. Essa "vovó" de quase sessenta mil netos conserva ainda tôda a sua vivacidade, apesar de sua vida trabalhosa e da grande responsabilidade que tem enfrentdo nêses 40 anos, para levar avante a sua

Em 1918 a maioria das gestantes dava à luz nas piores condições de higiene. como acontece ainda em muitos municípios brasileiros. Recém-nascidos e mães eram frequentemente vitimas de infecções causadas pelas precárias condições do parto e pela ignorância das "aparadeiras" ou "curiosas". Essa situação impressionava e fazia sofrer D. Stela que, amando muito as erianças pensou nos meios de ajudar as crianças e suas mães desamparadas,

De grande dinamismo, auxiliada por Dr. Fernando Magalhães, conseguindo recursos com amigos e pessoas solidárias foi instalado naquele ano um pequenino hospital.

CRÓSCE O HOSPITAL

Aumentando sempre 0 número de gestantes e em vista dos serviços jà importantes prestados, o Govêrno doou um terreno com uma casa velha. Campa nhas foram feitas e aos poucos moi crescendo o hospital. Muitas vidas foram salvas graças aos cuidados lá recebidos. «Na nossa porta ninguém bate sem ser atendida», diz-nos a Superio ra, Irmā Godinha. Haja ou não vaga, jamais deixamos de internar uma parturiento em trabalho de parto". E a irma nos faz conhecer todas as dependências do

Hospital que hoje é ben

grande e moderne, mas get

precisa crescer ainda mais, porque já é insuficiente para a grande procura de leitos. Ordem e limpeza, sensação harmoniosa de alegria e confôrto foi o que observamos. Numa grande sala que antecede as enfermarias, tomando toda a parede, essas palavras, pintadas a óleo: BENDITO E O VENTRE QUE FRUTIFICA", donde concluimos que tudo lá é feito para a mulher que se mul-

AUDITORIO-BIBLIOTECA

Médicos dos mais ilusires do Brasil muito aprenderam na Pró-Matre. O gran-



O sorriso feliz desta jovem mamãe diz bem de sua alegria. O parto foi feliz e aggistencia excelente.

Quarenta Anos de Serviços Inestimáveis à Crianças e Mulheres — D. Stela de Carvalho Guerra Duval e Dr. Fernando Magalhães, Os Pioneiros Desta Grande Obra — Cêrca de 60.000 Crianças Nascidas Na Pró-Matre

de auditório ministra aulas a alunos desde o 1º Ano de Medicina. Ao atingir o 5° Ano é feito um concurso e os melhores são aproveitados, ingressando como internos. Ao mesmo tempo que aprendem, os académicos assistem as parturientes. São 42 internos que, sob a orientação técnica de dedicados obstetras e ginecologistas muito enriquecem seus conhecimentos. E' diretor do Hospital Dr. João Maurício Muniz de Aragão que, juntamente com outros excelentes profissionais vem prestando desinteressadamente sua colaboração técnica ao Hospital.

AMBULATÓRIO-LACTÁRIO

Os ambulatórios que funcionam três vêzes por semana vivem permanentemente cheios. Além da assistência pré-natal, que, felizmente, já está começando a ser bem compreendida pelas mulheres, funciona também o ambulatório de Pediatria, assistindo indistintamente a tôdas as crianças que dêle necessitam. As quartas e sábados são distribuidos no lactário Leite em Pó e Vitaminas A e B para as gestantes e crianças, fornecidos pelo Departamento Nacional da Criança.

E PRECISO O ESFORÇO DE TODOS

Come se mantem a Pró-Matre? De algumas subven-

ções, dos sócios mantenedores e de iniciativas. Mas.. os gastos aumentam de ano para ano. De uma despesa de très milhões e trezentos mil cruzeiros em 1953, passou à cifra de Cr\$ 9.458.000,00 em 1957, Parte em face do encarecimento da vida, parte devido ao aumento dos serviços. O fato é que no momento é de Cr\$, 780.000,00 mensais a despesa da Pró-Matre. Isto entre tanto não desanima D. Stela que deseja com seus colaboradores ampliar o Hospital. Para isto é preciso aumentar o número dos sócios mantenedores. A campanha dos leitos é merecedora de todo o apòio.

Não poderiamos encerrar. sem frisar a ajuda eficiente que senhoras da sociedade têm prestado à Prô-Matre. Não seria possível à D. Stela, (presidente perpétua) prosseguir na sua obra, não fosse a colaboração e solidariedade de suas auxiliares mais diretas, como D. Maria José Austregesilo de Ataide, D. Maria Celeste Flores da Cunha, D. Gilda Rocha Miranda Sampaio, D. Sibila Sloper Araujo, D. Hortênsia Cerqueira e D. Laura Rodrigo Otávio.

Em nome das Mães do Rio de Janeiro, neste Dia das Māes, prestamos nossa comovida homenagem a D. Stela Guerra Duval e seus colaboradores da Prô-Matre. aos quais transmitimos nossos aplausos e o nosso "Muito Obrigado",



(Ao alto) O ambiente de cordialulade da Prô-Matre reflete-se em tôdas as fisionomias - Dois sevos pimpolhos - Quatro enfermeiras sorridentes. Elas vêem, diàriamente a vida que se renova com novas vidas que surgent, e sentem-se felizes. (Am baixo) Nas vastas enfermarias de lettos mello alvos, as parturientes aguardam confiantes a hora do parto. Muitas iá deram a lus e dentes de poucos dias poderão ir para suas casas em plena maris - marine an announce of the marine and a second

TAMINOUL OD ANIDAR

lo mestre escola Dungo

Baseado no conto de Ma Chon-si «O tobo de Chonsban».

Adaptação de Dong Chk-sien
Desenhos de Liu Chi-viu



I — Mestre Dungo viu um Lòbo se aproximar dêle. O asno parou e Mestre Dungo ficou tão assustado que não pôde fugir. O Lôbo com mêdo da tropa que o perseguia pediu a êle que o escondesse. Mestre Dungo perguntou se era verdade que êle não comia homens. «Dou minha palavra — respondeu o Lôbo — que em minha vida nunca comi um só homem». Os cavalheiros se aproximavam e Mestre Dungo escondeu o Lôbo em seu saco.



II — Quando os cavalheiros chegaram Chau Chisn-dse se aproximou de Mestre Dungo, que lhe
perguntou severamente por que
estava exterminando a população
Chau Chien, ficou perplexo, e explicou que estava perseguindo os
lobos que infestavam Chonsham.
Perguntou se não tinha visto passor um por ali. Mestre Dungo disse que não.



III — Quando a tropa foi embora, Mestre Dungo abriu o saco e o Lôbo saiu se espreguiçando e dizendo: «Uf Quase que me asfixio». Quando Mestre Dungo ia embora o Lôbo o deteve dizendo: «Estou morto de fome». Mestre Dungo lhe ofereceu pão mas o Lôbo disse que só comia carne. Sem saber como arranjar carne o Mestre ofereceu seu asno ao Lôbo que aceitou dizendo: «Que seja. Embora eu não goste do que cheira a feno».

O Avô dos Automóveis

O automóvel e a locomotiva são parentes muito próximos. Têm uma mesma avó, que ainda vive até hoje, mas há muito tempo que não pode andar, porque está muito velha: em 1957 completou cento e oitenta e oito anos. Moram em uma asilo para máquinas antigas, num dos museus de Paris.

Seu aspécto faz rir: é comprida só tem três rodas. No meio tem uma cadeira e na frente uma caldeira de vapor. Devia ser muito divertido vê-la andando: rodando em nossa direção, uma enorme caldeira fumegante, como se levasse sopa.

Mas não se riam da vovó.

Dela é que vêm êsses bonitos automóveis e trens que vocês vêem na rua.

As más pessoas dizem que essa avô nunca andou e nem pode andar. Mas nós não cremos nestas más pessoas. Nós mesmos vimos ,numa bibliotéca de Paris o jornal «O Indicador». Vejamos o que êle diz a respeito do carro «do fogo» de Cugnet:

«Tão grande era a fôrça de sua marcha, que se tornava impossível de dirigí-la. Quando encontrou uma parede de pedra em seu caminho ela a destruiu com tôda a facilidade.

Pequenas llustrações

O PAPEL — sua invenção, que se atribui aos árabes, data do século treze, quando começou a ser usado na Europa.

O papel substituiu o pergaminho, que era uma espécie de pele preparada, escrita à mão e, porisso, tornava extreme nente caras as bibliotecas da época. Com a invenção do papel os livros foram se tornando mais baratos, mas eram poucos, devido ao metodo precário de impressão.

x x 2

A l'IPRENSA — a primeira maquina de imprimir foi inventada por um atemão, chamado Gutemberg, que fêz: suas primeiras experiências em 1438. A principlo, gravava os caracteres na madeira, depois fêlos separados, mas ainda na madeira. Finalmente, em 1445, fundiu-os em metal, ou melhor, em liga de chumbo e antimônio. A Biblia foi

o primeiro livro impresso, em 1445, e sua impressão provocou forte reação dos homens que se ocupavam em fazer cópias. Mas a impressão mecânica continuou e a sua divulgação, em tôda a Europa, contribuiu para a instrução do povo, que vivia na mais completa ignorância. O primeiro jornal editado no Brasil, a Gazeta do Rio de Janeiro, foi publicado a 10 de setembro de 1808.

O CAFE? — principal fator da riqueza do Brasil, o café é fruto de um arbusto chamado cafeeiro, da família das rubiáceas. E' nativo da Arábia e foi introduzido no Brasil em 1773. Sempre teve influência destacada na economia da República brasileira, pois é com o dinheiro que recebemos da sua venda que pagamos ao estrangeiro tudo o que compramos. E' nosso dever, pois, consumir bastante café, para manter o seu valor sempre alto.

A HISTÓRIA DO JÔGO DE XADREZ

Você sabia, leitorzinho, a história do jôgo de xudrez?

Pois, hoje cu vou contâ-la para

«Era uma vez um rei que vinha muito triste. Seus ministros faziam tudo para alegrá-lo, mas não conseguiam. E o rei adoeceu.

Um dia, quando êle estava quase à morte, chegou um rapazinho ao palácio, dizendo que tinha um remédio para acabar com a tristeza do rei. Quando estava na presença do rei o rapazinho desembrulhou um tabuleiro e uma porção de peças com formatos de rei, rainha, cavalos, torres, bispos e peões. Achando aquilo tudo muito estranho, o rei quis saber o significado daquelas peças e o rapaz, então, explicou:

A principal peça é o Rei, que representa o Estado ou a Nação, e tudo deve ser feito para defendê-lo do ataque das outras peças; a Rainha é a peça mais forte, simboliza o govêrno com todos os seus membros; depois, vêm os Bispos, caracterizando a Igreja, os Cavalos a nobreza, os Elefantes, atualmente Tôrres, representa o Exército, e os Peões o povo.

O rei ficou maravilhado com o jôgo e disse para o moço escolher o que mais lhe agradasse, fôssem joias, palácios e até o cargo de ministro. O jovem retrucou que nada desejava que apenas desejava salvar seu rei. Mas, tanto o rei insistiu que o rapaz resolveu concordar, fazendo a seguinte proposta:

— Quero, como presente, que Vossa Majestade coloque um grão de trigo, no primeiro quadrado do tabuleiro, dois no segundo, quatro no terceiro, oito no quarto, e assim sucessivamente até o 64º quadrado.

O soberano riu-se muito da proposta, riu tanto que os seus ministros pensaram que êle tivesse enlonquecido; e não fazendo conta do que prometeu falou:

— Este moço teve a chance de ganhar palácios, ouro e giórias, mas preferiu um punhado de grãos de trigo.

E, acenando para o matemático da côrte, ordenou:

- Faça a conta para que eu possa pagálo.

O homenzinho começou a fazer os cálculos e, após queimar as pestanas, muito afobado, exclamou:

— Majestade, todo o seu reino plantado de trigo, durante um século, não darie para pagar esta divida!!

O wi, comprendendo a lição de simplicidade, que o jovem lhe dera, convidou o para ser seu Primeiro-Ministro, cargo no qual de subiu, subiu e grahou a amizade de tedo coundo.



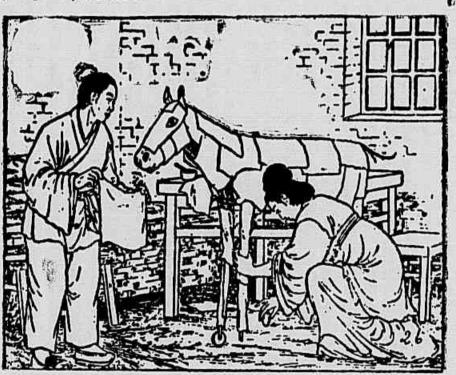
(LENDA CHINESA)

NARRADA POR HSIUNG SAI-SHENG E YU CHIN

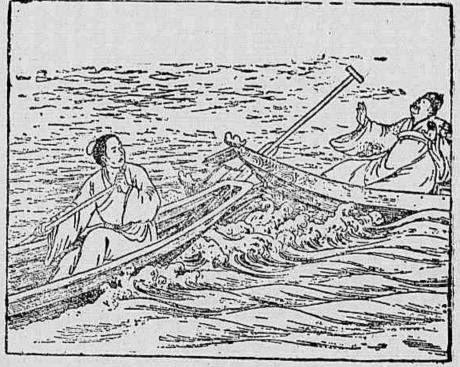
DESENHOS DE CHEN YUAN-TU



1 — Chuang foi ao palácio do Imperador e entregou os pombos de papel que se transformaram em pombos vivos, o Imperador raivoso por ver aquêle camponês em seu palácio ordenou a Chuang: "Diga a sua mulher que traga os pássaros, ela mesma, amanhã!" No outro dia quando o Imperador viu a senhora Chuang achou-a tão bonita, que exclamou: "Por que não fica sendo minha espôsa favorita?"



2 — A senhora Chuang respondeu: "Meu espôso é melhor que V. Alteza e eu não desejo abandoná-lo!" E saiu antes que fôsse detida. O Imperador ficou furioso e desafiou Chuang para uma corrida de cavalo, no outro dia. O vencedor ficaria com a mulher. A senhora Chuang construiu um cavalo de bambu coberto de papel e soprou nêle, e êle se transformou num belo cavalo.



3 — Chuang venceu a corrida, mas o Imperador não ficou satisfeito e disse a êle: "Amanhã teremos uma corrida de barco. Se venceres, ficarás com tua espôsa". Com sua mulher, Chuang fêz um barco de cedro com a pôpa aura e aguda como a ponta de uma lança. No dia da corrida o barco de Chuang ia na frente e o Imperador vendo que não podia passá-lo resolveu virá-lo. Mas seu barco quando baten na pôpa do de Chuang se quebrou e êle quase que se ujoga.

Sensacionalismo e Maldade Deformando Uma Campanha Honesta:

E'Injusto Insultar Jovens Decentes, Sob o Pretexto De "Moralizar" os Auditórios!

Fã de Artista de Rádio Não Merece o Tratamento Pejorativo Que Lhe dão Certos «Críticos»

nicos, mas ousados cavalei-

ros do far-west americano.

Ou românticos casais de fala

incompreensivel. Ou, ainda,

um valente rapaz de físic

de beleza provocante emer-

Tumulto, agitação, desor-

nisso. Saia pancadaria da

bairro das cidades grandes.

RESPEITEMOS AS

«FĀZOCAS»

Tom Mix, Buck Jones, Ken

Maynard, Bob Steel e outros

nossos «amigos do norte».

A juventude, desorientada,

procurava algo para esque-

cer os dias difíceis do após-

guerra. Os americanos necessitavam de clientelas virgens para ganhar dinheiro. Assim, abarrofaram nosso país de materiais pernicio-

nos seus laboratórios de fantasias, publicações de todos os gêneros, de leitura fácil, «agradável» e nociva, comecaram a envenenar multi-

Foi assim que por imita-

ção, apareceram os fãs-clubes

entidades inocentes agrupan. do moças e rapazes. Eles se

desenvolveram quase sem se-

rem notados tornaram-se

verdadeiras potências de pu-

blicidade, determinando o su-

cesso ou o fracasso popular

de um cantor do rádio. O

movimento ganhou mais fôrca entre os jovens de ori-

gem humilde, justamente os

mais necessitados de deriva-

tivos após o trabalho nas fá-

bricas, no comércio ou jun-

to aos fogões das madames.

& clare one houve infiltra-

dões de adolescente

È importante assinalar se

cação deliciosa:

gindo de trajes generosos.

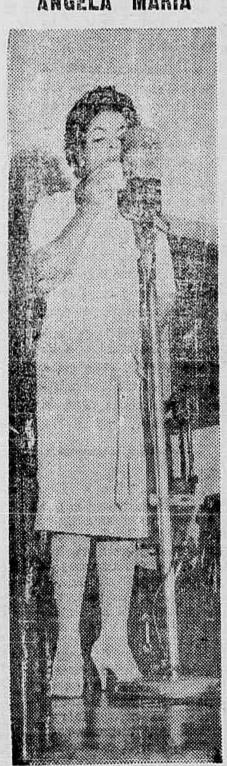
Texto de A. LIBAÑIO FILHO

Quando surgiram, ninguém sabe. A maneira como brotaram também permanece em mistério ou controvertida. E' fora de dúvida, porém, que os clubes de «fazocas», de rádio, os hoje combatidos fá-clubes, nasceram com a morte da guerra. Seu histórico, entretanto, é confuso, possivelmente não haverá uma pessoa capaz de afirmar o dia e local em que uma jovem ou um rapaz, mais audacioso, ergueu-se na cadeira do auditório e lançou o grito de guerra: off' a major!»

A GERAÇÃO DE BUCK JONES

Dentro dessa história de entusiasmo coletive, ou histé la (como preferem os mas rigorosos com as fazerran de rádio) para se faza justica, ou ser menos injunto é necessário abordar teromenos samelhantes A geração strintonas alua) teve a sua fase de delirio, tambem berrou a plenos pulmões em homenagem aos seus arristas prediletos. Suas manifestações, é verdade, não transbordavam no recinto dos auditórios de rádio, mas nem por isso leivavam de ser incômodos para os que nada tinham a vér com a coisa. O interior dos cinemas era o palco em que se desenvolviam as exuberancias emocionais dos adolescentes de antes da guerra. Seus idolos não eram brasileirissimos artistas radiofô-

ANGELA MARIA



Não tenho fá-clube"

O grito encontrou éco e a moda pegou. Outros adolescentes encamparam a idéia, Organizaram-se em tôrno dos seus cantores preferidos, fundaram os fãs-clubes, de exaltação aos seus idolos. Espalharam-se pela cidade inteira, multiplicaram-se pelo Brasil todo.

Nasogram, cresceram, se multiplicaram. Foram úteis e necessários. Agora estão «atrapalhando». Guerra a êles, é a última

> ção de elementos mal-educados, que refugiavam-se nos auditórias não para homenagear seus favoritos, mas sun

MARLENE



Confiança absoluta no comportamento das suas fás

para desabafar seus recaiques, prejudicando, mesmo, o artista de quem se dizjam admiradores.

As fanzocas são gente boa. O que lhes falta é orientação firme, uma ação enérgisa mas discreta, tendo por fim reprimir os excessos, sem ofender ninguém

E isso que pretende Floriano Faissal e tudo indica que terá sucesso.

> ESTA DECLARADA A «GUERRA»

Da Rádio Nacional, o major reduto de fázocas de todo o pais, partiu a "operação-fãzoca». Os cantores serão prejudicados? Marlene não acre-

GUINALDO

dita que as medidas de seleção do público, no seu programa, venham a prejudicála, mesmo porque, declara ela, sua legião de admiradores jamais se portou de maneira inconveniente, em suas audições

Percebemos que na última quinta-feira o vasto auditório da Nacional não apresentava as enchentes costumeiras, mas no saguão do pavimento térreo um numeroso grupo de fãs, desconsoladas, aguardava que a estrêla descesse. Parece que o aumento súbito, de 30 para 50 cruzeiros, nos ingressos para o auditório, operou o fenômeno daquela friagem forçada, sendo cêdo para saber-se se foi qualitativa ou apenas quantitativa.

Por seu lado, Angela Maria está tranquila. O «Sapotis foi sincero:

"Eu nunca tive fa-clube".

Essa atitude, porém, não é comum a todos os cantores e animadores. Alguns se mostram receosos de que o «policiamento» dos auditórios tenha como consequência a queda de sua populacidade. De qualquer forma, o tempo dirá quem tem razão, se os que atacam ou os que defendem as fazocas do rádio. As ordens estão em plena execução e pode-se dizer que já foram parcialmente erradicados os excessos condená-

Qualquer que sejam os resultados das medidas adotadas, é importante ressalvar a honra das jovens que frequentam auditórios de rádio. que não podem ficar sujeitas às ofensas que lhe são dirigidas por pessoas excessivamente rigorosas nos seus



Esta jovem teve sua marcha impedida que feira última avançou, faixa em punho, para homezar ar Francisco Carlos, O funcionário da Radio Nacional foi ao seu encontro e coriezmente ofereceu-se para servir de intermediário no "enfaixamento". A moça ficou decepcionada mas atendeu sorridente.

julgamentos. Afinal, a «fazoca» existe, como existem os clubes de crock and rolls, as legiões de tocedores dos campos e ginásios de esporte. Se ternos algo a criticanns «fazacas», é um certo

alheiamento pelos assuntos mais sérios, uma certa desambicão de cultura e aprimoramento Entretanto, etas foram educadas assim. E não podem ser culpadas so zinhas . .



Estas belas admiradoras de Marlene são um desmentido aos que dirigem às frequentadoras de auditorios toda sorte de adjetivos pajorativos e até insultuosos. São moças de aparência distinta, discretas sas seus aplausos. E' um desrespetto o tratamento que re cebem, indiretamente, de criticos intolerantes.

Reagem os Peles-Vermelhas ao ODIO DA KU KLUX KLAN

Os peles-vermelhas, escreve uma agência, estão na senda da guerra. Um jornal dava a noticia de Chattanooga, no Tenesse: «uma explosão ocorreu em uma escola elementar de Chattanooga, reservada aos negros. Não houve feridos. Os vidros das janelas se quebraram, as paredes sofreram danos. O explosivo estava contido em um engenho de fabricação rudimentar».

L

É 1810, continuava o jornal, um novo e preocupante sinal da tensão racial na América E' de sábado à noite o tiroteio ocorrido na aldeia de Robeson, r i fronteira da Carolina do Sul, onde um grupo de índios irritados pelas ações intimidativas da Ka Klux Klan, preparou uma emboscada, em puro estilo de filme «far-west», a um grupo de encapuçados que haviam organizado uma reunião propagandistica num lugar perto de Maxton».

REAGAO DOS

Depois de recordar que a KKK "é uma sociedade secreta que propugna uma ação para manter a superioridade da raça branca em muitos estados do sul", o jornal afirmava: "na aldeia de Rhoeson onde ocorreu o tiroteio, vivem parca de 30.000 índios Lumbee que ha séculos se! encontram na zona e foram obrigados a tividir com os negros e com os brancos o território de seus avós".

O jornal não dizia exatamente que coisa havia levado os índios a "seguirem a senda guerra". Parece, pela noti-To James Cole, chefe dos cavatsiros da Ku Klux Klan da Ca-Bolina do Sul, os havia ameatado com "raios e trovões" porque um branco e uma índio sstão para casar-se e porque uma família indígena se essabeleceu no bairro reservado os brancos. Então, os índios Ma região reagiram. Muitos deles, armados de fuzis, andaarm les, armados de fuzis, andaram asperando os encapueados lá, onde deveria ser feita a característica manifestação intimidativa que consiste, como todos Mabem, em queimar uma cruz de madeira, o que prenuncia iminente ação repreensiva. Quando a cruz estava pronta, Re pé, os indios começaram a disparar e os "cavaleiros" deram nas pernas. O reverende Cole, pressentindo qualquer soisa, não interveio na reunião Ele declaron depois: "meus dipeitos constitucionais foram Violados. Nossa reunião se desenvolvia num campo de propriedade particular que bavíamos alugado, quando os indios atacaram, disparando vátios tiros contra nos. Foi um equívoco, nos não queriamos provocar desordens raciais". concluiu o sacerdote.

INDIOS EM GUERRA?

Termina aqui a noticia da Agência que não precisa qual cofissão o reverendo Cole. O serto é que suas declarações o modo pitoresco e acunoso como foi dada a noticia do scontecimento não permitem mas revelam nitidamente o esdo yankee com que vem inerpretada a realidade) uma edequada comprensão dos fabos. Aqueles indios Lumbee. or exemplo, eram mesmo um bando, como dizem os jornals? possível que no ano de 1958 pele-vermelhas possam terse voltado para a senda da Buerra? As perguntas não paariam se quiséssemos fazer ma idéla precisa do que aconseu. De nossa parte, sôbre o Bendamento da pesquisa felta para conhecer a triste história s peles-vermelhas e dos nepros da América, tentaremos cas e quadro no que se re-Pere se entendio de sideta de

Robeson: será possívol ter, pelo menos, a chave interpretativa dos despachos confusos da agência.

NASCE A KKK

Não é por acaso que o diário milanês se havia referido, como exemplos do "ressurgimento da tensão raciat na América", à explosão da bomba na escola de Chattanooga, e à manifestação da Ku Klux Klan que provocou o tiroteio da aldeia de Robeson, O melsmo sabe-se, é sempre oma tentativa para coonestar a exploração econômica e sua intensidade é proporcional à capacida le de resistência da vitima. Se a vitima não pode fazer outra celsa senso balxar a capeca, es representantes da "raca superior" têm por ela uma atitude paternal. Repressão, linchamento, etc., coorrem quando a vítima adquire consciencia de seus direitos e, por isso está disposta à luta.

Nes Estados Unidos começon-

-se a falar de questão ractal somente quando os negros foram Ilbertados da escravidão. Primeiro tao tempo da campanna de tie Tom) não se sabia o que era o racismo na acepcão moderna dêste vocábulo. Foi quando se tratou de encontrar um pretexto para continuar a desfrutar dos negros. are se ecmeçou a dizer que êstes eram qualquer coisa de mestico entre a besta e o homem e, então, se mobilizaram cientistas, filósofos, sacerdotes, sociólogos e escritores para demonstrarem esta "verdade". Ao mesmo tempo pensou-se em dar à nova "verdade um braço protetor: a Ku Klux Klan A primeira Ku Klux Kian foi constituída em Pulaski, no Tenesse, poucos anos depois da guerra de Sucessão. Talvez a denominação derive da terminação grega "kuklos", que significa círculo. De qualquer forma, o fim fol uma associacão de indivíduos "vinculados ao juramento de reduzir os negros à condição servil". Como a arma mais forte do negro, pela própria emancipação e pelas reivindicações imediatas era o voto (de acordo com a décima quarta e a décima quinta emendas da Constituição) a Ku Klux Klan, se propagou em todos os Estados e se propos a impedir esta arma com o mais feroz terrorismo.

"INSTRUMENTOS DA LEI E DE DEUS

O negro que queria exercer seus direitos vinha de encontro à Ku Klux Klan, organização com carta de direitos de aliança com as autoridades políticas, militares, civis e religiosas. A Ku Klux Klan significava, em outras palavras, a violência aberta, terrificante, exercida por conta dos granfinos que governam os estados to Sul. Os irmãos granfinos do Norte estavam à vontade porque, naquele momento, não ti-

Dispararam os fuzis dos índios contra a opressão racista — Como nasceu a seita de fanáticos, sob a proteção dus leis americanas e de . . . Deus — (Uma reportagem de Dario Paccino, correspondente da revista «Vie Nuove», de Roma, nos EE .UÚ.)

nham problemas raciais a resolver. Quando muitos negros emigraram para o Norte, então ali também a discriminação racial veio A baija e continuamente está em ação.

A Ku Klux Klan, porém, guarda certas características dos Estados do Sul, assim como na Itália o govêrno dos gráfinos, por intermédio dos 'mafistas" e bandidos, tem relações com o sul. No norte da Itália, vêem-se em ação, por conta dos govêrnos, carabineiros fascistas, o que demonstra que os Valleta e os Laugo, em definitivo, são café-poqueno.

Mas com isto não se pode

dizer que a "mafia seja coisa diversa do bando de camisa negra. A "mafia" é um instrumento de govêrno típico. O mesmo se deve dizer da Ku Kinx Klan.

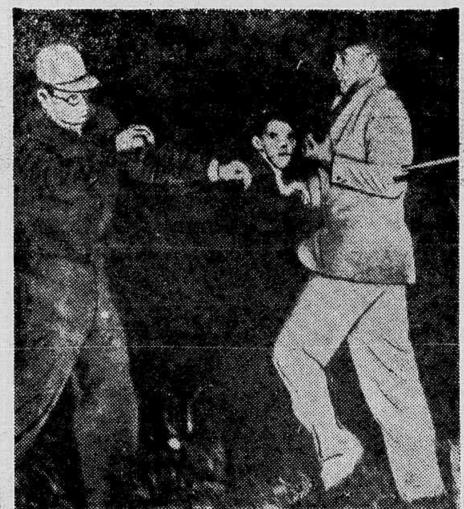
A KKK nos estados do sul tem os estatutos em dia com a lei, a moral e a religião. Seus membros antes e depois de suas emprêsas terroristas frequientam a igreja. Eles se consideram instrumentos de ordem divina que, no ocidente, notôriamente se identifica com a ordem burguêsa, e as autoridades evitam desmentí-los ou, como acontece na Carolina do Sul, um reverendo está à sua frente.

O NEGRO E O INDIO AMERICANO

Como se poderia, sem o terror da Ku Klux Klan, bendita por várias igrejas, ter submetido as massas esgotadas de que falam, entre outros, escritores americanos como Steinbeck e Caldwell? «Nenaum cidadão francês, escreveu De Beauvoir depois de visitar a América (A América no dia a dia), conhece condições de vida tão penosas... Rostos magros, até os rapazes parecem velhos... E' o patrão quem vende toda a colheita, compreendida a parte do meeiro, da qual tira os beneficios que lhe apraz tirar... Sendo notório que um negro do Sul não tem nenhuma arma contra os brancos, é evidente que seu ganho depende exclusivamente do bom coração do patrão. O que torna a relação de dependência ainda mais estreita é o fato de que o trabalhador, quando começa a trabalhar, é obrigado a tomar dinheiro emprestado ao proprietário, para comer e vestir-se durante o ano que precede à primeira colheita; vive a crédito; a taxa de interesse que se lhe impõe é enorme (37%), o que autoriza o patrão a apossar-se da colheita e vendê-la. Se o dinheiro emprestado não é reembolsado o patrão tem o direito de vender os móveis, o gado, tudo o que o meeiro possuir».

A Ku Klux Klan, em tais endições, é verdadeiramente, com sua facinada mistica e seu conteúdo reacionário, um instrumento da Providência, que jamais terá contra si aqueles homens devotos que são os atuais dirigentes americanos. O único modo de detê-la são os fusis. Os índios Lumbee compreenderam isto e o resultado foi tão imediato que o reverendo Cole apressou-se a dizer que a associação que dirige não tem intenção hostil aos peles-vermelhas. E' de esperar-se que, sentindo as balas assobiarem aos seus ouvidos, os coavaleiros» renunciem de uma vez por tódas à luta contra os indios.

Mas os indios são quatro gatos pingados. A maior parte dêles está em povoados reservados. O verdadeiro inimigo da Ku Klux Klan é, pois, o negro. São treze milhões os «coloured men» americanos e querem ser tratados como homens livres. E' sua a gente que deve combater, porque continuam a persistir as condições de vida descritas por De Beauvoir.



Depois de destruir o holofote que iluminava a cerimônia da KKK, com um tiro de fuzil, um jovem pelevermelha empurra os fanáticos com a arma. Assim comegou a aluta, em que se empenharam duas mil pessoas. A exemplar reação dos índios americanos faz parte do estado de gravissima tensão entre a população branca e a negra, provocada pelos racistas dos Estados Unidos.

EXTERMINIO DOS INDIOS

E', pois, improvável que no futuro se repitam episódios análogos aos da aldela de Robeson. Os índios não são um problema, Mas disparam contra os membros da KKK que, como todos prepotentes, são uns velhaces. O branco enamorado da India poderá, pois, desposar sua bela, e a familia dos peles-vermelhas, que veio habitar no bairro reservade nos brances, permanceerá ende está. As bombas continuarão a explodir somente nas escolas frequentadas por rapazes negros, tanto mais se seus pais accitarem a instituição das escolas mistas.

Nêstes limites está visto o episódio da aldeia de Robeson. Resta, porém, ainda dizer quem são os índios Lumbee e como vivem, em geral, os sobreviventes dos peles-vermelhas.

Quando, nos primeiros anos do século, um estudioso americano. W. Moorehead, andou visitando o famoso lider Nuvola Rossa êste, quase cego pelo tracoma e já com uni pé na sepultura, disse: cera um pedaço de terra fértil junto ao regato e lá nés semeamos o grão. O resto era deserto... E pensar que houve tempo em que possui uma terra rica, úmida, onde a erva era alta e a pastagem abundante, uma terra tão vasta que um cavalo de corrida veloz cansava-se, atravessando-a em oito

Washington tomou tôdas as minhas terras, não possuo mais nada. Para ter um pedaço de lenha tenho que, fazer uma caminhada que não termina nunca. Eu que comandava milhares de guerreiros, hoje sou um mendigo. E ainda tenho que usar de muita prudência se não quiser terminar meus dias numa prisão. Cada inverno en tusso mais e em breve já não existirei. Mas não é por isso que estou triste. Estou triste porque penso em minha gente. Quem u ajudará quando eu não mais existir?»

COMO VIVEM OS INDIOS

Assim falava Nuvola Rossa, um homem que muitos americanos consideram o maior líder índio dos tempos modernos, um homem que havia comandado muitas tribos que viam nêle um chefe capaz de conduzí-las à vitória, contra um inimigo terrível é implacável. Que coisa, pois, podiam esperar os outros, muito menos respeitáveis do que êle?

~~~~~~~~

«Estou triste porque penso esa minha gente», dizia Nuvola Ross sa. E tinha razão. Morto êle, morte Tore Sedute, exterminades os últimos peles-vermelhas rebeldes no massacre de Wounded Knee, os índios não são mais que ama pequena minoria à mercê da classe dominante americana. Os demais ficurum nos aldeamentos reservados, onde vivem, até hoje, em uma miséria extrema-Alguns entraram para o exército, outros para a policia, outros se «arranjaram» como fazem os que não têm classe nêste mundo.

Hoje, nos aldeamentos reservados, estão cêrca de 300 mit pessoas. Nos guias turísticos americanos ê s t e s aldeamentos são assinalados do mesmo modo como se faz entre nós com os monumentos famosos. Os turistas vão a êles, otham os pelesvermelhas com comiseração, dão-lhes alguns centavos, tiram fotografias e adquirem objetos como recordação.

#### DISCRIMINAÇÃO E MISERIA

Encontram-se também índios fora dos aldeamentos. Muitos na vida civil, com as discriminações em uso contra os negros. De Beauvoir na obra citada se refere a ter visto em um bar de Albuquerque um cartaz: aProibidos aos índios» (na América, como se sabe, são muitos os lugares públicos cujo acesso é vedado aos negros. Assim, véem-se numerosos cartazes como êste que De Beauvoir notou, para os índios).

Em Santa Fé, onde o nível de vida dos sobreviventes pelesvermelhas é baixíssimo, a escritora encontrou uma Sociedade protetora dos índios, da qual fazem parte damas nobres que afalam, num mesmo ton/comovido, dos bons selvagens e do pobre Petain».

Os indios Lumbee da aldeia do Robeson não são diferentes dos de Santa Fé, para os quais há a Sociedade protetora a que se refere De Beauvoir, A tribo dos Lumbee não é uma tribo que tenha possuído chefes combativos e geniais, como os Sioux, os Chevennes, os Apaches, os Iroqueses, etc. Os Lumbee se insurgiram desde cedo contra os brancos e tiveram um aldeamento mais ou menos bom. Depois, sendo os brancos reforçados na luta contra os peles-vermelhas, êstes foram transferidos para outra aldeia pior. Um passa após outro, e os Lumbee terminaram na terra menos fértil da aldeia de Robeson.

#### OS TEMPOS MUDARAM

Todavia, os Lumbee haviam decidido abandonar a tradição da fatalística resignação e passar ao contra-ataque. Não é ainda uma luta organizada e dirigida por motivos ideológicos, mas antes um violento ato de rebeldia aos abusos dos racistas e aos exploradores brancos. Nem se pode pretender de outro modo, porque os Lumbee, depois de séculos de opressão e servidão não podem. de repente, tirar das costas a pesada herança que há anos carregam, sem ter nenhuma ideologia que não seja o reflexo da classe dominante. Mas na noite de sábado, aprendendo a fuzilar os encapuçados da KKK, os Lumbee demonstraram haver cancelado as antigas sujeições aos brancos e, em particular, aos brancos que, como o reverendo Cole, vestem, não dignamente, a farda dos pastores de almas. Quando começaram a atirar os encapuçados fugiram. Então os Lumbee construiram um fantoche representando o reverendo Cole e tocaram fogo. A execução simbólica foi feita diante do pôsto de polícia, mas o cherife — também os policiais já estão aprendendo que os tempos mudam - achou oportuno não intervir.